SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.731

O PAIZ — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

Ha bastantes dias já que se prolonga a crise ministerial portugueza. Tudo indica que ella se não resolva ainda brevemente. O orgão do partido evolucionista suspeita que as camaras, no dia 6 de fevereiro, ainda não verão o novo ministerio. Ha quem escreva ter sido raro que em Portugal se prolongasse por tanto tempo a duração de uma crise. Não é assim. Nos ultimos vinte annos da monarchia, as crises foram sempre demoradas na sua resolução. Quando foi do conflicto com a Inglaterra e que o ministerio Serpa-Hintze-Franco caiu sob as explosões populares das ruas e os tumultos do Parlamento, a crise prolongou-se por mais de um mez, chegando a ser chamado de Roma, para organizar gabinete, o embaixador junto do Vaticano, Marteus Ferrão. No tempo do Sr. D. Manoel, as repetidissimas crises que succederam durante os breves e agitados tres annos do seu reinado, tiveram sempre soluções demoradissimas. Este joven e pouco feliz monarcha passou os curtos dias do seu reinado aos empuxões dos chefes politicos, e uma grande parte do seu tempo de rei foi gasta em consultas aos homens publicos. Chamava-lhes o povo, por ironia, as *comadres*. Ellas estão surgindo tambem nestes tempos da Republica. Tudo, em politica, se repete! Ao paço de Belém acodem agora os chefes politicos, um a um, a serem consultados, como ao paço das Necessidades acudiam, no tempo do rei, agora no exilio, para darem o seu parecer sobre quem melhor convenha para organizar ministerio. Não é, pois, novidade que a crise se prolongue por largo tempo; mas é, deve dizer-se, bem triste que uma Republica, com tres annos de vida, no vigor da mocidade e com energias que são abonadoras de larga vida, se arraste em successivas crises, de laboriosissima solução. No curto espaço de tres annos, a Republica Portugueza teve seis ministerios, e vai para o setimo! Não é deploravel, para a indispensavel politica de uma série de medidas pacificadoras e apaziguadoras, de levantamento de todas as forças vivas da nação, este encadeamento de sobresaltos?

Vive-se agora com desalento, entre inquietações e sobresaltos, ouvindo o ranger colerico de dentes e o uivo estridulo dos odios de partido, nesta linda terra portugueza. Os que mais deviam amar esta nossa Republica, que nasceu tão clara e radiosa, são quem se acha travado em duro e rancoroso conflicto. Pois bem, lhes fala da necessidade de acalmação a data de hoje, 1 de fevereiro! Faz seis annos que, por uma tarde triste, foi morto no Terreiro do Paço o rei D. Carlos e póde dizer-se ter desde esse dia começado o exilio que têm, ainda hoje, em terra estrangeira, os seus ministros. A lição desse tremendo facto, que me assombrou a mim proprio, em Salamanca, onde estava, quando a formidavel tragedia se desenrolou, não serviu de ensinamento aos homens publicos da monarchia, que não souberam nem ser generosos com uma amnistia amplissima e uma politica de acalmação; e parece não ser aproveitada, pelos homens de hoje, para se evitar a repetição dos rancores e odios que dividiram os homens da monarchia e para se pôr cobro a toda a politica que não seja de inteira reconciliação nacional. Ao tumulo do rei D. Carlos concorreram muito para o perder os actos de violencia praticados por largos annos, em varias dictaduras e, tambem os rancores que surgiram entre os homens publicos, alguns dos quaes suppuzeram esmagar os adversarios com o jogar-lhes ao peito a corôa real.

Propoz o Sr. Affonso Costa, em pleno Parlamento, aos monarchicos, uma especie de *pax Dei* para se realizarem medidas liberaes; a cegueira dos palacianos e politicos, que rodeavam o rei D. Manuel, combateu esse offerecimento patriotico e generoso, como repelliu a amnistia amplissima que reclamei em pleno Parlamento para os revolucionarios do 28 de janeiro; proseguiu-se na velha politica intransigente, nos odios politicos traduzidos em luctas pessoaes. E a catastrophe foi enorme! O rei D. Carlos foi assassinado, o que representa um acto horrivel, pois todo o assassinio, ainda até o politico, é sempre um crime que apavora os altos e nobres corações; o rei, Sr. dom Manoel, perdeu o throno que, já só por um milagre, se não sumiu na sepultura aberta tão tragicamente para seu pai.

A lição dos factos é terrivel em Portugal; este paiz possúe uma resignação soffredora levada ao extremo; padece por largo tempo violencias, illegalidades, aggravos contra a liberdade, que é hoje a condição das sociedades modernas; mas, um dia, num impeto irresistivel, redime por um arranco formidavel de resistencia os exageros da sua paciencia. Todos os governos, todos os homens publicos, devem olhar os exemplos da sua historia.

A Republica Portugueza possue força para vencer todos os erros commettidos; não póde pensar-se no seu desapparecimento ou desprestigio. Creio sinceramente que ha de dominar a conjuntura grave creada por successivas irreflexões praticadas no elaboramento da Constituição e proseguidas na intransigencia individual dos seus homens mais eminentes, que esquecem ter olhos attentos sobre Portugal, a Europa monarchica e suspeitosa. Tivemos os amigos do novo regimen, a felicidade de encontrar na Inglaterra, a velha alliada, um governo quasi radical, que tem olhado a Republica Portugueza com affecto. Deu-se um conjunto de circumstancias favoraveis. Cumpre aproveital-o, e levar ao estrangeiro a convicção de que no paiz prevalece uma politica de attracção para a Republica, uma atmosphera de pacificação e de lei, de respeito ás mais amplas liberdades publicas e a todos os direitos individuaes, e que os partidos pospõem aos interesses de facção os supremos interesses da patria. Aquella politica de luctas intensissimas, de individuos e grupos, dos tempos do rei D. Carlos e seu filho, nem de leve póde parecer que existe a dentro de uma democracia, que deve ter, na Republica, a mais alta expressão politica.

A crise ministerial tem-se prolongado, e, ás horas que escrevo, não ha ainda conhecimento da fórma como se resolverá. A ultima versão é que o Sr. Dr. Bernardino Machado organizará ministerio e que se aguarda a sua chegada. Possue elle notavel talento politico, uma malleabilidade finissima, a mais alta respeitabilidade. Nenhum nome prevalece, na politica portugueza de hoje, sobre o seu. A Republica deve-lhe relevantissimos, inigualaveis serviços. Mas, conseguirá elle, accesos como estão os odios entre os parlamentares, formar uma situação? Não lhe será creada, por irreductiveis rancores, uma difficuldade insuperavel? Logrará a sua argutissima habilidade dominar as ambições e suspeitas, nascidas e medradas em face de uma proxima lucta eleitoral? Quando esta carta chegar ao Brazil, já a crise estará resolvida. Apenas lhes faço uma chronica, pallida e breve, das difficuldades em que se encontra a vida politica portugueza. A Republica carece da maior serenidade, firmeza e bondade; póde ter gravissimos e dolorosissimos dias, se não se põe cobro ás luctas de facções e a uma politica de intransigencias; para felicidade desta terra, desde tantos annos perseguida da desgraça, tenho a certeza de que os corações comprehenderão os deveres que lhes impõe a obrigação de servir e defender a patria!

Lisboa, 1 de fevereiro de 1914.

José Maria de Alpoim

JUSTIÇA MILITAR

O incidente, aberto entre o Sr. ministro da guerra e o juiz federal da 2ª vara desta cidade, veiu mostrar mais uma vez a urgencia de se tirar a nossa actual legislação militar do cahos em que se encontra.

Depois de duas tentativas, feitas neste sentido, em pura perda na Republica, sendo a ultima devida ao saudoso Dr. Estevão Lobo, quando deputado por Minas, um representante maranhense levantou decisivamente a questão na Camara, em 1907.

Aproveitando-se de um trecho da ultima mensagem presidencial do benemerito Dr. Rodrigues Alves, que declarara lealmente que se vira forçado a promover a amnistia para os revoltosos de 14 de novembro, em vista das deficiencias da nossa justiça militar, desarmada, de todo, dos elementos necessarios para o seu regular exercicio, e citando em favor de suas idéas palavras do primeiro relatorio, apresentado pelo marechal Hermes, quando ministro da guerra, aquelle deputado formulou um projecto reformando tão importante apparelho e procurando pol-o de accordo com os nossos fóros de povo culto e adiantado.

Na verdade, o que havia, ou, antes, o que ainda ha entre nós, com o pomposo e complicado titulo de *Regulamento Processual Criminal Militar*, é o que póde imaginar-se de mais anachronico, retrogrado e monstruoso.

A triste realidade é que, até hoje, ainda não possuimos no Brazil uma lei instituindo os conselhos de guerra e de investigação, e dando-lhes competencia para sentenciar os militares, bem como não ha tambem lei que lhes regule o processo e estabeleça a sua fórma. O que existe, é forçoso confessar-se, é apenas um regulamento, elaborado pelo Supremo Tribunal Militar e publicado, nem ao menos por um decreto, mas, o que é mais doloroso accrescentar-se, em *ordens do dia* do exercito e da armada!

Como ficou demonstrado, então, em interessantes sessões parlamentares, um tal regulamento, nascido de uma das muitas irregulares autorizações do poder legislativo ao executivo, autorização, mais tarde, absurdamente transferida ao judiciario militar, por um decreto do presidente da Republica, é evidentemente inconstitucional. E o é de tal fórma, que a propria corporação, que o redigiu, lhe deu esse nome, quando não ha lei que seja por elle regulamentada, não o tendo mesmo o governo posto em execução por um decreto, mas por um simples aviso do Ministerio da Guerra.

Para sanar tão grave lacuna da nossa legislação, tanto mais grave quanto quasi todos os processos, intentados no fóro militar têm sido ou podem ainda ser annullados por vicio original, foi que o parlamentar, a que acima alludimos, iniciou uma campanha tenaz, continua e paciente, quer redigindo um projecto de lei reorganizando a justiça militar, quer requerendo uma commissão especial de deputados para se occupar directamente do assumpto, quer commentando a cada instante, da tribuna, os delictos mais serios, em que se achavam envolvidos officiaes e soldados, para demonstrar com exemplos palpitantes que a acção dos tribunaes militaes era impraticavel, ficando os criminosos impunes e os innocentes sem a merecida reparação dos vexames soffridos.

A Camara dos Deputados, finalmente, votou uma proposta de lei nesse sentido, proposta largamente discutida em memoraveis sessões legislativas; e enviou-a ao Senado, onde, infelizmente, ha dois annos aguarda a indispensavel e urgente andamento. Foi mais longe aquelle ramo do Congresso Nacional: e nomeou uma segunda commissão especial para elaborar o Codigo Penal Militar, complemento necessario da lei de organização da justiça militar, já por ella debatida e approvada.

Um dos pontos que, durante a discussão da reforma votada pela Camara, mais despertaram interesse e detido estudo, foi exactamente o que se referia ao *habeas-corpus* aos militares. Tudo que existe a esse proposito nos codigos dos paizes mais cultos do velho mundo foi proficientemente analysado e expendido. As diversas bancadas, quer partidarias do governo, quer da opposição, alhearam-se sempre, durante os debates, das paixões facciosas e das baixas questões de campanario, para estudarem a materia sob o ponto de vista dos altos interesses da justiça e do direito. Nem uma só voz perturbou as controversias levantadas com allusões a pessoas ou a successos politicos de occasião. A discussão manteve-se sempre no terreno superior dos principios e da necessidade imperiosa de dotarmos a nossa Patria de um instituto garantidor do funccionamento perfeito e efficaz dos seus tribunaes militares.

Só assim se explica, pela anarchia reinante ainda na nossa legislação penal militar, a lamentavel divergencia aberta entre o honrado Sr. ministro da guerra e o integro magistrado que occupa a 2ª vara da justiça federal desta cidade. Nem um nem outro teria ou teve, de certo, intenção de invadir attribuições que lhe não competem ou de desprestigiar mutuamente os altos cargos em que estão servindo á Republica. Estamos certos mesmo de que, se tivesse acompanhado de perto os luminosos debates, travados na Camara dos Deputados, em torno dos pontos capitaes da reforma da nossa justiça militar, o illustre Sr. general Vespasiano de Albuquerque talvez não houvesse assumido a attitude que tomou ou, pelo menos, procuraria de outra fórma justifical-a.

O que, porém, desde já, se póde concluir é que urge quanto antes transformar em lei o projecto que, sobre tão momentoso assumpto, se acha em estudos no Senado, estabelecendo definitivamente as raias da nossa justiça militar e dotando o exercito e a marinha de um codigo penal á altura do seu actual desenvolvimento e dos progressos do direito moderno.

O tempo.

O tempo portou-se hontem como o esperavam os cariocas...

Ainda que a temperatura fosse alta, durante certas horas do dia, chegando o thermometro a accusar 27°,2, ás 10 horas e 15 minutos da manhã, e o céo nublado fossem o prenuncio de uma borrasca, tal não se deu. E' que o tempo se apiedou dos cariocas e os deixou divertirem-se doidamente, desde o cair da tarde, occasião em que, soprando ventos fortes do sul, a temperatura desceu tambem, parecendo de uma suavidade muito pouco commum em dias de estio.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

De accordo com o disposto no art. 1°, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913, o Sr. ministro da guerra concedeu tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, ao 4° official da directoria de contabilidade da guerra Jorge Figueira Machado, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de 30 dias.

O Sr. ministro das relações exteriores fez apresentar á chefia do departamento da guerra o 2° tenente João Rodrigues de Jesus, que foi dispensado do cargo de subalterno do contingente da commissão de demarcação da fronteira entre o Brazil e a Bolivia, por ter sido extincto o mesmo cargo.

O Sr. ministro da guerra mandou contar como tempo de serviço ao 1° tenente pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, para effeito de reforma, o periodo de 27 de julho a 5 de outubro de 1897, em que serviu, como alumno interno gratuito, nos hospitaes de sangue durante a lucta de Canudos; quanto ao outro periodo requerido, é preciso que o mesmo official prove ter cursado com aproveitamento a Escola Naval.

O Sr. ministro da guerra designou para servir no Hospital Central do Exercito o major medico Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcanti.

Pelo Tribunal de Contas foi julgada legal a concessão de montepio civil a DD. Firmina Aguiar de Andrade e Eulina de Andrade Oliveira, Maria Chaves do Amaral e menores Luiz, Julia e Evarista, aos menores Antonio, Manoel, Laura, Irene e Isabel, filhos do finado fiel do thesoureiro da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, Militão Nunes de Souza; Anna Gabriela de Campos Salles, Helena e Leonor de Campos Salles, Maria da Conceição Soares, Maria Emilia dos Santos Leite, Olga Ferreira Godolphim e aos menores Ivonnette, Jarcir e Sylvia, Isaura de Oliveira Barbas e menores João, Nestor e Sithir, Maria Thereza Fayet Coelho e menores Leopoldino Augusto, Carlos, Mario Paulo, Jorge, Aracy, Oscar e Edgard, D. Olinda de Simas Guimarães e menores Francisco Xavier e Jorge, Gertrudes, Cornelia e Judith Barbosa de Oliveira e ao menor Ernesto, filho do 4° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Ernesto de Souza Couto.

A imprensa de sensação está fazendo um grande cavallo de batalha com o incidente surgido entre o Sr. ministro da guerra e o integro juiz Dr. Pires e Albuquerque. Parece-nos, entretanto, que o caso não merece a escandalização dos purissimos jornaes obscenos.

Tanto quanto ao digno juiz da 2ª vara federal, cumpre igualmente ao illustre ministro da guerra a guarda fiel da Constituição e das leis, e ninguem, e muito menos um secretario de Estado, deve deixar de resistir a ordens illegaes. Tal pareceu ao general Vespasiano a requisição do Dr. Pires e Albuquerque.

S. Ex. não desobedeceu a nenhuma ordem da judicatura. O officio do magistrado não era uma sentença, não era um aresto, não era um julgado. Era uma requisição que elle fazia ao chefe de um serviço, para que este tomasse uma providencia de ordem puramente secundaria.

O ministro fez sentir ao juiz que o preso, cuja presença requeria para ouvil-o num processo de *habeas-corpus*, estava sob a acção do Supremo Tribunal Militar, e, vivendo nós num regimen de poderes limitados, entendia que o juiz seccional não podia invadir o campo de attribuições da magistratura militar. Não tinha, pois, o ministro o direito de passar por cima das prerogativas da justiça militar, que tem attribuições proprias, para satisfazer a um simples pedido da justiça civil.

Estamos bem certos, e nem outra é a doutrina do ministro, de que, se a justiça militar lhe fizesse igual pedido em relação a um réo sujeito aos tribunaes civis, a sua resposta seria igual á que deu ao digno juiz federal da capital.

A sentença que a seguir á troca de officios, depois de conhecer a situação juridica da praça, a cujo favor foi pedido o *habeas-corpus*, resolveu plenamente a questão, porque, tendo a sentença de ser ou não homologada pelo Supremo Tribunal, a este cumpre, como tribunal superior a todos os juizes e tribunaes, civis ou militares, dizer em definitiva sobre o conflicto de jurisdicção, que a outra coisa não se reduz o incidente havido entre os dois altos representantes do poder publico.

Assim, pois, não nos parece que tenha maiores consequencias o conflicto doutrinario, a não ser, pelo contrario, a vantagem de estabelecer de vez um principio permanente e invariavel sobre um ponto controvertido.

O acto do ministro não se nos afigura um capricho pessoal, e, neste sentido, seria indefensavel; mas revela um sentimento superior de não intervir com a sua autoridade, no caso impertinente, sobre attribuições do juiz federal e do Tribunal Militar, quando não ao ministro, mas ao Supremo Tribunal Federal incumbe privativamente essa delimitação.

A existencia, em ouro, na Caixa de Conversão, era, sabbado, á tarde, de 266.754:437$301, assim representados:

Libras, 9.040.752-10-0; francos, 60.023.370; ouro nacional, 125:250$; marcos, 15.334.240; dollars, 26.978.270; coroas austriacas, 8.360; liras italianas, 1.020; pesos argentinos, 129.325, e pesetas hespanholas, 722.520.

Depois de receber não só o aviso que lhe dirigiu o ministro da guerra, que hontem publicámos, como ainda o officio que enviara a essa autoridade e ella lh'o devolveu, o digno juiz federal da primeira vara concedeu *habeas-corpus* a Mario Coelho Floro, pela seguinte sentença:

"Vistos e examinados estes autos de *habeas-corpus*, requerido em favor de Mario Coelho Floro, sob o fundamento de que é menor e assentou praça no exercito, sem consentimento de sua mãi, etc. Preliminarmente — Prescindo de informações e do comparecimento do paciente, em vista da obstinada recusa do Sr. ministro da guerra, em attender ás solicitações que lhe foram feitas em obediencia á lei, e de accordo com a doutrina firmada pelo accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 3 de junho de 1893, segundo o qual "sendo militar o paciente, a sua apresentação deve ser requisitada por intermedio do respectivo ministro — *De meritis:*

Considerando que o impetrante prova com o documento de fls., que o paciente é menor de 21 annos, que era menor de 17, no tempo em que assentou praça, que é filho de Maria Candida e affirma que esta não prestou o seu assentimento áquelle acto;

Considerando que "a omissão em prestar as informações requisitadas em processo de *habeas-corpus* deve ser interpretada como tacita confirmação da verdade do allegado, na petição do impetrante".

— Accórdãos do Supremo Tribunal Federal, de 1 de agosto de 1906 e 29 de janeiro de 1910.

Considerando que, tendo o paciente menos de 17 annos, quando assentou praça, nem mesmo o consentimento materno podia validar o acto, duplamente offensivo da lei, conforme já decidiu o Supremo Tribunal Federal, em accórdão de 29 de janeiro de 1910, e resulta de disposição expressa do decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908:

Art. 64 — As condições para admissão de voluntarios de dois annos são as seguintes:

3° — Ter de 17 a 30 annos de idade e, se menor de 21, apresentar permissão de seus pais ou representantes legaes".

Considerando que "é caso de *habeas-corpus* a coacção que soffre um menor de 21 annos, alistado como praça, sem a permissão de seus pais, ou tutor". (Accórdão citado e mais as seguintes, todos unanimes, ns. 2.666, de 23 de janeiro, 2.749, de 14 de agosto; 2.739, de 28 de junho; 2.786, de 13 de novembro de 1909; 2.872, de 21 de maio; 2.921, de 27 de agosto; 2.891, de 22 de junho; 2.868, de 11 de maio de 1910; 3.050, de 28 de junho; 3.085, de 29 de junho de 1911, e 3.076 de 16 de agosto de 1912.

— Julgo procedente o recurso e concedo a ordem pedida, para o fim de mandar que seja o paciente desligado dos serviços militares.

Custo et causa.

Na fórma da lei, recorro para o Supremo Tribunal Federal.

O escrivão tire cópia desta minha sentença e remetta-a ao Sr. ministro da guerra, para os fins de direito.

E porque a recusa de informações e de apresentação do paciente, retardando o julgamento do recurso, de sua natureza urgente, não possa ser imputada sómente ao descuido e á ignorancia, depois do 3° officio deste juizo, e revele um proposito que as nossas leis qualifiquem de criminoso, ordeno, igualmente, que, da petição inicial, dos officios do Sr. ministro e dos que expediu o juizo, se extraiam certidões para serem presentes ao Egregio Supremo Tribunal, competente *ex-vi* do artigo 52, da Constituição, para o processo e julgamento aos ministros de Estado.

Districto Federal, 21 de fevereiro de 1914 — *Antonio J. Pires e Albuquerque*."

No Ministerio da Fazenda e repartições que lhe são subordinadas hoje não é facultativo o ponto.

— Você me conhece?

— Não.

— Ora!...

— Digo que não...

— Veja bem!

— Não vejo nada.

— Pois então?

— Não o conheço, já lhe disse.

— Quem poderá ser? Adivinhe.

— Você está vestido com disfarces que lembram outros tempos. Esses habitos solemnes, o seu olhar severo, a sua linha impeccavel... isso não é desses tempos. Agora, a moda, os habitos, as tendencias, tudo é differente dos tempos idos. Agora, os costumes são de dansarinas alegres, para os homens de Estado, e os notaveis da terra têm ares de *jigolots*. Meu caro, você não é de seu tempo; eu não posso conhecel-o, portanto.

— E eu sou do meu tempo!...

— Não, não é possivel. Dê-me alguns signaes de verdade.

— Sou inimigo irreconciliavel do marechal Hermes, contra cujo governo já aliciei elementos de desordem e até de ataque pessoal ao chefe do Estado.

— E' então o Edmundo?

— Não. Sou amigo do Edmundo, que é meu confidente e correligionario extremoso. Para elle não tenho segredos. Conto-lhe tudo quando posso, e, quando não o posso ir ver, mando um *fac-totum* meu, que lhe narra as coisas com todos os detalhes. Eh! quero um bem louco ao Edmundo, que você nem póde imaginar... E' o meu homem. Mas, emfim, detesto mais o governo, digo mal, aborreço mais ao marechal do que o proprio querido Edmundo e o seu *Correio*.

— Então, quem póde ser você? O Irineu?

— Deus me livre! Apesar de correligionarios, eu o abomino. Em primeiro logar, porque elle é homem de talento, e a mim só me falam ao coração toupeiras como o Edmundo Bittencourt; e em segundo logar, e, muito principalmente, porque o Irineu me faz inveja: sempre me preoccupa o pensamento de que o Irineu detesta mais o marechal do que eu, e isso é uma hypothese que não admitto nem com Irineu nem com qualquer outro.

— Mas, você quem é? Não me parece que possa haver alguem que nutra pelo marechal um rancor assim tão irreductivel. Que mal lhe fez o presidente?

— Nem me fale!... Só me fez bem.

— Oh!

— Só me fez bem e, por isso mesmo, eu o detesto.

— Então você é o Seabra.

— Não!... Parece incrivel, mas eu não sou o Seabra!...

— Não posso então saber quem é. O seu disfarce é completo, irreprehensivel.

— Sim, deve ser, eu sinto que é. Escute: eu, na vida, não tenho feito e não tenho sido outra coisa — um grande, um respeitavel disfarçado. Tenho-me dado com isso ás mil maravilhas.

E, dizendo isso, o mascara mysterioso e irreconhecivel despediu-se do desembargador aposentado de Nitheroy.

E foi então, ao se despedirem, num vigoroso *shake hand*, que o desembargador descobriu o seu inverosimil interlocutor: era nada mais nada menos que o ministro que faz ponto no ponto terminal dos bonds da Praia Vermelha...

A Inspectoria de Obras contra as Seccas dirigiu ás suas secções a seguinte circular:

"Tendo em vista a parte sublinhada do art. 14 do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, adiante transcripto, conto com as vossas melhores diligencias e empenho no sentido de que as despezas dessa secção não excedam os limites das respectivas dotações orçamentarias vigentes:

"Art. 14. As reclamações, porém, que não puderem ser admittidas nos termos do artigo antecedente, por falta de autorização e de credito, serão enviadas, com as precisas informações, ao ministerio competente, afim de que, se for reconhecido o direito do credor, se delibere sobre o pagamento, *responsabilizando-se o funccionario que illegalmente houver ordenado o serviço*."

Retiramos todos os elogios que demos hontem á *Ultima Hora*, pela estupenda *charge* que nos proporcionou com o seu *Carnaval politico*.

Queremos fazer reverter aquellas mal traçadas linhas ao *Imparcial*, a quem, de facto, caberiam, pela sua pagina supimpa, onde a calungada desenvolve verdadeiramente prodigios de equilibrio, para dar a sensação mais perfeita do grotesco, do humorismo e... da falta de senso commum.

O orgão official dos calungas aproveitou, com rara felicidade, todas as velharias, sediças, mofadas e absolutamente sem espirito, para compôr a sua pagina monumental, em que a idéa mais nova que havia era a *espada virgem*.

O resto era de uma pobreza de espirito de metter dó.

Mas, o carnaval prosegue, e o *navio pirata*, certamente, terá occasião de fazer mais coisas engraçadas e ineditas, como o *cordão do chantecler*.

Hoje, ha de apparecer uma outra pagina com o *bumba-meu boi* ou a historia da *Princeza Magalona*, tão jocosas e tão modernas e originaes, como o *cordão* com caras politicas e legendas semsaboronas.

A CRISE...

Comedia carnavalesca em um acto e dois quadros

A acção se passa em Risopolis, antiga Sebastianopolis, capital federal do Reino-Unido de Momo

PRIMEIRO QUADRO

(A scena representa uma sala da elegante residencia do commendador Praxedes, vendo-se ao fundo duas janellas abertas sobre a rua. A decoração é rica; o mobiliario, luxuoso. Pelas paredes, centenas de quadros de pintores celebres e oleographias baratas, em caras molduras douradas, se superpõem uns aos outros, na mais fraternal promiscuidade. As mesas e consólos estão coalhados de "bibelots" e objectos de fantasia. Quatro immensas escarradeiras com focinhos provocantes de féras attraem inoffensivamente os pés descuidosos que, de quando em vez, na inconsciencia das suas ponteiras e calcanhares, incivilmente as investem. São tres horas da tarde de domingo de carnaval. Ao levantar o panno, o commendador dá por finda a partida de "pocker" com os seus tres indefectiveis companheiros de banca, o coronel Salgado, director de uma secretaria de Estado e socio de uma serraria a vapor; o advogado Salathiel dos Anjos, industrial, jurista e proprietario de cavallos de corrida, e o Dr. Pedro Pedreira Pedra, medico, tarefeiro de estradas de ferro e candidato eternamente "manqué" á Intendencia Municipal e á deputação federal.)

SCENA I

O COMMENDADOR *(arredando um pouco a cadeira e contando as ultimas fichas, que lhe restaram.)*

Pois é o que lhes digo, meus amigos: isto tudo vai mal, vai mesmo muito mal. Hontem, mais tres casas deram o prego. Até ao fim do mez umas doze ou quinze levarão tambem o diabo. Este governo sem vergonha não paga o que deve: em perto de duzentos mil contos está em atrazo com a praça. E' um horror!

O MEDICO

Você tem razão: não sei onde vamos parar. Você sabe que eu obtive, com o ministro passado, uns kilometrozinhos na Central...

O COMMENDADOR

Oh! se sei! Você, seu maroto, fez um negocio da China.

O MEDICO

E' o que lhe parece: teria ganho uns bons cobres; mas, foi o diabo. O governo não pagou até hoje um vintem pelos trabalhos feitos, de modo que tenho torrado tudo o que possuo, e, hontem, já tive a primeira letra apontada... E não sei onde vá cavar dinheiro...

O ADVOGADO

Console-se commigo, que já estou com duas protestadas. Hypothequei tambem tudo: cavallos, coudelarias, umas casitas em construcção, pois, imaginem vocês que, ha oito mezes, não ha hypothese de ganhar um premio nas corridas: a gente nem póde mais fazer um modesto *tribofe*!...

O DIRECTOR DE SECRETARIA

Meu caro, mal de muitos consolo de todos. Olhem, como sabem, estes miseraveis vencimentos de funccionario publico para nada dão, e quem se fia só nelles acaba pedindo esmola, de modo que eu obtive ahi uns cobres emprestados e associei-me a uma serraria...

O COMMENDADOR *(interrompendo-o)*

Onde, aliás, tem feito umas pechinchas bem boas. Não ha concurrencia publica em que a sua firma não seja contemplada!

O ADVOGADO *(gracejando)*

Pudera! Pois você não sabe que, lá por casa, na secretaria, elle é quem dá todos os pareceres sobre as propostas?

O DIRECTOR

Está enganado: cabe-me só falar em ultima instancia e sempre concordo com as informações dos meus subalternos.

O MEDICO

E não tem havido protestos quando você é o contemplado?

O COMMENDADOR

E' que você, doutor, não sabe da historia nem o principio: isto de concurrencias, entre nós, é para inglez ver: ha um verdadeiro *trust*: dividem certas firmas, umas com as outras, irmãmente, os fornecimentos das diversas repartições; e, já de antemão, fingindo embora concorrer todas, sabem todavia qual vai ser a contemplada; e, no fim de contas, os lucros são tambem repartidos fraternalmente...

O MEDICO

E' curioso! não ha duvida: mas, pela lei, o Sr. Salgado não póde, como funccionario publico, contratar com o Estado.

O DIRECTOR

O senhor é muito ingenuo! E' que o commerciante não sou eu, é minha mulher. Em todo o caso, como lhes ia dizendo, apesar das minhas contas não ficarem, jámais, encalhadas, estamos com tudo parado, e dia a dia os prejuizos se accumulam de tal fórma que, a não mudarem as coisas, arrebentaremos na certa!

O ADVOGADO

A situação é temerosa: eu que o diga. O meu escriptorio é um thermometro. A miseria é geral. Conheço homens de commercio, corretores, antigos banqueiros, industriaes que, dias ha, não sabem onde irão buscar o dinheiro para a despeza das casas das familias.

O COMMENDADOR

E' verdade. Imaginem vocês que, hontem, precisei de dois contos de réis para um compromisso inadiavel, e não levantei um misero vintem na praça, dando, aliás, garantias dez vezes maiores.

O MEDICO

Mas, que querem vocês? O Banco da Republica está exhausto; o Thesouro a *nênê*... Tudo se está queimando: a miseria campeia em quatro quintos da população desta cidade. Sou clinico: sei o que se passa. Ninguem me paga; curo hoje quasi todos de graça, sem saber tambem onde vá cavar recursos para as minhas despezas. O operariado está faminto; tem sido dispensado em massa das fabricas. Tudo está paralysado. Não, eu não sei onde vamos parar.

O COMMENDADOR

Aonde?... Oh! meu amigo, a *bernarda* está ahi, a procissão está na rua. Este mez já houve difficuldade em se pagar a tropa. Não é verdade, *seu* Salgado, você que é funccionario publico?

O DIRECTOR

Cá por mim recebi no dia 31 de janeiro, embora em cedulas meudinhas, sebosas, mas sempre recebi.

O COMMENDADOR

E' isso! Foi dinheiro da renda diaria da Alfandega. Não, meus amigos, precisamos uma reacção. Este governo está para estourar. A revolução está na rua...

SCENA II

(Os mesmos e mais D. Helenita, filha mais velha do commendador)

HELENITA *(entrando)*

Papai, papai. Acabaram de chegar as fantasias pàra o baile; estão umas bellezas! Todas de seda e bordadas a ouro. E vieram tambem as dez duzias de lança-perfumes! Sabe?... Eu escolhi os da Coty; custam 60$ a duzia, mas são esplendidos.

O COMMENDADOR *(todo derretido)*

Sim, sim, está tudo muito bem; mas fale primeiro aqui com os senhores.

HELENITA *(depois dos cumprimentos)*

E os senhores não vão hoje, á noite, á Avenida! Oh! hontem, esteve um deslumbramento. Andámos seis horas de automovel; pintámos o sete. Até o papai perdeu a cabeça e gastou um *cobrão* grosso em lança-perfumes e serpentinas. Ah! ah! ah! *(E apontando uma perfumosa bisnaga para os circumstantes, fel-os todos levantar a um tempo, começando pelo dono da casa, que recebeu o primeiro jacto em cheio, nos olhos.)*

O COMMENDADOR *(enquanto esfregava os olhos)*

Bem, bem, vai-te embora, pequena: esta menina nem parece que já fez 27 annos; é uma perfeita criança.

O ADVOGADO

Cá e lá más fadas ha. Olhem, lá por casa tem sido um inferno. Ha dois mezes que se não faz outra coisa senão carnaval. E' todos os domingos para a Avenida; e não é uma ou duas horas, são quatro e cinco de automovel. E eu confesso a vocês: eu não gosto de brincar, mas, quando me metto, perco a cabeça, vai tudo pelos ares.

HELENITA *(para o advogado)*

Pois deixe estar, doutor, que hoje lhe darei um banho na Avenida: havemos de encontral-o, assim como a estes senhores.

O MEDICO

A mim, é que lá não verão. Abomino o carnaval; e, como em casa todos gostam, raspo-me para o hospital, dispenso os internos e lá fico todas as tres noites do folguedo.

O DIRECTOR

Assim pudesse eu fazer o mesmo. Mas, que querem? A mulher e as meninas fazem, todos os annos, greve, e eu, além de rodar em duzentos mil réis por uma janela para terça-feira, alugo para domingo e segunda um landau por trezentos, para subir e descer, desde cinco horas da tarde até a uma hora da madrugada, a Avenida, e de lá irmos espiar do sereno os bailes carnavalescos. Um inferno!

SCENA III

(Os mesmos e uma criada)

A CRIADA *(entrando)*

D. Helenita, a patrôa manda dizer para a senhora ir-se vestir, que são horas, pois hoje é *ajantarado*; nós vamos sair todas da cozinha.

HELENITA

Pois, então, a *Flor do Pepino* sae hoje?

A CRIADA

Como não? E a Maria e a Serafina já estão até vestidas com as fantasias dellas. *(Saem ambas.)*

SCENA IV

O COMMENDADOR

E' o que vocês estão vendo: o meu pessoal é doido por carnaval.

O ADVOGADO

Até as criadas!

O COMMENDADOR

Oh! meu amigo, são as mais influidas. Até o jardineiro é o mestre de dansa da... da...

O DIRECTOR

Da *Flor do Pepino?*

O COMMENDADOR

Isso mesmo: não ha cozinheira, copeiro ou arrumador do bairro que não faça parte della e da outra — o *Chuveiro de brilhantes das morenas do sol azul.*

O MEDICO

Que nome estapafurdio!

O COMMENDADOR

E só o que lhes digo é que cada uma dessas sociedades, que vocês estão debochando, gasta oito a quinze contos por anno com as vestimentas e a illuminação do cordão, fóra o estandarte, que é um novo por anno e custa dois a tres contos de réis!

O ADVOGADO

Que me diz?!

O COMMENDADOR

A verdade; e, além disso, são bailes todos os mezes, recepções aos sabbados e domingos, *pic-nics* de quando em vez, em Paquetá, etc., etc.

O ADVOGADO

Bom, meus senhores, a prosa está boa; mas é hora de irmos caminhando... (*Voltando-se para o medico*). Que diabo está você lendo ahi?

O MEDICO

Um horror! meus amigos, um verdadeiro horror! Pois não tinham lido este artigo aqui sobre os ultimos telegrammas de Londres?

TODOS (*a uma só voz*)

Não! Que ha?...

O MEDICO

Estamos perdidos, irremediavelmente perdidos. O Brazil não tem mais credito algum no estrangeiro. Em Londres, e, principalmente, em Paris, não levantaremos mais um real.

O COMMENDADOR (*enthusiasmado*)

Que lhes dizia, ha pouco? Juro-lhes que ainda não li hoje uma folha.

O MEDICO (*continuando*)

Affirma-se mais que não temos na delegacia do Thesouro, em Londres, uma libra para pagar os juros a vencer da nossa divida externa!

O DIRECTOR (*sentenciosamente*)

E' facto; já me constava isso!

O MEDICO

O preço do café continua a baixar hora a hora; está resolvido suspenderem-se as compras da borracha do Amazonas e do Pará.

O ADVOGADO (*acabrunhadissimo*)

Que calamidade! Pobre Brazil!

O MEDICO

A casa Rothschild mesmo está informada de que, com o decrescimento brusco das rendas das Alfandegas este anno, o governo brazileiro não terá mesmo numerario com que fazer face ás despezas internas do paiz. E, com o Thesouro, o Banco do Brazil abrirá fallencia!

O COMMENDADOR (*deixando-se cair em uma poltrona*)

E' a bancarota, meus senhores, é a bancarota. Felizes os que puderem, ao menos, guardar em um pé de meia as suas economias, para não ver cairem na fome e na miseria as familias. Eu, por mim, confesso, eu não sei o que vai ser de mim...

O DIRECTOR (*suspirando*)

Que crise! que tremenda crise!

(*Ha alguns segundos de fundo silencio. Finalmente, o medico dobra o jornal que estava lendo: dirige-se ao commendador, apertando-lhe brandamente a mão. Os dois outros amigos o imitam; e, a passos lentos, como quem deixa uma sala mortuaria, retiram-se pausadamente pela porta da esquerda. O commendador acompanha-os com o olhar amortecido; e, desde que desapparecem, levanta-se, sacode o peito com um grande hausto de tristeza e some-se, por seu turno, no interior da casa, pela porta da direita.*)

SEGUNDO QUADRO

(*A scena figura um trecho de uma bella avenida, que corta o coração de Risopolis, a capital de Momo. Ao fundo, vê-se o mar; e, de lado a lado, as sacadas dos sumptuosos edificios estão cheias de cavalheiros e senhoras em ricas "toilettes" de verão. Ao subir o panno, uma multidão compacta de comparsas enche a scena, movimentando-se sem cessar, em uma completa confusão de raças e de classes. Emquanto as serpentinas e os estalos cruzam o ar, em uma algazarra infernal, a massa se comprime. Multiplicam-se os esbarros, os encontrões, as apalpadelas. Senhoras e senhoritas, atiradas de um lado para outro, são bisnagadas, beliscadas, apertadas, abraçadas pelos transeuntes desconhecidos, como nas antigas bacchanaes de Roma. Marujos estrangeiros, mesclados áquella horda impudente e ruidosa, acreditando que os costumes dos naturaes são assim mesmo dissolutos e livres, tambem começam a apalpar a torto e a direito as mulheres, não lhes respeitando o pudor nem a condição. Dão-lhes pancadinhas no rosto, nas costas, em todas as partes do corpo, emquanto sacodem ao chão os chapéos dos homens ou puxam-lhes as orelhas. Alguns mesmo chegam a beijar a mocinhas que, em grupos, se afastam dos chefes de familia. Os que procuram reagir são arrastados pela onda dos que querem passar e acabam perdendo de vista os libertinos ou inconscientes que, estranhos á terra, acreditam mesmo que resuscitaram os velhos tempos de Sodoma e Gomorra. O retinir dos clarins guerreiros, o zabumbar dos cordões, os córos lascivos da classe baixa, tudo isso reduplica a lascivia e a lubricidade daquella immensa saturnal. Ha poucos mascarados na multidão. A grande maioria prefere assim livremente, de rostos descobertos e de corpos apenas levemente velados de roupas de verão, nesse contacto constante, nesse attrito directo, de quasi carne a carne, saciar a desenfreiada sensualidade de seus instinctos bestiaes. Essa onda humana, libidinosa e selvatica, deve ir sempre augmentando, de scena em scena, até a apotheose final a Momo, ao grande, ao omnipotente idolo do dia.*)

SCENA I

HELENITA (*do alto de uma das sacadas da avenida, tendo ao lado o commendador e outras senhoras e cavalheiros*).

Papai, papai, olhe o Dr. Salathiel, o advogado que esteve hoje lá em casa jogando com o senhor, como está enthusiasmado na batalha de confetti!

O COMMENDADOR (*procurando entre a turba*)

Onde está elle, onde está elle, o maganão?

HELENITA

Está ali mesmo em frente, agarrado com aquellas moças; é aquelle que está botando lança-perfume na mais gorda, aquella bonitona...

O COMMENDADOR

E' verdade. Dá cá, dá cá uma serpentina. (*E, depois de atirar a graciosa fita de papel*). Ah! ah! ah! bateu-lhe bem no hombro; e não deu pela coisa.

HELENITA

Pudera! Está tão entretido! (*Pai e filha começam, desde então, a alvejar com serpentinas o advogado. Subito, o commendador dá uma enorme gargalhada*).

O COMMENDADOR

Ah! ah! ah! Helenita, vamos ser agora vingados. Lá vem o Salgado, o nosso venerando director de secretaria, a saracotear na frente daquelle grupo de moças, tonto de *esguichadellas* de lança-perfumes. (*O Salgado e o advogado atracam-se brutalmente a atirar punhados de confetti na bocca um do outro e a alvejarem mutuamente os olhos com esguichos de ether*).

HELENITA

E não lhe conto nada, papai, sabe quem é este *dominó* que está aqui em baixo, no batente da porta, com aquellas duas moças louras, que parecem francezas?

O COMMENDADOR (*procurando divisar o grupo*)

Não; não sei quem é.

HELENITA

E' o Dr. Pedra, o nosso medico, que papai me disse no automovel que tem odio ao carnaval, tanto que se mette sempre, nestes tres dias, no hospital.

O COMMENDADOR

Não é possivel. Como o conheceste?

HELENITA

Muito simplesmente. Pelas mãos e pelo anel de medico, que se esqueceu de tirar, de modo que, quando descalçou as luvas, vi bem a cicatriz castanha que tem nas costas da mão esquerda...

O COMMENDADOR

Qual cicatriz, nem meia cicatriz. Precisavas ter vista de lynce para descobrir.

HELENITA

Juro que é. (*Nesse instante o advogado e o director de secretaria já têm descoberto o commendador e a filha, e começam a alvejal-os de longe. Cruzam-se as serpentinas. Fazem-se ameaças de lado a lado com os lança-perfumes em punho*).

HELENITA (*enthusiasmada*)

Papai, papai, é de mais, é de mais; estão nos provocando; vamos descer.

O COMMENDADOR (*num gesto olympico, para os amigos*)

Vocês querem mesmo experimentar a nossa força? Pois vão ver, pois verão. (*E desapparece com a filha da sacada*).

SCENA II E ULTIMA

O COMMENDADOR (*saindo de esquerda*)

Helenita, minha filha, por aqui, por aqui... (*E não póde continuar, cercado por um grupo de carnavalescos que lhe abafam a voz com punhados de confetti*).

HELENITA (*em vez de seguir o pai, rompe a multidão e approxima-se do medico, fantasiado em dominó*).

Está muito conhecido, Dr. Pedra; é melhor que tire a mascara. (*E arranca-lhe o disfarce*).

O MEDICO (*encabulado e gago*)

Mas, D. Helenita, que é isto, onde está seu papai? (*Mas Helenita e as duas pseudo-francezas já se tinham empenhado em renhida peleja de lança-perfumes. A esse tempo, o commendador, já acompanhado do advogado e de Salgado, tem conseguido romper a multidão, e atacam, por sua vez, os tres, o Dr. Pedra. A confusão é geral*).

O COMMENDADOR (*sobe, por fim, ao batente da porta em que se achava o medico e, vendo-o agachado quasi aos seus pés para fugir aos multiplos jactos refrigerantes que o entonteciam, ergue os dois punhos para o ar, em que rebrilham dois enormes lança-perfumes de cem grammas, e regougueja em tom tragi-comico*).

Eis ahi, meu caro Pedra, eis ahi por que você me dizia, ha pouco, que o Brazil está perdido! Ande, assuste-nos mais, e tenha coragem de vir dizer, ainda, diante de nós e destas gentis francezas, que representam o nosso credito no estrangeiro, que nos achamos em plena bancarota! Não, meus senhores, o abysmo com que elle nos ameaçava era outro, era muito outro, era este que aqui nós vemos... E, quanto á crise, ora bolas! Sabem que mais?... A CRISE É O CARNAVAL!

(*Irrompe, então, de todos os lados, um "evohé" unisono e vibrante. O scenario inteiro resplandece, de subito, por entre milhares de focos multicores. A orgia toca ao seu auge. E, ao fundo, ao descerrar-se o velario, em uma apotheose soberba e portentosa, desfilam, em sumptuosos carros allegoricos, as bacchantes e os faunos, attestando a felicidade e o bem estar do povo de Risopolis, o seu ardente culto pelo Bello, a grandiosidade das suas riquezas e do seu luxo oriental, e a intensidade incomparavel dos seus progressos e da sua cultura social. E Momo, o vencedor do dia, o triumphador de sempre, surge, por fim, magestatico e olympico sobre o seu throno feerico de glorias! Quadro final. Cae o panno.*)

LOBO CORDEIRO.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concediads as seguintes licenças: de tres mezes, ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz Elyseu Augusto de Souza, com o prazo de 60 dias para entrar no gozo da mesma licença; ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Acre Modesto Francisco da Costa, com o mesmo prazo para entrar no gozo da licença; ao 4º escripturario do Thesouro Nacional Alvaro Dantas Carrilho, com o prazo de oito dias, para entrar no gozo da mesma licença; ao 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, João Ramos de Lima, com igual prazo para entrar no gozo da mesma licença; ao 4º escripturario da Alfandega do Estado do Pará bacharel Carlos de Carvalho, com o prazo de 30 dias, para entrar no gozo da mesma licença; de seis mezes, com o soldo a que tiver direito, na fórma da lei, ao guarda da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Gomes Pedrosa, com o prazo de oito dias para entrar no gozo da mesma licença; de quatro mezes, com o soldo a que tiver direito, na fórma da lei, ao guarda da Alfandega de Manáos Henrique Langbeck Canavarro, com o prazo de 60 dias, para entrar no gozo da mesma licença, e de tres mezes, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de interesses, ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes Joaquim Gomes de Carvalho.

Escreve-nos o deputado Baptista de Mello, representante de Minas Geraes, no Congresso Nacional:

"Havendo o "Diario de Minas" contestado as affirmações que eu fizera a essa illustrada redacção, referentes á indebita intervenção do delegado de policia de Varginha, Minas, na politica da villa Eloy Mendes, cumpre-me, a bem da verdade, esclarecer, mais uma vez, os factos occorridos, para que possa o publico ajuizar da procedencia das minhas allegações.

Em villa Eloy Mendes, um dos mais florescentes municipios do sul de Minas, existiu sempre um forte e disciplinado partido politico que, ha mais de vinte annos, tem sido por mim dirigido, apesar das opposições que, de tempos a tempos, apparecem, com o intuito de contrarial-o.

Em 23 de novembro proximo passado, os elementos divergentes daquelle partido, antigos civilistas, comprehendendo que deveriam unir-se á nossa agremiação, para assim melhor assegurar o progresso e adiantamento da nossa terra, constituida recentemente municipio por esforços meus; conscios de que a politica pessoal, de retaliações, só tem servido para o enfraquecimento das localidades, compareceram á reunião que promovi para a organização do Partido Republicano Conservador, ao qual se acha filiado o Partido Republicano Mineiro.

Nessa reunião, foi eleito o respectivo directorio, ficando assim organizado o partido conservador do municipio, votando-se moções de inteiro apoio ás candidaturas presidenciaes da União e do Estado, e de completa solidariedade ao eminente chefe do mesmo partido general Pinheiro Machado.

A organização deste directorio produziu grande satisfação entre os habitantes de Eloy Mendes, e permanecia a politica em completa paz e accordo, quando lá appareceu, nos primeiros dias do corrente mez, o delegado de policia de Varginha, vindo ha poucos dias de Bello Horizonte, de onde é notavel e onde reside, com a declaração expressa de que havia sido incumbido pelo coronel Julio Bueno Brandão e Dr. Delfim Moreira, de organizar em Eloy Mendes o partido republicano mineiro, em opposição ao P. R. C., procurando para esse fim diversas pessoas, com as quaes confabularam. Declarou o delegado que não o levara áquella villa qualquer serviço da policia, por isso, que ali existia um sub-delegado energico e que até era estipendiado pela Camara Municipal, com cem mil réis mensaes, para melhor cumprir os seus deveres; que a sua missão era inteiramente politica para organizar um directorio novo, porque o governo de Minas não entrava em relações com o P. R. C. local, negando-lhe todo e qualquer apoio.

Em vista destas peremptorias declarações, lhe foi facil arranjar a adhesão de diversos civilistas que no memoravel pleito de 1º de março hostilizaram as candidaturas do marechal Hermes da Fonseca e doutor Wenceslão Braz, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Bandearam-se mais dois daquelles civilistas, de mais representação, com a promessa de que o governo de Minas os faria chefes do partido em Eloy Chaves.

Marcaram uma reunião para o dia 15 do corrente, afim de ser organizado o directorio do P. R. M.

Sciente destas occurrencias, sorprehendi-me com a arrogante attitude do delegado de policia, na politica, do meu municipio, em nome do presidente do Estado e no do Dr. Delfim Moreira, como dizia.

Pensando sobre o caso, não podia eu admittir que, havendo o governo de Minas e a commissão executiva do P. R. M. adoptado e recommendado os candidatos ao Partido Republicano Conservador á presidencia e vice-presidencia da Republica, procurassem o coronel Julio Bueno e Dr. Delfim Moreira hostilizar aquelle partido, recentemente organizado no municipio da minha residencia. Tomei, então, o alvitre de telegraphar ao meu ex-collega do Senado mineiro e velho amigo doutor Delfim Moreira, perguntando se S. Ex. havia incumbido ao delegado de Varginha de organizar o P. R. M., em Eloy Mendes, em opposição ao P. R. C. Identico telegramma transmittiu tambem o vice-presidente da Camara do municipio ao coronel Julio Bueno, isto nos primeiros dias do mez corrente.

O meu illustre amigo Dr. Delfim Moreira teve a gentileza de responder-me logo, assegurando-me que "era completamente estranho ao objecto do meu telegramma"; o Sr. Julio Bueno, até 14 do corrente, dia em que parti para esta capital, nenhuma resposta havia dado ao vice-presidente, em exercicio, da Camara de Eloy Mendes.

No dia 15, effectuou-se a reunião dos antigos civilistas, e, estou informado, com a presença do delegado de policia de Varginha, que foi o redactor da acta da reunião, formando-se assim o directorio do P. R. M. local.

Informam-nos mais que o dito delegado se constituiu advogado do mesmo directorio perante o governo do Estado, com a missão tambem de injuriar-me pela imprensa, por conta de terceiros, pelo peccado que commetti de me achar ao lado do marechal Hermes e general Pinheiro Machado!

Por oitocentos eleitores que conta o municipio de Eloy Mendes, assignaram a acta da reunião do partido organizado apenas cento e tantos, a grande parte para satisfazer á pedidos de amigos, sem intuito politico.

Eis a verdade dos factos occorridos, deixando ao publico a missão de commental-os.

Houve ou não houve intervenção do delegado de policia de Varginha, pessoa de immediata confiança do presidente do Estado, para organização do P. R. M. em opposição ao P. R. C. de Eloy Mendes?

Com a publicação destas linhas, muito grato fica, a quem muito se presa em assignar-se. De V. S., amigo e obrigado, etc."

A Inspectoria de Obras contra as Seccas terminou recentemente, com excellente resultado, a perfuração de um poço tubular na propriedade agricola California, do Dr. Alberto Maranhão, no municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio Grande do Norte.

Attinge á profundidade de 22m,10, sendo que 13 metros foram perfurados em areia e 9m,10 em argila.

O revestimento, que foi feito com tubos de aço de oito pollegadas de diametro interno, tem 22 metros correntes.

A vasão horaria é de cerca de 3.600 litros de agua de boa qualidade, cuja columna se mantem estavel na altura de 12 metros.

E' o terceiro poço aberto ali pela inspectoria.

Além dessa perfuração, a Inspectoria de Obras contra as Seccas concluiu tambem a instalação de duas bombas manuaes, sendo uma no poço publico de Baixa Grande, povoado no municipio de Ribeira do Amparo, Bahia, e a outra no poco da fazenda Sitio, de Octacilio Nunes de Souza, situada no municipio de Petrolina, Estado de Pernambuco.

O Tribunal de Contas registrou os seguintes creditos pedidos pelo Ministerio da Justiça: de 587:732$, para a Delegacia Fiscal na Parahyba; de 232:800$, para a delegacia de Pernambuco, e de 1:200$, para a delegacia de S. Paulo.

Pelo Ministerio da Viação foram prestadas ao da marinha as informações sobre boias e luzes collocadas nos diversos portos e que possam interessar a navegação maritima ou fluvial.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao 2º procurador da Republica o processo relativo á reclamação de pagamento de vencimentos, feita por Manoel Gomes Moreira, 2º escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Ha questões que parece não terem solução, taes os argumentos que, pro e contra as conclusões definitivas a ellas referentes, chegam os que com as mesmas se preoccupam.

Uma questão que se ha, certamente, de eternizar, sem uma satisfatoria conclusão, é a da graphia da palavra Brazil. Eruditos ha que gastaram um grande tempo e uma colossal somma de conhecimentos para demonstrarem que esse vocabulo deve ser escripto com s; outros têm procurado demonstrar com outras tantas razões etymologicas, com os mais sérios fundamentos philologicos, que essa palavra só se grapha correctamente com a letra z.

Que os grammaticos discutam é da essencia das suas preoccupações. Os glossologos que abundem em considerações sobre os seus themas e os seus assumptos, os seus modos de ver, as suas duvidas e as suas contendas.

O que não parece muito razoavel é não haver uniformidade na graphia official do nome do nosso paiz.

As novas moedas de prata que vão entrar em circulação, ao contrario das do ultimo cunho, esse devido ao buril artistico de Girardet, terão a palavra Brazil com z. As mandadas cunhar pelo ministro David Campista, apresentavam-n'a com s.

Não discutamos agora qual dos dois modos é o correcto de se escrever Brazil, se com s, se com z. Não seria, porém, razoavel que o governo adoptasse, para as suas moedas e para os seus documentos, uma graphia uniforme, sempre a mesma, da palavra Brazil?

Pelo Ministerio da Viação foi devolvido á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes o processo referente ao pedido da Manáos Harbour Company, Limited, para accrescimo de suas officinas e moradias de pessoal, para que seja organizado novo projecto.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de, no corrente exercicio, ser concedido despacho de material destinado á Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, via Santos ou Porto Esperança, bem como passagens no Lloyd Brazileiro, requisitadas pelo chefe daquella estrada.

A respeito da partida do Dr. Oscar de Teffé, de Lisboa, lêmos na "Lucta", de Lisboa, de 6 de janeiro:

"Como haviamos noticiado hontem, retirou-se de Lisboa, no sud-express, acompanhado de sua esposa e filhos, o Dr. Oscar de Teffé, ultimamente nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, em Berlim. O Dr. Oscar de Teffé, que conquistou em Lisboa uma situação de justo destaque, devido aos seus excepcionaes primores de trato, era muito estimado, sendo recebida, com bastante pesar, a noticia da sua transferencia para Berlim, sentimento que se evidenciou bem claramente nas manifestações de sympathia de que nos ultimos dias foi alvo, e na sua despedida de hontem, na gare do Rocio, onde foram levantados alguns vivas ao illustre diplomata e ao Brazil.

Entre a numerosa assistencia, lembramo-nos ter visto os Srs. D. Vicente Ferrer, consul do Brazil; Guilherme Pereira de Carvalho, Nogueira Pinto e João Pereira Machado, representando o Club Brazileiro; José Maria Marques, condes de Sabugosa, Jorge Colaço, Dr. Horta e Costa, Joaquim Victorino de Oliveira, Dr. Mario d'Artagão e Mme. d'Artagão, Dr. Arlindo Correia e esposa, Carlos dos Santos, D. Clia d'Artagão, Diogo Teixeira de Macedo, D. Georgina Teixeira de Macedo, D. Carlos de Noronha Paraty, marquezes de Souza Hostein, ministros da Inglaterra, Italia, Hespanha, Mexico, America e Uruguay, Julio Worm, Jorge de Almeida Lima, os membros da direcção da Sociedade Portugueza de Photographia, de onde o Sr. Dr. Oscar Teffé era socio; a direcção da Sociedade de Beneficencia Brazileira; Dr. Luiz Trigueiros, Dr. Belford Ramos e esposa, Dr. Leão Velloso, Mme. Pereira Machado e Paulo d'Artagão, e os Srs. Henrique de Barros, pelo presidente da Republica, e Santos Tavares, pelo Sr. ministro dos estrangeiros."

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação e obras publicas:

Norberto Rodolpho de Souza, agente de 5ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, aposentado, pedindo suspensão do pagamento de contribuições para o montepio e restituição das importancias para tal fim descontadas, a partir de junho de 1908, em virtude de estar sua esposa D. Amelia Gouveia de Souza gozando dos favores do montepio, na conformidade do art. 21 do respectivo regulamento—Deferido;

D. Laurides Alice de Schueler Nigro, esposa de José Nigro, amanuense aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio, na conformidade do art. 21 do regulamento respectivo—Indeferido;

Arthur Rosendo Mattoso e Jorge Antonio de Oliveira, aposentados por decretos de 18 do corrente—Apresentem certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram; provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão, se deverão declarar os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello, e a razão por que não foi a mesma effectuada ou se eram isentos de tal imposto;

José Francisco Ramalho, aposentado por decreto da mesma data—Apresente certidão da diaria que percebia.

A ESQUADRA ALLEMÃ

Durante o dia de hontem os vasos de guerra da divisão do commando do almirante Rebeur foram muito visitados.

A's 8 ½ horas, cerca de 300 dos marinheiros catholicos, com varios officiaes, assistiram á missa dominical, celebrada na igreja da Boa Morte pelo padre Siebler.

A' ceremonia compareceram tambem distinctos membros da colonia allemã.

Os marinheiros entoaram canticos sacros.

Depois do acto religioso os marinheiros allemães dirigiram-se para o convento de Santo Antonio, onde lhes foram distribuidos *sandwichs*, *chopps* e cigarros.

Por essa occasião, o Sr. Papst, presidente do Circulo Catholico Allemão, pronunciou ligeira allocução, dando vivas ao imperador da Allemanha, os quaes foram correspondidos pela marinhagem.

Na directoria geral de industria e commercio foram depositados os relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Uma turbina aperfeiçoada, de Henrique Molinari; um apparelho annunciador, constituido por um projector multiplo, denominado "Sol nocturno", de Cattaneo Fongoli Baroni; uma carteira de papel ou cartão para cigarros, charutos ou semelhantes, com um coupon facilmente separavel, constituido por uma das partes da carteira, de Benevides, Pinna & C.; uma composição formicida, denominada "Fulminante Sant'Anna", de J. J. Ribeiro; uma machina de escrever musica, denominada "Machina Lucas", de José Joaquim Lucas; um novo systema de retenção de dentes por meio de uma contraplaca, denominada "Aubertie", para trabalhos de *bridge work* e outros, de Henrique Aubertie.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Leclerc & C., como procuradores da United Shoe Machinery Company of South America — Deferido. Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia;

Carlos Newlands — Indeferido, por não haver verba;

Dr. J. F. Soares Filho, como procurador de Frank Clayton Herbert —Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Gabriel de Moura Rolim — Idem;

Elvira Magalhães de Assis — Indeferido;

Oswaldo Joppert da Silva — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Leclerc & C., como procuradores de Romeo Boffino — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Benjamin Idiart Vinholes — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Francisco Pinto Brandão — Submettam-se a exame prévio;

C. Buschmann, como procurador de Fernando Lamblet — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Manoel Justo, como procurador de Leoncio de Souza Marinho — Indeferido, por estar o pedido irregularmente feito;

Manoel Vieira da Cunha Brandão, como procurador de J. Manara—Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

O mesmo, como procurador de Sebastião Cali — Idem;

Leclerc & C., como procuradores de Arthur Grotjan Marshall—Idem;

Os mesmos, como procuradores de The Thomas Foreign Patentes, Limited — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Albert Laurence Mowry, Frederick Avard, Charles Henry Peters e Alexander Price Patersons — Prestem esclarecimentos;

Ed. Murray e Leucht & C. — Deferido;

Dr. J. F. Soares Filho, como procurador de Romulo Braga — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Leclerc & C., como procuradores de Gustave Baerh — Idem;

Os mesmos, como procuradores de João Ulrich Zimmermann — Idem;

Gualter Castello Branco, como procurador de Annibal Soares de Alvarenga — Preste esclarecimentos;

Leclerc & C., como procuradores da General Electric Company — Deferido. Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Joaquim Rodrigues da Silva Mandim — Apresente o original da referida carta patente e registro no registro especial de titulos o documento que apresenta.

NO CEARA'

FORTALEZA, 21 (*demorado pelo telegrapho.*)

Hoje, pela manhã e pela segunda vez, foi rasgada a edição do *Unitario*, por ordem do chefe de policia.

—Pelo trem de passageiros seguiram 67 trabalhadores da estrada de ferro, catraeiros e socios da sociedade de tiro n. 28, com armamento e munições, em soccorro do capitão J. da Penha, como este pediu.

O capitão Penha abandonou Miguel Calmon, seguindo para a estação de Humaytá, onde se fortificará.

Entre Miguel Calmon e Humaytá ha uma distancia de 57 kilometros.

—O Dr. Veras, fiscal interino da Estrada de Ferro de Baturité, não tem força á sua disposição para prohibir a remessa de homens e munições, como lhe foi ordenado pelo ministro.

FORTALEZA, 21 (*demorado pelo telegrapho.*)

A assembléa "rabellista", reunida em sessão extraordinaria, sem declaração do acto de convocação, está votando o projecto de creação de mais tres logares de desembargadores, ficando assim o Tribunal da Relação com dez, em vez de sete membros, e augmentando os vencimentos desses magistrados.

Considera-se essa creação como uma grata despedida do coronel Franco Rabello aos seus sustentadores e tambem por vingança por ter o tribunal concedido *habeas-corpus* ás victimas de Trapiá e Acarape.

Consta que para os logares creados serão nomeados os Drs. José Martins Freitas, actual chefe de policia, e Thomaz de Paula Rodrigues, embora não sejam juizes de direito.

—Nos municipios de Tinguá, Ibiapina, S. Benedicto e Campo Grande, onde estão refugiados, alguns chefes politicos de Sobral armaram-se e estão esperando o alferes Correia Lima, enviado com uma força. Espera-se a cada momento a noticia do combate, tendo-se como certo o desbarato dos "rabellistas", attendendo-se ao numero e á qualidade dos revoltosos.

—Consta estar em negociações uma transacção politica.

A opposição, porém, não desiste da renuncia do coronel Franco Rabello, tanto mais provavel quanto é certo que metade do territorio cearense já não está mais sob a sua autoridade.

Dizem que o coronel Franco Rabello suggere o alvitre de ser escolhido o deputado Moreira da Rocha para succedel-o.

(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 20 (*retardado.*)

Hontem, na praça do Ferreira, no festival offerecido ao coronel Setembrino, appareceram no panno de projecções os retratos do general Mesquita, coronel Franco Rabello, governador do Estado; marechal Deodoro e Floriano, barão do Rio Branco e do Sr. Emilio de Sá, tendo os populares acclamado os referidos retratos.

—O *Unitario* publicou muitos telegrammas de varias firmas de Iguatú dizendo que suas casas foram completamente saqueadas.

—O coronel Setembrino, inspector da região militar, declarou em uma entrevista que recebeu ordens puramente militares e que dará sómente o desempenho da missão que lhe foi confiada pelo governo federal.

—Corre nesta capital que os revoltosos tomaram hoje Miguel Calmon.

(Agencia Americana.)

Durante o mez de março vindouro se realizará na sub-directoria de rendas municipaes a cobrança á boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do corrente anno.

OS FANATICOS NO PARANA'

FLORIANOPOLIS, 22.

O Dr. Lebon Regis, secretario geral do Estado, que, por ordem do governador coronel Vidal Ramos, se acha em Coritibanos, para tratar da pacificação dos fanaticos, acaba de telegraphar ao coronel Vidal Ramos dizendo que um grupo destes chegou áquella villa, procedente de Taquarassú.

Segundo narra no mesmo telegramma, o Dr. Lebon Regis espera que novos grupos da mesma procedencia venham se apresentar. Quanto aos novos emissarios de paz, enviados ao reducto de Gragoatá, segundo informa o secretario geral do Estado, foram mal succedidos.

Um delles, o padre Gaspar, vigario de Coritibanos, não conseguiu chegar ao reducto, não só por não ter encontrado quem quizesse acompanhal-o, como por ter sabido que as estradas estão guardadas pelos fanaticos, que não consentem que ninguem entre ou saia do reducto.

Um outro emissario foi impedido de entrar no acampamento dos fanaticos pela guarda dos mesmos, que tomava a estrada.

De um outro emissario não ha noticias. O padre Gaspar informa que os fanaticos de Gragoatá estão dispostos á lucta.

FLORIANOPOLIS, 22.

O secretario geral do Estado, que, conforme communiquei, se acha, por determinação do governador do Estado, na villa de Coritibanos para receber os fanaticos que se quizessem apresentar, acaba de communicar ao governador do Estado que se apresentaram 52 chefes de familias que estiveram em Taquarassú.

Esses 50 homens representam, segundo suas declarações, duzentos e trinta e nove pessoas, e delles apenas oito estão feridos.

O governador do Estado, que recebeu essa noticia com satisfação, está convencido de que esse auspicioso facto muito influirá para a pacificação daquella zona sertaneja.

(Agencia Americana.)

• Adquiriram immoveis:

Antonio Moniz de Almeida, terreno á rua Sylvio, por 1:000$; Carlos Antonio Vieira, predio no becco da Carioca n. 28, por 7:000$; Ismerio da Silva Teixeira, predios á rua Affonso Cavalcanti ns. 151 e 153, por 35:000$; José Baptista de Souza, predio á rua Barão n. 87, por 3:000$; Manoel Pinto, predio á rua Parahyba n. 56, por 20:000$, e Dr. Pedro Chermont de Miranda, predio á rua Voluntarios da Patria n. 194, por 185:000$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 20 do corrente, 96 guias, na importancia de 3:989$150, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 100$ de multas e 260$ de impostos; Sacramento, 643$ de impostos e 25$ de multas; S. José, 100$ de multas e 732$ de impostos; Gloria, 3$ de impostos; Lagoa, 3$ de impostos, 28$ de matriculas de cães, 15$ de leilões e 30$ de multas; Gavea, 30$ de multas; Sant'Anna, 50$ de multas; Espirito Santo, 490$ de impostos; S. Christovão, 238$400 de impostos; Andarahy, 246$ de impostos, 14$ de matriculas de cães e 95$ de impostos; Engenho Novo, 70$ de impostos, 7$ de matricula de cão e 95$ de impostos; Inhaúma, 247$750 de impostos, 109$ de enterramentos e 70$ de multas; Irajá, 6$ de multas, 7$ de enterramentos e 216$ de impostos; Jacarépaguá, 18$ de impostos e 26$ de multas; Campo Grande, 40$ de impostos e 58$ de enterramentos; Santa Cruz, 22$ de enterramentos, e ilhas, 30$ de impostos.

A POLITICA EM PORTUGAL

LISBOA, 22.

A commissão de reforma prisional reuniu-se hontem, á noite, para classificar os crimes de individuos aos quaes a lei de amnistia, hontem approvada pelo Congresso, não aproveitará. De accordo com a lei, serão postos em liberdade, caso estejam presos os chefes, dirigentes e instigadores de movimentos sediciosos, os quaes serão immediatamente expulsos do paiz. Aquelles que se encontram nessas condições e estão residindo no estrangeiro, ficam prohibidos de voltar ao paiz, sob pena de prisão.

Os ministros tambem se reuniram á noite, durando o conselho até pela madrugada. Ficou resolvido que a lei de amnistia fosse publicada hoje mesmo, em supplemento ao *Diario do Governo*.

A lista dos individuos expulsos do paiz será publicada juntamente com a lei de amnistia.

Consta que ainda hoje serão postos em liberdade varios presos politicos.

LISBOA, 22.

O supplemento ao *Diario do Governo* com a lei de amnistia, já sanccionada pelo presidente Arriaga, appareceu ás 8 horas da manhã.

Acompanha a lei uma relação dos individuos que, por terem sido considerados chefes, dirigentes e instigadores de movimentos politicos, são expulsos do paiz, com a classificação dos seus crimes. Essa relação é a seguinte:

Como dirigente e chefe, o ex-capitão Paiva Couceiro; como dirigente, o ex-capitão-tenente Azevedo Coutinho; como chefes, os ex-capitães João de Almeida, Jorge Perestrello de Pestana Velloso Camacho e Souza Dias e o ex-1º tenente da armada Victor Sepulveda, e como instigadores e dirigentes, o ex-capitão Homem Christo e os padres Leite Maciel, Julio Barroso, Domingos Pereira e Candido Cesar.

LISBOA, 22.

Constou insistentemente nos circulos politicos, ás primeiras horas da tarde, que o governo tinha telegraphado para o Porto ordenando que fossem postos immediatamente em liberdade, visto terem sido amnistiados, os dois irmãos Avila Lima, o jornalista Moreira de Almeida e seu filho, Dr. João Moreira de Almeida, e o Sr. Constancio Roque da Costa, que estavam presos como implicados no movimento sedicioso de 21 de outubro.

(Serviço do *Paiz.*)

CARNAVALESCOS INFELIZES

UM DOMINO' MORTO—UM "CLOW" FERIDO

No meio da loucura carnavalesca, que hontem dominava a cidade, surgiram em alguns pontos fortes reações das tristes realidades da vida, mostrando que nem mesmo nestes tres dias de alegria deixa de haver dor sobre a terra.

Um caso muito doloroso foi o que occorreu hontem na rua Jardim Botanico, a uma operaria da fabrica de Tecidos Carioca.

Essa operaria, cujo nome era Regina Pereira, viuva, residente em uma das casas daquella fabrica, reunida a um grande numero de mascarados, e fantasiada ella tambem, com um pobre dominó, tomou, na já mencionada rua, um bond linha Gavea. Mal o vehiculo moveu-se com velocidade, e sem que se saiba por que, a operaria saltou precipitadamente, indo bater com a cabeça no chão, o que a fez perder logo os sentidos.

O bond não parou, sendo o dominó abandonado pelos seus companheiros.

Alguns populares soccorreram a infeliz e entre elles o sargento da Força Policial, n. 154, que chamou a Assistencia Municipal.

O pobre dominó foi transportado para o posto central, onde falleceu, ao ser medicado.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

A delegacia do 21º districto soube do caso, tendo aberto inquerito.

Outro caso, onde um alegre mascarado passou da mais intensa felicidade para a mais completa desgraça, occorreu na rua Polydoro.

Um pequeno grupo de pessoas se reuniu a um grupo, que o denominaram "Colher de páo", do qual fazia parte um individuo conhecido pela alcunha de "Pedro Conversa", pardo, e que se achava fantasiado de "clow".

Quando o "clow" fazia umas piruetas, na frente de um outro grupo, um bond da linha Ipanema, conduzido pelo motorneiro Joaquim de Souza, que velozmente passava, colheu o "Pedro Conversa", passando-lhe sobre a perna esquerda, que foi decepada.

A policia do 7º districto deu providencias sobre o caso, prendendo o motorneiro e lavrando contra elle auto de flagrante.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador.

CARNAVAL

Salve Momo!

A entrada estardalhaçante do deus da folia, precedida de mil festejos, deu-lhe a maior de suas glorificações. O soberano da "folia", vencedor triumphante, empolgou num só gesto, vibrante e forte, o espirito carioca.

Estamos em franco dominio de Momo. A cidade toda soffre os embates ruidosos dessas grandes manifestações que se traduzem na alegria transbordante, invencivel do povo que enche as ruas ha cerca de 24 horas.

Salve Momo!

Um sussurro constante, uma vozeria unisona, em que se destacam risadas estridentes e gritos de troça misturados com o "fonfonar" dos autos, os clarins das passeatas e o "zabumbar" dos Zé-pereiras, dão á cidade esse aspecto de uma alegria louca, que parece interminavel.

As ruas todas estão cortadas, ao alto, por fitas de variadas cores; os confetti em abundancia cobrem o asphalto das avenidas, e os lança-perfumes, essas encantadoras armas de tantas luctas em que, ás vezes, o contendor apparentemente vencido é um heroe glorioso, deixando no espaço o seu aroma inebriante, mixto de ether e essencia, muito concorre para a formação desse ambiente provocador de nostalgias e de doces sensações.

Mas, em todo esse movimento diabolico do prazer, da alegria, nessa agitação propria das expansões fortes, irrompe, contrastando com o aspecto commum desse tumulto incessante, a nota do "gavroche", quando elle berra com pulmões fortes, despertando attenções:

—Vlan, Vlan, comprem-n'o! E' o melhor e está para acabar!

E' o "camelot" do apreciado lança-perfume nacional que, pela suavidade de seu perfume e confecção, tem sido o mais preferido.

A terça-feira gorda.

E' amanhã o dia inteiramente dedicado ás maiores apotheoses a Momo. De realizal-as com pompa, grandes effeitos de luz e trabalhos de arte e fino espirito, incumbiram-se as tradicionaes sociedades, que são, inegavelmente, a causa principal da existencia da mais querida das diversões populares.

Viva o carnaval!

Tenentes do Diabo, Democraticos e Fenianos, os verdadeiros templos do prazer, da graça e do espirito, os clubs veteranos e queridos, exhibirão os seus magestosos prestitos.

A ancia de vel-os é muito grande, mas não será maior que o desejo que tem o publico de applaudir os seus organizadores, tão certo está do valor de sua confecção, do deslumbramento de seu conjunto de idéas e trabalho artistico.

Salve Tenentes do Diabo! Bravos os Democraticos! Gloria aos Fenianos!

FENIANOS

Os gloriosos paladinos carnavalescos têm gozado deliciosamente estes esplendidos dias de Momo. E mais do que nunca os têm aproveitado e têm brilhado em seus salões as mais lindas estrellas do nosso mundo carnavalesco, que é todo o mundo...

As faisãs do Poleiro são encantadoras. E, á frente dellas, tem estado agora esta adoravel creatura que é Maria Lino, que tanto nos poz em fóco na Cidade Luz, nos meneios galantes de um aristocratico maxixe. E' essa formosa e encantadora estrella que illumina os céos do Poleiro; é ella ali a faisã rainha, imperando mais do que qualquer chantecler.

Os denodados gatos estão dispostos a engulir todas as "ratas" dos seus competidores, no carnaval deste anno, com uma grande agilidade. E pretendem, assim, ficar victoriosos, apesar da conspiração das "ratas" e dos ratos contra os formidaveis gatos. Mas, desde Lafontaine que os ratos não têm a audacia de atar guizos ao pescoço dos bichanos, apesar de todos os concilios e conclaves da rataria.

Isso o que se dizia hontem, nos Fenianos. E, emquanto assim se falava, o maxixe reinava soberanamente no imperio de Momo.

DEMOCRATICOS

Mais um baile! mais uma victoria. Os incansaveis carnavalescos do Castello, heróes de tantas luctas, firmam, cada vez mais, as glorias de sua tradição.

Naquella séde ampla, aristocraticamente ornamentada, e feericamente illuminada, tudo é riso, tudo é exquisito, tudo é prazer.

Os bailes á fantasia dos Democraticos são verdadeiras apotheoses a Momo.

A festa de hontem, porém, foi tão brilhante, tão cheia de attractivos, que se tornou notavel.

Os amplos salões do Castello regorgitavam de innumeros pares, entre os quaes se salientavam espirituosas e bem fantasiadas mascaras, que, num verdadeiro "frisson", estavam inteiramente entregues aos requebros dos maxixes.

E, de momento a momento, um carnavalesco enthusiasta, dos muitos que dão guarda á "Aguia Gloriosa", divertia, com pilherias finas, os que preferiam assistir ao baile, a dansar.

Mas, o que distingue o pessoal do Castello é aquella ordem, aquella cordialidade, que é permanente, e os torna tão encantadoramente sympathicos.

Vivam os Democraticos!

TENENTES DO DIABO

A cidade fremia de enthusiasmo, embriagada pelo ether dos lança-perfumes e enleiada nas serpentinas multicores, que lhe davam um aspecto bizarro.

Emquanto ao centro da gloriosa "urbs" ainda a loucura imperava, já não mais em seu paroxysmo, mas intensa e estridula pelo terrivel "bronhaha" das multidões, na "Caverna", as impressionantes diavolinas nos empolgavam com o deslumbramento de suas fantasias e, sobretudo, com a sua graça infinita.

No delicioso recanto, em que se foi tocar a "Caverna", no nosso cantador Montmartre, que é a rua do Passeio, a noite de hontem foi uma sublime apotheose a Momo, o rei da época e o soberano do momento.

Todos os centros "chics" de diversões resplandeciam sob myriades de lampadas multicores e sob jorros de luz altissima, de poderosos arcos voltaicos.

Nessa orgia de luz, Baccho se impunha victoriosamente e a volupia dominava incontrastadamente.

A "Caverna" era digna dos seus Plutões, dos seus Lusbels, dos Lucíferes, dos Mefistofeles e de quantos formam as côrtes demoniacas. E, se era digna do seu exercito de reis da galhofa e do riso, o era pelas magnificas deusas — sem paradoxo — que a habitavam.

Mulheres e vinho, era o lemma de hontem, dos Tenentes.

E, depois, o "can-can" languoroso e tepido, até dia alto...

Uma conferencia

Appareceu-nos hontem, singelamente trajado á idade de pedra, isto é, com uma simples pelle de anho, envolvendo o tronco capilloso, musculosas pernas nuas, mãos asperas, empunhando rude cajado, um typo impressionante de mascula belleza primitiva, que nos disse o homem simples.

Reconhecemos logo pelo aspecto, um especimen authentico da velha raça concentrada em uma decima parte do planeta, quando, para se ter lume, era preciso friccionar dois seixos.

Que teria vindo fazer aos nossos dias o Homem Simples?

Elle proprio o disse, nestas palavras singulares.

— Não se assuste. Eu, não venho contar a "historia da infancia da vida..." Venho, apenas, burguezmente, carnavalescamente, pedir-lhes um favor: que me publiquem uma conferencia que, se tivesse havido opportunidade, eu teria feito, se houvesse algum motivo para isso, que não houve.

— Uma conferencia?

— Nem menos, nem mais.

— E o assumpto?

— Da origem do "pé de gallinha" no rosto das senhoras, e os motivos da fluctuação da rolha de cortiça".

— E' extraordinario!

— Empolgante, não é?

— Tudo o que ha de mais novo no genero conferencias.

O Homem Simples, com um gesto elegante, em que mais havia de diplomacia, que da rusticidade que fôra de esperar, tirou de sob a pelle de anho que lhe servia de veste, um retalho de couro curtido, onde se viam hieroglyphos traçados a ponta de calhão, dizendo:

— Como sabeis, Budler de Escama, grande philosopho que veio depois de mim, teve um conceito seguro sobre as bellezas das mulheres, que elle, depois de pensar meio seculo, comprehendeu que "só fenecem com a idade", porque "jámais os desgostos conseguiram deformar um lindo rosto risonho feminino."

Foi, talvez, dominado pela profundeza perturbadora dessa verdade, que o José Balsamo (os senhores devem conhecer o José Balsamo) procurou, por meio do "mimetismo" e da sua Ozurerea, o "elixir de longa vida". Era, segundo o "Alkorão", os males foram creados para que se sentissem os bens da vida, em toda a sua força consoladora; e querendo Venus que só a sua belleza fosse eterna, pediu a Jupiter que lembrasse ás mulheres da terra a inconsistencia do seu reinado ephemero, sobre os homens, de um modo indelevel, e o Deus ordenou que, durante o somno da femea humana, uma simples e humilde gallinha do seu olympico poleiro lhe marcasse a cara com a pata.

E assim, em cada decada, a ave, que se nos tornou domestica para melhor exercer a sua missão divina, aproveita-se do somno das mulheres, e pespega-lhes uma patada no rosto...

— E', então, este o assumpto da sua conferencia?

— Tal e qual.

— E o complemento?

— Qual complemento?!

— A conferencia não seria "Da origem do pé de gallinha no rosto das senhoras" e "os motivos da fluctuação da rolha de cortiça?"

— Sim; que tem isso?

— Sobre os "pés de gallinha", já o nosso velho amigo (muito velho mesmo), disse o que teria escripto para dizer em conferencia; etc. e tal. Mas, sobre os "motivos da fluctuação da rolha de cortiça", ainda nada.

— Que queriam os nossos amigos que eu lhes dissesse sobre isso?

— Eu sei, o que quizesse, o que tivesse encontrado nas suas tão interessantes pesquizas, socio-mythologicas, ou simplesmente scientificas.

— Pois não lhes direi nada.

— Mas, o titulo da conferencia?

— Foi só para despertar curiosidade... Não obstante, as rolhas de cortiça, pódem os senhores fazer dellas o uso que acharem conveniente...

E o Homem Simples, sem nos apertar a mão, ia retirar-se, quando se ouviram um ruido de guizos e pandeiros, vozes, estridulos sons confusos, que não deixaram duvida de que fossem de alegria, de verdadeira, de incontestavel alegria, alegria racional, espontaneamente humana...

— Que é isto? Perguntou o Homem Simples.

— E' o carnaval!

— Mas, que é o carnaval?...

— E' a unica coisa séria no mundo. E' o curto periodo em que se dá tregua á hypocrisia, á falsidade e só se deixam agir os instinctos do homem...

Rajah de Barbah.

O "AMENO RESEDÁ"

O "Ameno Resedá" tornou-se, afinal, uma instituição carnavalesca.

O interessante grupo de melodiosas cantoras foi, aos poucos, crescendo e, de anno para anno, foi conquistando as sympathias do povo do Rio, que, sem cessar, as applaudia em sua passagem.

O grupo cresceu, tomou maiores proporções e é hoje uma sociedade carnavalesca, com o mesmo caracter familiar, com que se apresentou desde a primeira vez.

Saindo hontem com carros de critica e allegorias, o "Ameno Resedá" não abandonou a sua primeira condição, e o seu prestito de hontem fechava com o carro "Serenata Veneziana", no qual a "coral" do "Ameno Resedá" cantava alegremente, provocando os applausos da multidão que abria alas á sua passagem.

O prestito do "Ameno Resedá", organizado por Calixto Cordeiro, desfilou nesta ordem:

Commissão de frente, bem montada, banda de clarins vestida a marroquinos; fanfarra fantasiada á Uscarde; carro allegorico "Renascimento do Ameno Resedá"; carros diversos; carro de critica "Exterminio ás moscas"; carros com fantasias; carro allegorico, concepção de Calixto, "Homenagem aos grandes clubs" Fenianos, Democraticos e Tenentes do Diabo; carros com socios e familias fantasiadas; carro de critica "Conheceu papudo"; carros ricamente enfeitados; carro allegorico "Homenagem á Imprensa"; carros com fantasias; carro de critica, engraçadissima "charge" "Carestia da vida"; "landeaux" e aranhas com socios e suas familias, ricamente fantasiadas; carro "A serenata veneziana", representando a tradição do harmonioso rancho Ameno Resedá com o corpo coral e seus directores.

A PASSEATA DOS DEMOCRATICOS DE FRONTIN

Os alegres folliões dos Democraticos de Frontin viram hontem, finalmente, coroados de exito os seus esforços, com os applausos que receberam durante todo o trajecto percorrido pelo seu magnifico prestito.

A sua disposição foi a seguinte:

1º carro — Chefe — Representando a America dominando o mundo, levando cinco meninas, com 16 metros de comprimento. Este carro foi de grande successo, tal a maneira por que estava feito.

2º carro — Allegoria — "O baile", com um enorme e poderoso pandeiro ao centro.

3º carro — Allegoria — "Rainha régia", representando uma flor sobre um enorme lago.

4º carro — Allegoria — Representando a "Primavera", com as andorinhas voando para o infinito.

1º carro de critica — A encrenca de Caxangá.

2º carro — Guerra ás moscas.

O prestito dos Democraticos de Frontin foi todo confeccionado pelo apreciado scenographo Silva.

A commissão de frente foi composta pelos Srs. Aristoteles Verissimo, Alfredo Correia dos Santos, José do Amaral, Antonio Jordão, Lord Rio Branco, Lord Oscar e Murillo Juminez.

A directoria dos Democraticos de Frontin é a seguinte: presidente, Aristoteles da Silva; vice-presidente, Antonio Correia da Costa; 2º vice-presidente, Francisco Barcellos; 1º secretario, Godofredo Correia dos Santos; 2º dito, Alvaro Baptista; 3º dito, José da Cunha Pinto; thesoureiro, João Pedro de Oliveira Junior; 2º dito, José Figueiredo; 3º dito, José do Amaral; 1º procurador, Antonio Soares Maciel; 2º dito, Antonio Jordão, e 3º dito, Murillo Juminez.

Opinião allemã

Um marinheiro allemão, que nunca vira o Rio de Janeiro, contou-nos as suas impressões, sobre o que observara, nos poucos dias em que se acha entre nós.

As bellezas da cidade encantaram-n'o, deslumbraram-n'o. A cerveja nacional tambem não lhe soube mal, antes, pelo contrario.

O calor não tem sido excessivo. Havia mesmo, hontem, uma viração deliciosa, que fazia esquecer que estavamos no verão; aliás, ninguem pensava nisso, e sim nos folguedos. Em todo o caso, conforme dissemos ao marinheiro do "Kaiser", o carnaval coincide quasi que de proposito com os dias mais quentes do anno, e rara é a vez que não chove copiosamente na terça-feira gorda.

O marinheiro achou muito curiosa a coincidencia e disse que era para que a chuva estragasse o ultimo dia do carnaval, que devia ser, como o é, de maior animação e brilho.

Annunciámos-lhe os prestitos das tres grandes sociedades, e elle declarou-se logo Feniano, Democratico e Tenente, ao mesmo tempo, e mais, se houvesse.

Explicou logo que não havia inconveniente em adoptar todas as tres sociedades, porque estas lhe vão proporcionar um espectaculo que elle nunca mais terá nem em sua terra, nem em outra parte qualquer do mundo.

Perguntámos-lhe a sua opinião sobre o que já vira quinta-feira ultima e hontem, e elle disse nunca ter imaginado que o povo tomasse aqui tão grande parte nos festejos carnavalescos.

Notou que as mascaras e fantasias não eram em grande numero, mas, em compensação, achou que eram em geral de gosto, e, mesmo, de luxo.

Achou tambem o subdito de Guilherme II que o bello sexo brazileiro é bellissimo; que os olhos das mulheres são encantadores, quentes, fulgurantes; qeu a tez das pequenas, no seu moreno, ora pallido, ora corado, é capaz de seduzir as almas mais frias; que o povo é alegre e amavel, que os recebeu muito bem e que elle, a principio indifferente ás bisnagadas, hontem mesmo já tinha entrado na dansa, já sabia a "Mulata do Caxangá". Já levara com o perfume do lança-dito nos olhos, que não gostara, e que, em summa, o carnaval do Rio de Janeiro é o carnaval idéal.

Apesar de forte e musculoso, não gostou dos empurrões e apertos, aos quaes teve de oppor o seu peito de athleta e, por fim, se entristecera, vendo uma senhora, forte e moça, desmaiar quasi em frente ao "Paiz", devido a esses excessos, que a policia ainda não conseguiu evitar.

Garantiu-nos o homem que, quando puder, ha de voltar ao Brazil, como colono, ou de outra qualquer maneira, e ha de tornar a assistir ao carnaval do Rio de Janeiro.

Hans.

A MANIFESTAÇÃO DOS DEMOCRATICOS

Respondendo á manifestação que lhe fizeram, promovida pelo Club dos Democraticos, e realizada ante-hontem, no Theatro Municipal, o intendente coronel Leite Ribeiro agradeceu, nestes termos:

"Meus amigos. Esta manifestação, nimiamente captivante, expontaneamente promovida pelo glorioso Club dos Democraticos, cuja existencia, util, feliz, se affirma por um sem numero de successos, sempre aureolados pelos mais estrepitosos applausos populares, esta manifestação, repito, não é um acto de justiça e sim uma viva demonstração da generosidade dos seus dignos promotores; tivesse de falar á justiça e as posições seriam completamente differentes, pois, nós — legisladores locaes, nós, representantes do povo, nós — cariocas, é que, pelas innumeras e enormes vantagens resultantes do carnaval, devemos render homenagens aos seus bravos, aos seus benemeritos sustentadores, que são, sem questão, os componentes dessa laureada trilogia, na qual fulgem, brilham, como astro de primeira grandeza, os luzidos, os heroicos democraticos.

Nesta cidade, aliás, sem repercussão em todo o Brazil, e mesmo no estrangeiro, o carnaval é a festa genuinamente popular, a unica que tal classificação merece, a unica que abala, electriza, empolga o nosso povo em regra taciturno, tristonho, e desalegria, bemfazeja, reconfortante tanto participa o homem como o plebe, a creança e o adulto, o argentario e o proletario.

Durantes mezes e mezes do anno, innumeras economias são feitas para serem dispendidas no carnaval, nessa especie de valvula do respirar da alma popular, mas despendidas para aproveitarem a quem? Sobretudo ao artista, ao operario, ao trabalhador braçal, ao proletario, emfim.

E' uma festa abençoada por que cobre de todos, ás pequenas porções, em meio do riso e da galhofa, numa atmosphera de bom humor, avultados capitaes que passam a ser distribuidos, sobretudo, pelos necessitados, pelos desprotegidos da fortuna.

Ganha o Estado com os impostos, e as licenças, ganha o industrial, ganham os grandes e os pequenos commerciantes, ganham os mercadores ambulantes, ganham os musicos, o fogueteiro, a costureira, o sapateiro, o chapeleiro, o carpinteiro, o ferreiro, o pintor, o esculptor, o scenographo, etc. etc.

Vá o mais incredulo a esses barracões, onde se organizam os prestitos, hoje verdadeiras exposições de arte, vá ao atelier da costureira, á officina do sapateiro, á loja do alfaiate, vá por ahi além, e, facilmente, verá quantos lares têm hoje pão proporcionado pelos folguedos do carnaval.

Além dessa face social, além dessa viva feição economica, há no carnaval, a provocar os applausos de todos os bons patriotas, a sua altissima e ultra-benefica funcção politica, porque o povo emquanto se diverte não conspira, não se subleva, nelle actuando essas horas de passatempo como uma especie de minoração dos seus proprios soffrimentos, das suas necessidades.

Presentemente percorre todo o planeta um sopro de infortunio que faz todos os povos mais ou menos inditosos, e nós, quer por esse phenomeno de ordem geral, quer por factos locaes, que de longe vêm, pouco a pouco accumulados para um fatal desfecho, não vivemos em abastança, em situação de expontaneo contentamento, consequentemente promover a distracção do povo é praticar um acto louvavel, acertado, conveniente, sobretudo pelo lado politico. Em diversos paizes do mundo, mesmo nas épocas mais normaes, todos os governos habeis, previdentes, argutos, intelligentes, e, para isto provar temos o que é velhissimo na Europa, e na America do Norte, e o que acabam de fazer nas republicas platinas, nossos vizinhos.

Acresce que o nosso carnaval, de vastissimo renome, dentro e fóra do paiz, tem esta grande vantagem internacional: mostra, embora em uma pagina de vida ephemera, um pouco do nosso adiantamento artistico, portanto, intellectual, progressista, e expõe, pela ordem que nelle sempre reina, o caracter do nosso povo, a sua indole pacifica. Se ha demasias, excessos, inconvenientes, eliminemos isso, mas não condemnemos nem sacrifiquemos a utilissima instituição.

O auxilio official a esses folguedos deve ser considerado um simples acto de bom governo — e nada mais — por isso, não posso, plenamente acceitar com este pensamento, e contrário, em meio dos meus esforços palmas aos seus grandes estelos, aos que tão generosamente exaltaes, os meus dignos collegas do Conselho, o illustre Sr. Prefeito, e as principaes autoridades federaes, notadamente, o illustre Sr. chefe de policia.

Sejamos defensores do nosso brilhante e tradicional carnaval, porque elle é uma festa aproveitavel por excellencia, e quem assim pensar, como penso, não póde deixar de bater palmas aos seus grandes estelos, aos seus fortes sustentaculos, em cujo numero, luzidos, denodados, gloriosos, está no primeiro, os Democraticos, e é de todo o coração que, agradecendo-lhes a generosa offerta do valioso mimo a mim entregue, hypothecando todo o meu presente e futuro apoio, na minha dedicação.

Meus amigos — A vossa lembrança é para mim, symbolica — a aguia — aliás o vosso tanto festejado emblema — grande nos seus sentimentos afectivos, mostrar-me-ha sempre a vossa generosidade; pelo arrojo dos seus alcandorados vôos, recordar-me-ha ella, tambem sempre, a audacia dos vossos emprehendimentos de todas as épocas, em quasi meio seculo de gloriosa existencia, e que tantos e tão merecidos louros vos proporcionaram — pois bem — eterna, como o bronze em que essa lembrança foi fundida, asseguro-vos que será a minha gratidão.

Viva os gloriosos Democraticos!

Bailes carnavalescos

E' no dia 31 de dezembro, com a despedida do anno, que chega ao Rio o carnaval. E não é verdade, como muita gente pensa, que elle se retire, com os primeiros clarões da aurora de quarta-feira de Cinzas. O carnaval se esconde com cuidado durante a quaresma, para de novo irromper, com a sua atroadora alegria, com o tilintar dos seus innumeros guizos, com o estridor das suas mil fantasias, com todo o esplendor pagão que o caracteriza, no sabbado de Alleluia.

E desde que se vem aproximando o carnaval, os clubs que tradicionalmente mantêm o culto da folia estendem pela fachada uns "paneaux", assim á moda do "Imparcial", borrados de calunguinhas e de outras pinturas allusivas. Começam ao mesmo tempo os atordoantes ensaios de Zé-pereira e não é raro vir postar-se á sacada um folião soprando um vibrante clarim.

E' commum então ver multidões inteiras, attraidas por esse ruido carnavalesco, em frente á séde dos tres grandes clubs, pasmando para o homem do clarim e para as largas tiras de panno pintado.

O club carnavalesco, em que o pacato burguez jámais conseguiu entrar e que considera como um templo de prazer, como coisa ao mesmo tempo deliciosa e abominavel, exerce sobre elle prestigio irresistivel; fascina-o completamente.

O que elle não daria para estar lá dentro um momento que fosse e conhecer a delicia da vida intima do club, sem que a mulher e a sogra soubessem, sem que disso pudesse suspeitar o chefe da sua repartição!

E burguez que, por esta época, além do kilo de pão de todos os dias, leva, pendurados nos dedos uns tubos de Vlan para as meninas brincarem, ao passar por um dos grandes clubs, insensivelmente pára e toma a classica posição do gargarejo, para olhar gulosamente. O club sobre o pacifico burguez exerce a mesma mysteriosa attracção que exerce o peccado...

*

Que poderiam ver os olhos maravilhados desse cidadão bom chefe de familia e exemplar funccionario, se um dia, ou antes, uma noite de grande baile, passando heroicamente sobre os preconceitos, penetrasse elle num club carnavalesco?

Galgada a escada, estaria na sua frente o salão amplissimo, onde podem dansar muitas dezenas de pares e que lampadas electricas intensamente illuminam; ao longo das paredes as cadeiras se alinham, innumeraveis e repletas de gente que não dansa, pelo menos tão numerosa quanto a que dansa; a um canto, uma banda de musica formidavel. Quanto ao mais, uma fiscalização rigorosa da directoria, mulheres, naturalmente alegres, mas alinhadas nos seus vestidos e fantasias, nada de immoral á primeira vista.

Conversa-se animadamente; ha uma camaradagem ruidosa, muito jovial, mas não despudorada; amaveis, quasi dignos, esses antros de peccado... E o incauto burguez teria assim a sua primeira surpresa.

Mas, de repente, um grande fragor de metaes, a musica rompe violentamente um tango e os primeiros pares rodopiam:

Yayá me deixe
Subir nessa ladeira...

Soluçam as flautas convulsamente esse "refrain" meio lubrico, meio idiota, que a garotada nas ruas assobia e, sobre o mesmo motivo, como sonorissimos trovões a rolar, vibram cem bocas de metal, emquanto pela sala passam rapidamente os primeiros volteios cancaneados.

Por um instante a tremenda sonoridade de todos esses metaes perde um pouco do seu brilho, como que se vai suavizando e amortecendo. Mas, d'ahi a um momento, a onda musical se avoluma, alteia-se como um grande grito de volupia barbara e rebenta, numa explosão, com a febre e o frenesi dos chocalhos:

Yayá me deixe
Subir nessa ladeira...

E é impossivel distinguir já os pares na immensa sala. Toda aquella gente, como que ennovelada, obedece irresistivelmente ao rythmo fantastico e aphrodisiaco. E' o cahos...

As grandes lampadas electricas palpitam como se a sua força viesse dos chocalhos furiosos que, de quando em quando, predominam, chiam bem alto, apagando os metaes, velando os tambores, estrangulando flautas e flautins que piam nervosamente.

E o "refrain" idiota surge, vibra, domina, desarticula pernas e desarticula tarsos, como se o seu rythmo absurdo, além de idiota, tivesse as qualidades mais sensuaes e mais canalhas, essa lascivia penetrante, baixa, feroz, terrivelmente embriagadora da plebe de cidades como Sodoma:

Yayá me deixe
Subir nessa ladeira!
Eu sou do grupo
E não pego na chaleira!

E essas phrases imbecis, obscuras, truncadas, sem nexo e sem grammatica, animadas do rythmo musical, vibrando em centenas de cerebros, impulsionando centenas de corpos, zabumbadas e chocalhadas, transfiguram-se, ascendem, ondeiam, avultam, tomam corpo e têm relevos, têm côr —flammejam como purpuras — assumem uma significação, como se fosse a propria carne que se estorcesse e gritasse...

Pelas janelas abertas sae a rajada impetuosa e aphrodisiaca, e a multidão que estaciona curiosamente em baixo, na rua, o burguez que olha para o club e teme-o, como se elle fosse o proprio peccado, não foge ao seu predominio estranho e voluptuoso. Ha um grande fremito collectivo e, insensivelmente, todos os olhos se accendem, as temporas batem com mais força, como se o sangue corresse numa alegria vertiginosa, e todos os labios machinalmente repetem, sob o delirio carnavalesco:

Yayá me deixe
Subir nessa ladeira...

Folião.

BLOCO DOS FIDALGOS

Senhoritas Maria e Idalina Costa, Clotilde de Almeida, Ambrosina Barbosa, Adelina e Vicentina Cascardo, Hilda Pinho, Edith e Odette Vieira, Carmen Pestana e Piculita Colonna.

Terminada a batalha, os referidos "blócos" reuniram-se na residencia do Sr. Alberto do Amaral, onde improvisaram um magnifico baile á phantasia.

E' justo salientar o concurso do "Blóco dos Lords" para o successo da interessante festa.

A BATALHA DA RUA S. JANUARIO

Grande foi o successo da batalha de lança-perfumes e confetti realizada na rua de S. Januario.

A nota chic dessa batalha foi a animação dada pelos diversos "blócos" femininos que, em automoveis, ostentavam as suas ricas fantasias.

Era a seguinte a organização desses graciosos grupos:

"Blóco das Lordinas, um dos mais animados, assim composto: senhoritas Lucia, Semiramis e Dinorah Moraes; Melita e Petite Amaral; Aurea e Cacilda de Brito; Alzira, Florinda, Olga e Maricota Ferreira; Elizinha Antunes Garcia; Maria de Lourdes e Alzira Faria.

"Blóco da Esperança": senhoritas Aracy e Alayde de Bonoso; Braulina Ribeiro e Carivaldina Nogueira.

"Blóco das Republicanas": senhoritas Ludovina Proença; Judith Maggioli; Ernestina e Noemia Azevedo; Carmelita Guimarães; Carmen e Dagmar Coutinho e Mathilde de Azevedo.

UM CLOWN MIMOSO

Uma visita interessante tivemos hontem.

Dalila, mimosa criancinha de um anno de idade, filha do Sr. A. Ami D. da Costa, veiu visitar-nos com o seu papá, entregando-nos um cartão com essa quadrinha amavel:

"Este clownzinho petiz,
Alegre, roseo, feliz,
Não traz a lyra de Apollo
Mas vem carregado ao collo
Para saudar "O Paiz."

A THEREZA

D. Thereza da Avaccalhação, com suas filhas adoptivas Dádá, Fifi e Nênê, a ultima casada e ajudando o marido a viver, visitaram o "Paiz" e reclamaram uma noticia que não saiu publicada. Na quarta-feira haverá um "fêvê" ás "20 horas", em casa de D. Thereza e uma "matinée", á "noite".

D. Thereza distribuia estas sortes para homens e damas:

"Todo o homem que possuir esta sina será eternamente burrinho e feliz; se for estudante, filho de boa familia, passará em todas as materias do curso. Se for "pobre diabinho", coitado, custará ao papai os olhos da cara; se for "menino-bonito" levará uma surra no Cinema Parisiense por se fazer de engraçado com a esposa do Brederódes...; ficará encostado nas repartições publicas, arrebentando as verbas do nosso "estafado" Thesouro."

"A moça que tirar esta sina será feliz com os amores. Namorará um medico; flirtará um bacharel; fará festas a um padre; brincará com o primo; dará sorte com o tenente Berimba; olhará rizonha para o estudante vizinho; contemplará com extase a farda de um official de marinha. Se ainda houver automoveis officiaes, será sempre convidada para o "corso" do Leme. Aos 30 annos ficará esquecida. Aos 40 casará com qualquer solteiro que lhe dê um bom conforto— casa, comida... uma criadinha para a companhia domestica."

O CARNAVAL E A MUSICA

Da Casa Faria & Pinheiro, á rua Sete de Setembro n. 141, recebêmos o "Zé Pereira", cançoneta carnavalesca para criança, musica e versos de E. Wanderley.

CABÔCA DO CARNAVA'

A tradicional toada das emboladas do norte, depois de applicada ultimamente aos versos da "Cabôca do Caxangá", passou a vulgarizar-se em mais uma infinidade de parodias que são cantadas por toda parte.

"Bacorinho", espirito carnavalesco e versejador, compoz a "Cabôca do Carnavá", que com muita graça cantou hontem, em nossa redacção, deixando-nos tambem um exemplar impresso.

Eis a "Cabôca do Carnavá", para ser cantada com a musica da "Cabôca de Caxangá":

O carnavá é o mais mió divertimento
Tá nos nossos pençamento
Tá nos nosso coração;
Homes casado cae na troça de vredade
Vai simbora p'ra cidade
E deixa as muié na mão.

Os marido nesses dia
Tóca de má com as famia.

Mas as muié cum os modo della borrecido
Suja os mapa dos ma[illegible]lo
Que é uma coisa collosá.
E elles credita que as muié fica esperándo
Mas tá tudo sapecando
Pela avenida Centrá.

Muié de cabresto sorto,
Os marido é uns home morto.

Inté as propria cuzinheira, as negra véia
Sacode os bife na gréia
E despara do fogão;
Veste uns farrapo que a dez anno não vestia
E mostrando as bezarria
Entra na sapecação.

De dia as negra se borra
Mais de noite péga a forra.

O carnavá é um trósso mêmo avacalado,
Nós tudo fica sanhado,
E as véia fica maluca.
E os povaréu que té nas rua, num berrêro,
Parece inté fromiguêro,
Dando na lata do assuca.

Sapéca gente, sapeca,
"Que eu garanto esta meleca!"

E o dinheirão que se ajuntou-se todo o anno
Avôa mais que eroprano
Nesses tre adias de amô;
Por isso mêmo na quarta-feira de cinza,
Todo mundo tá ranzinza
Teririca cum os credô!

Dinheiro desta canaia
Parece fogo de paia!

Vi dois pão d'agua que de tanta bebedêra
Já tava na tremedêra;
Já tinha os óio miudo.
Mais mêmo assim promóde não perdê custume
Bebia os lança-perfume
Nem respeitava os canudo.

No carnavá esses typo
Bebe inté paralepipo.

Vi dois mondrongo que por farta de recurso
Se si vestiro de urço
Promóde os cobre cavá.
Depois das fita que elles fez pela cidade
Foi mostrá as qualidade
No posto policiá.

E aquelles urso cebento
Foram drom[illegible] no cimento.

Tive uma tia que gostava disso a "bessa"
Morreu numa farra dessa
Lá no morro da Favela
Um anno depois que ella morreu por brincadeira
Sapequemo um ze-pereira
Por riba da cova d'ella.

Que se deu-se com titia
Já era má de famia.

No carnavá ninguem se alembra da pobreza
Tudo veve na riqueza
Como as pessôa graôda.
Mas quando acaba o carnavá vorta a macaca,
Tá tudo de urucubaca
E urucubaca miuda.

Tudo grita por soccorro
E morde mais que os cachorro.
Vou treminá pois é necessaro que acabe
Pois toda gente já sabe
O carnavá o que é.
Mas p'ra acabá quero que ocês tudo me ajude
A se bebe-se a saude
De todas essas muié.

Não ha farra mais mió
Mas dura tres dia só.

CLUB DOS ABACAXIS

Esta nova sociedade fez hontem a sua passeata com um magnifico e magestoso prestito, composto de sete carros, sendo tres allegoricos e quatro de criticas, obedecendo ao seguinte itinerario: "Chateau", Laurindo Rabello, S. Carlos, travessa do Barreiro, S. Claudio, Haddock Lobo, largo do Estacio de Sá, Machado Coelho, Visconde Itauna, praça da Bandeira, S. Christovão, Estacio de Sá, avenida Salvador de Sá, Frei Caneca, Campo de Santa Anna, voltando depois pelo mesmo itinerario, para o "Chateau", onde cairam em grossa feijoada, regada fartamente.

Os carros eram os seguintes:

1.º allegorico: A Escriptura — Representa um grande livro de ouro do Antigo e Novo Testamento, que abre e fecha, vendo-se dentro delle a gentil senhorita Clotilde Braga.

2.º Critica: Os abacaxis—Este carro mostra quanto tem progredido a lavoura brazileira dos abacaxis. Defendei-o-hão os Srs. Agostinho Pinto, Italia e o Pavulense.

3.º Allegorias: A volta do foot-ball —Lindamente confeccionado, mostra qual o valor do scenographo Euclides Pavuna.

Representa uma bolla entre dois jogadores, já furada pelo violento "schoot" que dão, apparecendo no momento que fura, duas gentis senhoritas, Graziela Braga e Maria Cangica.

4.º Critica: Os coiós—Critica muito espirituosa. São dois coiós a namorar nas costas de outro.

Defendel-o-hã o Bastinhos Marocas.

5.º Allegoria: Venus—Carro bem confeccionado que talvez garanta a victoria aos Abacaxis.

Pelo espaço apparece Venus, tendo sentados, em cada uma de suas mãos, os gentis meninos Cicero Campinas e Izaltina Bispo.

6.º Critica: O Angu de Garganta—E' um grande caldeirão abraçado pelos graciosos meninos Carlos e Manoel Silva, este ultimo fardado de sargento.

7.º Critica: Ella — Uma grande pipa de paraty defendida pelo Wandick e Marechola.

Fechava o prestito um retumbante Zé Pereira, que fez ensurdecer os que não o escutaram.

A directoria: Agostinho Pinto (Cunhanha), presidente; Manoel Silsecretario Aristides Raposo (Wandick); 2.º secretario, Carlos Silva (irmão delle), 1.º thesoureiro; Euclydes Pavuna (Pavunense), 2.º thesoureiro, e Pinto Silva (Marechola).

Fiscal, Domingos Villota (Reclame).

Commissão de carnaval: Bastinhos (Conquistador); Affonso (Molecão); e Silva (Tiro na Cabeça).

A guarda de honra era composta de meninos, figurando, entre elles, os seguintes: Irineu, Leopoldo, Iré, Vicente, Aprygio, Cintra, etc.

O prestito foi confeccionado pelo Sr. Euclides Pavuna, conhecidissimo scenographo.

MASCARAS AVULSOS

Lindo e cheio de verve, o genuino feniano que hontem nos surgiu na sala de redacção.

Era o mimoso "baby" Horacio, interessante filhinho do major Trajano Adolpho dos Santos, que, encarapitado no seu automovel "mignon", ricamente enfeitado de flores e fitas com as cores do club, que representava, se abalou da estação de Todos os Santos, onde reside, para nos alegrar com a sua visita.

Apesar da sua pouca idade, o travesso pimpolho deu sorte a valer.

E' um carnavalesco que promette!

Um interessante "pierrot" deixou os seguintes versos:

Que bello sonho
Eu hoje tive,
Tambem sonhando
O homem vive.

Era meu leito
O teu regaço,
Meu travesseiro
Era o teu braço.

Contra teu collo
Tu me aconchegavas
E os meus cabellos
Ternamente alisavas.

Antes eu nunca
Mais acordasse
E eu assim
Sempre sonhasse.

NA CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem, durante o dia, nessa ferrovia, providenciando sobre o movimento dos trens.

A' noite, S. S. voltou á estrada, tendo, até a madrugada, fiscalizado todo o serviço, inclusive o da "cabine" da estação inicial da praça da Republica, onde passou algumas horas.

SOCIEDADES LICENCIADAS

Obtiveram licença para sair á rua as sociedades, grupos, cordões e ranchos seguintes:

Tenentes do Diabo, Fenianos, Democraticos, Flor da Boa Vista, Triumpho da Mocidade, Mokas, Ideal dos Amores, Ameno Resedá, União das Rosas, Filhos dos tres Jacarés, Filhos do Oceano, Prazer do Castello, Formigas Carregadeiras, União da Floresta, Macaco é Outro, Martyres da Inveja, Mimoso Malmequer, Caprichosos da E. Real, Aperta a Arruda dos Pepinos, Flor do Andarahy, Caprichosos do Cajueiro, Flor do Mar, Familiar do Paquetá, União dos Pescadores, Lyra dos Lavradores, Relampagos de Guaratiba, Flor do Matto Alto, Musical Recreativa, Carioca, Habitantes da Lua, Liga Africana, Recordações do Passado, Vamos Ver para o Futuro, Triumpho da Mocidade, Paladinos Brazileiros, Triumpho do Amor, União de Todos, Retiro da America, Patria do Inferno, Vamos Provar da Petisqueira, Filhos da Candinha, Heróes Brazileiros, Democraticos de Frontin, Flor das Mangueiras e Estrella da Piedade.

OS SUPPLENTES DE POLICIA

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, organizou a seguinte escala de delegados, durante os tres dias de carnaval:

Arnaldo B. Berford, da praça Mauá á rua Municipal; Dr. Mendonça Pinto, da rua Municipal a Visconde de Inhaúma; Edmundo Falcão, da rua Visconde de Inhaúma á rua de São Pedro; Ribeiro da Fonseca, da rua de S. Pedro á rua do Hospicio; Dr. Dorval Cunha, da rua do Hospicio á rua do Ouvidor; Isidoro Kobu, da rua do Ouvidor a Sete de Setembro; Arthur Freire, da rua Sete de Setembro a Assembléa; Dr. Olavo Continentino, da rua da Assembléa a de Santo Antonio; Delmiro Ribeiro, da rua Santo Antonio ao theatro Municipal; Ferreira Marques, do theatro Municipal a Santa Luzia; Cunha Vasconcellos, de Santa Luzia a Beira-Mar; Dr. Alvaro de Castro, Avenida Beira-Mar, da Avenida Central á praia da Lapa; José Waltz, largo da Carioca; Carneiro Junior, rua Joaquim Nabuco; R. Pagani, largo e travessa de S. Francisco; Belfort Duarte, rua dos Andradas; Alvaro Barros, rua da Carioca; Dr. Izidro P. da Silva, rua da Carioca; Carmo Netto, rua Uruguayana, do largo da Carioca a Ouvidor; Plinio Magalhães, rua Uruguayana, de Ouvidor a Marechal Floriano; A. Andrada, rua do Ouvidor, do largo de S. Francisco á Avenida; Hamilcar Machado, rua do Ouvidor, da Avenida Rio Branco á rua Primeiro de Março; A. Avila, rua Sete de Setembro; Daniel Bastos, Marechal Floriano, do quartel-general á Avenida Passos á Uruguayana; L. Bhering, rua Visconde de Inhaúma; Oscar Guimarães e Luiz Guimarães, praça Tiradentes; Thedim de Siqueira, rua Visconde do Rio Branco; Queiroz Monteiro, confeitaria Castellões; Brasilino da Fonseca, Bar da Polonia; Dr. Azevedo Silva, Bar da Brahma; R. Etchebarne, Casa Americana; Xavier de Almeida e Mattos Correia, theatro S. Pedro; Dominato Ribeiro e Gabriel Pires, theatro Recreio; Teixeira Filho, theatro S. José; Barreiros Junior, theatro Carlos Gomes; Casimiro Costa, organização de prestitos; Ignacio Rodrigues e Casimiro Costa, Pavilhão Internacional; A. Gonçalves, praça Christiano Ottoni; Sant'Anna, Visconde do Rio Branco; Miguel Sampaio e F. Chagas, Palace-Theatre; Raposo Junior, Bar Rio Branco; Dr. Catta Preta, 2ª delegacia auxiliar.

THEATRO RECREIO

A festa de hoje, no elegante theatro da rua do Espirito Santo é duplamente convidativa: trata-se de um baile á fantasia, para crianças, ás 3 horas da tarde, sendo premiadas as crianças que se apresentarem com as mais bellas fantasias; trata-se tambem de uma festa em que a caridade tem uma grande parte, destinando-se uma quota do seu producto ao amparo da familia de Figueiredo Pimentel, nosso confrade da "Gazeta de Noticias", ultimamente fallecido.

Os sentimentos generosos da nossa sociedade não admittem que lhe façamos um appello: elles manifestam-se espontaneamente e é o que succederá hoje, em que ella tem occasião de reunir o lado agradavel de uma diversão á face christã de uma obra de caridade.

—A' noite, haverá baile popular, á fantasia.

THEATRO CARLOS GOMES

As "sereias encantadas" attrairam ao Carlos Gomes, sabbado e hontem, uma concurrencia extraordinaria de foliões, que ali dansaram até quasi o alvorecer.

E' isto o que ainda se repetirá hoje, porque o Carlos Gomes abre novamente as suas portas para o seu terceiro e grandioso baile á fantasia, que terá grandes e adoraveis surpresas aos seus frequentadores.

Tres bandas de musica tocarão os mais requebrados tangos e maxixes.

THEATRO S. PEDRO

O resistissimo S. Pedro esteve hontem literalmente cheio de foliões, aos quaes não faltaram attracções para fazerem prolongar até o romper do dia, o segundo e pomposo baile á fantasia, que ali se realizou.

Deliciosas peccadoras, trajando vaporosas fantasias transformarão hoje, o S. Pedro, em um templo consagrado á folia e ao prazer. Ao S. Pedro!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

E' digna de todo o louvor a idéa do Paschoal Segreto, mandando construir na parte externa do Pavilhão Internacional commodas archibancadas das quaes as familias poderão assistir a passagem dos prestitos sem grandes novidades carnavalescas.

Essa medida tem em fim diminuir obstaculos decorrentes dos grandes atropelos que nestes dias, na Avenida Rio Branco, são inevitaveis os possuidores de cadeiras das archibancadas terão direito a assistir de um logar correspondente ao espectaculo pela excellente troupe equestre que trabalha no Pavilhão Internacional.

CINEMA THEATRO PHENIX

Realiza-se hoje mais um dos esplendidos bailes em que foi inaugurado esta nova e bella casa de diversão.

Começará hoje o concurso de belleza, espirito e dansa, que terminará amanhã, para o qual já se acha constituida a commissão julgadora, cabendo o 1º premio ao mais bello mascara; o 2º, ao melhor dansarino e o 3º ao mais espirituoso mascara.

O POLICIAMENTO PELA GUARDA CIVIL

O policiamento que vai ser feito pela guarda civil, hoje e amanhã, e cuja distribuição foi approvada pelo chefe de policia, consistirá no seguinte:

Direcção e fiscalização geral, o coronel Pedro Camara Campos, inspector da guarda; auxiliares, o sub-inspector Olavo Ramos Verani, capitão Acelyno Monteiro Duarte, chefe do expediente, e os fiscaes João Gonçalves Barreiros, Mario Cesar Burlamaqui, Domingos José Ribeiro, Mario Gonçalves Pereira da Cruz e Manhães Pinheiro.

Distribuição do serviço:

Na Avenida Rio Branco, 420 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Luiz Martins de Oliveira, Sizinio de Santa Anna, José Maria Dias, Herminio Pinheiro da Silva, Ildefonso Calmon da França, Miguel Brigante, J. J. Ferreira Junior, Arnaldo Mariano Barbosa, Nicodemos de Azevedo Carvalho e José de Avila Junior.

Na Galeria Cruzeiro, 24 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Joaquim Manso Moreira e Quintiliano de Mello.

Na avenida Passos, 24 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Oscar de Faria e José Antonio dos Santos Netto.

Na rua Marechal Floriano Peixoto, 44 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Augusto Gonçalves de Almeida e Adalberto Innocencio da Costa.

No largo de S. Francisco, rua dos Andradas, travessa Flora, 34 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Joaquim de Azevedo Fernandes e ajudante Manoel Antonio de Almeida.

Ruas Lavradio, Arcos e avenida Mem de Sá, 26 guardas, sob a inspecção do fiscal Luiz Martins Barroso e ajudante Aristides Alvaro Gavião.

Ruas do Passeio, Marrecas, Lapa e largo da Lapa, 34 guardas, sob a inspecção dos fiscaes José Moniz de Souza e Manoel Machado Leonardo.

Ruas Senador Dantas e Treze de Maio e largo da Carioca, 20 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Joaquim Lucas Monteiro e Lino de Miranda Sardinha.

Ruas da Carioca e Gonçalves Dias, 32 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Antonio de Azevedo Carvalho e Paulo Ouriques da Cunha.

Rua Uruguayana, 52 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Antenor Pinto Duarte e Alfredo Pereira Guimarães.

Praça Quinze de Novembro e rua Primeiro de Março, 38 guardas, sob a inspecção dos fiscaes João Alves Ferreira e Antonio Ludgero de Souza.

Ruas Julio Cesar, Candelaria, Quitanda e Sachet, 24 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Francisco Veiga e Nicanor da Silva Tavares.

Praça da Republica, 46 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Christovão Roberto da Rocha Silveira e Napoleão Eugenio Leal.

Praça Tiradentes e rua Luiz Gama, 50 guardas, sob a inspecção dos fiscaes Pedro Ayrosa, Rodrigues da Cunha e Elysio José Cortes Lisboa.

Ficam de promptidão na Repartição Central de Policia os fiscaes Alfredo Luiz de Oliveira e Oscar Alvarenga, com 30 guardas, afim de reforçarem os pontos onde o policiamento se tornar deficiente.

Instrucções que devem ser observadas pelos rondantes durante os festejos carnavalescos.

1º. Conservar-se de porte erecto, no seu posto, de onde não poderá afastar-se sem licença do encarregado da turma.

2º. Prestar ao publico todas as informações que lhe forem pedidas.

3º. Usar de cortezia e urbanidade para com todas as pessoas com quem tratar, embora estas procedam de modo diverso.

4º. **Prohibir aos conductores de vehiculos o uso de mascaras e que os** mesmos transitem "contra mão", em disparada, ou que façam paradas em logares não designados para esse fim.

5º. Guiar as pessoas transviadas e conduzir á delegacia as crianças encontradas perdidas.

6º. Prohibir o uso de mascaras allusivas a qualquer autoridade ou personalidade politica.

7º. Impedir que sejam atirados aos transeuntes projectis.

8º. Tomar dos mascaras todo e qualquer instrumento que possa servir de arma.

9º. Deter os mascaras ou pessoas do povo encontradas a correr, indagando o motivo por que assim procedem.

10. Prender todas as pessoas encontradas na pratica de crimes ou contravenções, apresentando-as á autoridade competente.

11. Não tolerar o desrespeito ás familias.

12. Evitar as vaias, gritos de morra, fóra ou assobios a qualquer sociedade.

13. Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os a obedecerem as ruas de subidas e descidas.

14. Não consentir que sejam apanhadas ou utilizadas as serpentinas e os confetti já servidos, ou que os menores corram atrás dos vehiculos.

15. Quando haja interrupção no transito de vehiculos, indagar da causa, dando as providencias que se tornarem necessarias. No caso de "enguiço" seja incontinenti retirado da linha e, emquanto tal serviço se fizer, os demais vehiculos o contornarão, retomando em seguida a linha respectiva.

16. Impedir que seja lançado fogo aos montes de serpentina.

17. Prohibir o uso de leques de papelão, réco-reco, escovas de pão, chicotes e outras semelhantes.

18. Fazer cumprir a postura municipal que prohibe o jogo de entrudo.

BALAS A GRANEL

Distribuição ao publico

Balas, caramelos, confeitos e amendoas...

Os Srs. Costa & Roedel, proprietarios da fabrica Commercio, que produz esses magnificos, artigos, mandaram-nos, hontem, uma lata de deliciosas balas e bonbons, acompanhada deste cartão:

"Offerecemos estas balas á illustrada redacção do "Paiz", como lenitivo ao exhaustivo trabalho, que, naturalmente terão os distinctos redactores que ali trabalham, por occasião dos festejos carnavalescos.

Amanhã faremos uma larga distribuição de balas, em uma carroça, que percorrerá o centro da cidade e arrabaldes."

EM NITHEROY

Nitheroy não se deixou vencer pelo calor com que hontem, durante o dia, nos mimoseou este verão. Ao contrario, com o calor do sol enflammou-se o seu calor pelo carnaval e eis, em plena rua, os foliões nitheroyenses.

Pelo correr do dia, nos arrabaldes e até mesmo pelo centro da cidade, mascaras avulsos e cordões exibiram-se arrostando a canicula.

Ao cair da tarde, com a adoravel frescura que então reinou, começou a descida das familias e foliões, dos arrabaldes para o centro, ficando totalmente cheia a praça de Martim Affonso, que é, como quem diz em Nitheroy, a sua grande avenida...

E as milhares de pessoas que ali se encontravam entregaram-se com ardor ás pelejas em que as armas foram confetti e lança-perfumes, combatendo furiosamente, esvasiando saccos e tubos, num desprendimento tal que deixou a "crise" completamente desmoralizada.

E assim correram a tarde e uma grande parte da noite, com intermittencias, abrindo alas os batalhadores para a passagem dos "cordões" ou "fechando a roda", em torno dos mascaras avulsos, muitos dos quaes trouxeram a "jeunesse dorée" da outra banda, em uma roda viva de formidaveis "trotes"...

Hoje é o dia classico do carnaval em Nitheroy, saindo as mais sociedades com os seus prestitos.

Preparem-se os nitheroyenses para applaudil-as.

—Os Caturras, apresentam-se com o seguinte prestito:

Commissão de frente: banda de clarins e de musica fantasiada de guerreiros romanos; abre alas bonita surprêsa; carro chefe, de 13 metros de comprimento e tres movimentos, todo ouro e luz, no qual repousa um Caturra, tirado por dragões gigantescos; 2º carro allegorico, "Abelha e a flor", interessante carro "mignon", em torno de uma rosa adeja uma abelha; é todo feito em seda e ouro; carro de critica, "Empreza Hydro Morpho Alcoolica" ou "Abrideira nocturna"; victorias enfeitadas, com socios fantasiados; 3º carro allegorico, "O Cruzeiro do Sul", homenagem á constellação, fulgura em nosso céo e na nossa bandeira; carro de critica, "As contra-manilhas"; 4º carro allegorico, "Sonho de ouro"; carro de critica, "A aguadilha" ou a "Ilha dos Amores", bem idealizado e melhor executado. A serpente da arvore do bem tenta uma bella Eva, que cáe nas malhas do artigo 267, do codigo.

O habil artista Adolpho de Lima revelou as suas aptidões, tendo applicado os melhores esforços para o brilhantismo do prestito os directores dos Caturras, Srs.: João Francisco da Costa, Campos Junior, José Pineiro, Osman Correia, Mario Magalhães, Ignacio Couto, Giordano Pinto, Antenor Couto e Eduardo Bastos.

— Tambem sairá o Club das Eminencias:

O seu prestito, que está caprichosamente organizado, obedecerá a esta ordem:

Commissão de frente; banda de clarins, carro allegorico "Nossas Eminencias", concepção do artista Moysés Firmo; carro chefe "O imperio do sol", oito soberbas columnas, de estylo nipponico circundam uma bella japoneza, ao redor da qual quatro Geishas reclinadas em um divan, apparecem e desapparecem; carro allegorico "A rainha dos ares", uma aguia, em rapido vôo, arrebatando uma linda camponeza para as regiões do azul; carro allegorico, concepção de José Alnese "O carnaval de Diana", carrousel, tirado por quatro phalenas, dentro do qual, Diana, a caçadora de corações, se transportará ás regiões da volupia; carro "O gondoleiro do amor"; carro, o "Chafariz magico"; carro allegorico "O pombal".

No prestito figurarão quatro criticas espirituosas, terminando com uma grande surpresa.

AMANHÃ

Salvo modificações, á ultima hora, está resolvido que será este o itinerario dos prestitos das tres grandes sociedades:

Democraticos

Avenida Mangue, Senador Euzebio, praça da Republica (lado do quartel-general), rua Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (ida e volta), Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, Assembléa, largo e rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco (ida e volta), Visconde de Inhauma, Uruguayana, largo da Sé e "Castello".

Fenianos

Travessa das Partilhas, ruas Camerino, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Primeiro de Março, Ouvidor, travessa do Theatro, praça Tiradentes (em volta), Avenida Passos, ruas Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta) Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, travessa Flora, rua dos Andradas, S. Pedro, Uruguayana, Rosario, Gonçalves **Dias, Carioca, travessa Flora, "Poleiro".**

Tenentes do Diabo

Rua Frei Caneca, praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros, em volta), até Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes, Sete de Setembro, travessa do Rosario, ruas Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, praça Tiradentes (lado da Maison, Secretaria e Pierrot), Avenida Passos, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá, Passeio e "Caverna".

NO EXTERIOR

SANTIAGO, 22.

Não ha a menor animação pelo carnaval, que parece definitivamente morto nesta cidade.

As familias, na sua maioria, deixaram a capital, partindo para o campo.

BUENOS AIRES, 22.

Os festejos carnavalescos deste anno concentram-se nos theatros e em algumas sociedades particulares, havendo pouco enthusiasmo nas ruas e ainda menos animação.

Apenas a mocidade alegre, aproveita a opportunidade para divertir-se, enchendo os salões do theatro da Opera, Colyseu, Polytheama, Victoria e alguns outros, onde se realizam bailes a fantasia.

O carnaval está reduzido, póde-se dizer, a luzes, côres vistosas das mascaras e ao compasso dos tangos lascivos e das somnolentas valsas.

(Agencia Americana.)

NOS ESTADOS

S. PAULO, 22.

Os bailes carnavalescos hontem realizados estiveram concorridissimos, terminando hoje pela madrugada.

O baile realizado no theatro Municipal, em beneficio das victimas das inundações da Bahia, esteve grandemente concorrido e animado, notando-se riquissimas fantasias.

O corso da avenida Paulista revestiu-se de extraordinario brilho, concorrendo o escol da sociedade paulista, havendo renhidos combates de serpentina, confetti e lança-perfumes.

Os palacetes da avenida Paulista illuminaram as suas fachadas á noite, com lampadas multicores e balões venezianos.

No centro da cidade o movimento é regular, porém inferior ao dos annos anteriores.

BELLO HORIZONTE, 22.

Os festejos carnavalescos hoje realizados estiveram muito concorridos e animados.

Nas principaes ruas da capital organizaram-se corsos de carruagens conduzindo familias, travando-se animadas batalhas de confetti e serpentinas.

A Prefeitura determinou o augmento da illuminação das ruas centraes, causando effeito deslumbrante.

(Agencia Americana.)

CARNAVAL.

Os fabricantes estrangeiros só guerreiam o Vlan por ser nacional.

Na analyse da Saúde Publica, o **Vlan** foi collocado entre os melhores lança-perfumes de procedencia estrangeira.

Preferil-o é ser patriota.

O capitão do exercito dos Estados Unidos, Mathew A. Batson, concluiu quasi a construcção do seu hydro aeroplano, com o qual se propõe a fazer a travessia do Atlantico.

O apparelho levou sete mezes a construir e custa 50:000$, pesando 2.500 kilos.

A força ascensional da nova machina voadora é de duas toneladas, garantida por doze planos de sustentação e por tres motores Enxerson, desenvolvendo a potencia total de 350 cavallos.

Um jornal francez metteu-se a perguntar ás madamas qual a qualidade que mais apreciam no homem, e aos cavalheiros qual a qualidade que mais apreciam na mulher.

Calcule-se o que seriam as respostas!

Cada qual aprecia aquillo que mais se conforma com o seu modo de ser, physico ou moral, e não ha duas pessoas iguaes, quer no corpo, quer no espirito.

E' o que falta, homens que gostem de mulheres feias!

Em compensação sobejam as mulheres bonitas que gostam dos homens estupidos.

Em Inglaterra os cavallos, não todos, têm direito á reforma.

Paiz essencialmente reformador, não admira que chegasse, antes de qualquer outro, a uma reforma... cavallar.

O caso é que ha annos se fundou em Londres uma especie de asylo para cavallos que tenham uma tradição, uma biographia, uma hierarchia, digamos a palavra.

As pobres bestas!

Por que não lhes ha de garantir uma velhice repousada, ao menos áquelles que trabalharam e foram para o homem uma verdadeira utilidade?

CARNAVAL.

O Vlan é e melhor lança-perfume, e só é legitimo trazendo intacta a ponta do vidro.

Preferiram-no.

Informam de Petersburgo que o conselho de ministros approvou a lista das informações, cuja publicação é vedada á imprensa.

Assim, os jornaes não tornarão publico:

Informações respeitantes ás modificações projectadas e que devem realizar-se no armamento das forças de terra e mar; sobre novas organizações militares; sobre o armamento dos vasos de guerra em construcção ou em projecto; sobre reparações nos vasos de guerra, importancia dos fortes, dos portos de guerra, etc.; sobre as manobras das tropas ou exercicios de tiro da esquadra; sobre os resultados da mobilização dos exercitos de mar e terra; sobre o chamamento de soldados com licença ou das reservas.

Estas medidas entram em vigor durante um anno, a partir de agosto do corrente anno.

Daniel Williers, o heroe da guerra dos boers, que combateu ao lado do general Dewet, e que escapou de tantos perigos, acaba de ter um fim de vida tragico, victima de um drama passional.

Fôra aos Angeles buscar sua mulher, da qual se tinha divorciado havia pouco tempo. Desejava convencel-a para que tornasse a recomeçar com elle a vida em commum.

Ella, porém, estava com o seu novo marido, Mr. Glover, quando recebeu a visita do seu antigo marido.

A's instancias de Williers, ella respondeu com a mais formal negativa. Produziu-se altercação, em que entrou por fim o actual marido Mr. Glover. Este, num arranco de ciumes, puxou de um revólver e matou o heroe boer.

A Sra. Glover é a filha de Mr. Campbell, o conhecido agente da Bolsa de New-York. Casou-se em terceiras nupcias com mister Glover. Williers fôra o segundo marido.

Festas.

Em Petropolis haverá hoje uma magnifica festa, a *matinée* infantil, á fantasia, do Club dos Diarios.

Não precisamos dizer da sumptuosidade do que vai naturalmente se revestir esta linda festa: todos sabem do bom gosto, do *savoir faire*, da distincção com que são sempre organizadas as reuniões do Club dos Diarios e todos podem aquilatar, assim, o lindo aspecto que apresentará logo mais, á tarde, o amplo salão do Palacio de Cristal, onde ella se realiza.

A petizada, depois de passar algumas horas no entretenimento das dansas e dos seus folguedos predilectos, terá, ainda, a deliciosa satisfação de ser mimoseada com interessantes e custosos brinquedos.

✣

Na residencia do Sr. Augusto da Silva Bordallo, festejou-se hontem o anniversario natalicio dos irmãos Antonio da Costa e Manoel da Costa, os quaes offereceram aos seus amigos uma lauta mesa de doces.

Estiveram presentes as seguintes pessoas: Antonio e Manoel da Costa, Luiz da Costa, Ignacio de Souza Pereira, funccionario da Limpeza Publica; Marcos Luiz Dias e senhora, Bianor Fogaça Pereira e senhora, Heitor Fogaça Pereira e senhora, Jorge, Nicanor, Lourival, Durval, Durvalina e Ignacio Fogaça Pereira, Olympio e José Dias, tenente-coronel reformado do exercito Oscar Braga e senhora, a menina Yolanda, Valentim Barros, Viriato Bordallo, Maria Rosa da Costa e senhorita Georgina Fogaça Pereira.

Bailes.

Os luxuosos salões do Club da Tijuca abrem-se hoje para sua grande festa de todos os annos, o baile á fantasia da segunda-feira de carnaval.

E basta dizer que essa festa é a maior, é sempre a mais brilhante das que se realizam no elegante club, para bem se aquilatar do fausto e da imponencia que ellas sempre têm. Devemos, porém, registrar, desde já, que nenhuma dessas outras poderá rivalizar com a de hoje, que vai ter, positivamente, um encanto todo especial, um brilho fóra do commum.

Para conseguir esse resultado não pouparam trabalho a digna directoria e a quasi totalidade dos socios, que, numa notavel convergencia de sentimentos e de bons desejos, multiplicaram esforços sobre esforços, no enthusiasmo bem natural de obter o resultado que vão obter — realizar um baile grandioso, que marque época nos fastos da vida social desta cidade.

O baile vai ser deslumbrante. Poucas vezes ter-se-ha occasião de assistir a um conjunto tão monumental de ricas e custosas fantasias, de vestuarios elegantissimos, de um bom gosto *rafiné*. Nesse sentido, houve um rigoroso proposito de manter uma linha excepcional; não haverá uma só fantasia, podemos affirmar com segurança, que não seja aceitavel, que fique em feio confronto com a riquesa das outras. As pessoas que se apresentarem fantasiadas, antes de terem ingresso no salão de baile, deverão transitar pela sala da secretaria, onde permanecerão dois directores especialmente encarregados de fazer o reconhecimento. Essa medida, como é facil de ver, tem merecido francos elogios de todos os socios pelas vantagens que apresenta, de, sem offender pessoa alguma, pela generalidade absoluta em que vai ser empregada, cohibir qualquer abuso possivel.

Outra medida que teve completa aceitação foi o pedido feito pela directoria aos seus consocios, de não levarem em companhia das suas familias pessoas estranhas ás mesmas. Aliás, é bom notar que, tomando essa iniciativa, não faz a directoria do club mais do que cumprir o artigo setimo dos estatutos, que veda terminantemente a qualquer associado levar ás festas e reuniões do club, aggregadas ás suas familias, pessoas que destas não façam parte.

E á vista, assim, desse grande cuidado, desse enorme interesse, póde-se assegurar, sem medo de erro, que a festa de hoje será um verdadeiro deslumbramento.

✣

O Club de S. Christovão, veterana sociedade de uma vida cheia de glorias e triumphos, abre hoje os seus salões para um grande baile.

E' o baile á fantasia da segunda-feira de carnaval, que se realiza todos os annos e que já constitue uma tradição do mesmo club.

Manifestações.

Muito felicitado tem sido o Dr. Julio Portocarrero, ultimamente promovido, no corpo de cirurgião da armada, ao posto de capitão-tenente.

O Dr. Julio Portocarrero, além de medico, dedica-se tambem ás letras, pois, collabora em diversos jornaes e revistas desta capital.

✣

O Dr. Candido de Godoy, recentemente nomeado chefe das obras do porto do Estado do Pará, tem sido muito cumprimentado e felicitado, quer pessoalmente, quer por telegrammas, cartas e cartões.

O Dr. Candido de Godoy, no governo do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, foi secretario das finanças e da agricultura do referido governo, ao qual prestou elle relevantes serviços.

Commemorações.

No cemiterio de Petropolis realizou-se ante-hontem a homenagem do Instituto Historico e Geographico Brazileiro pelo segundo anniversario da morte do visconde de Ouro Preto, que por largo trecho foi 1º vice-presidente e presidente interino do mesmo instituto.

O tumulo do grande brazileiro estava completamente coberto de flores, destacando-se os ramos do Instituto Historico e os dos Srs. Dr. Viveiros de Castro e senhora e tabelião Evaristo.

Representando o instituto compareceram os socios Drs. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Leopoldo de Bulhões e Edgard Roquette Pinto, 2º secretario do instituto, que pronunciou a seguinte allocução:

"Dedicando ao Brazil o melhor dos seus esforços, em transes gravissimos da vida nacional, Affonso Celso nos legou um modelo de civismo, que a sua conducta mais tarde sublimou, quando julgou dever resistir á corrente demolidora dos ideaes politicos aos quaes era fiel.

Não convencido, infelizmente, da verdade nova, Ouro Preto ainda mais cresceu pela força dos seus dotes moraes e pela firmeza de suas opiniões.

Passou os ultimos annos de sua vida longe do antigo campo em que serviu á nossa terra, isolado na torre de marfim do seu caracter, rodeado pela veneração dos bons republicanos.

Todavia, mostrou, nas poucas linhas do seu formoso, simples e meigo testamento, que o amor da Patria dentro da sua alma não vivia acorrentado ás formulas e preconceitos.

Nunca precisamos tanto quanto agora de aquecer pelo nosso carinho a memoria dos nossos maiores e a lembrança dos architectos do nosso passado.

Todos quantos estudamos as condições em que se vai realizando o desdobrar do caminho historico do Brazil, sentimos que os antigos laços da nacionalidade já se esgarçam, senão de frouxos, aos poucos se desatam, por culpa da nossa indifferença.

Mas lá, no velho passado de que esta cova guarda um marco alto e robusto, dormem exemplos magnificos que havemos de ir buscar para revigorar as forças da nossa geração desanimada.

Ainda bem que os homens uteis vivem sempre, ainda bem que os grandes cidadãos se *libertam da lei da morte*.

Em nome do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, visitamos hoje o tumulo do visconde de Ouro Preto, para o cobrir de flores."

Na séde do Instituto, o 1º secretario perpetuo mandou collocar flores no retrato do visconde de Ouro Preto.

Na matriz da Candelaria, nesta capital, e na igreja do Sagrado Coração, em Petropolis, estiveram muito concorridas as missas rezadas por alma do saudoso brazileiro.

Passeios aereos.

Hoje e amanhã, os carros aereos do Pão de Assucar funccionam com frequencia, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

Viajantes.

O Dr. Horacio Magalhães Gomes, secretario geral do Estado do Rio, seguiu para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa, tendo ido paranymphar ali o casamento do tenente Abeillard Nazareth.

S. Ex. foi visitado pelo tenente Afro Marcondes de Rezende, em nome do Dr. Carlos Guimarães, presidente do Estado de S. Paulo.

Além dessa alta distincção, o Dr. Horacio Magalhães tem sido cumulado de attenções na capital paulista, não só da parte da alta sociedade da Paulicéa, como da dos representantes do governo daquelle grande Estado.

✣

Embarca hoje para os Estados Unidos, onde permanecerá alguns mezes, a Exma. Sra. D. Maria Renotte, fundadora da benemerita instituição da Cruz Vermelha.

A distincta senhora, na sua passagem pela Bahia, entregará ao Dr. J. J. Seabra, governador daquelle Estado, o restante das esportulas recebidas pela humanitaria instituição de que é presidente, e destinadas ás victimas das inundações.

✣

Embarcou hontem, no vapor *Maranhão*, com destino a S. Luiz, onde vai assumir o cargo de inspector da 3ª região militar, o general Antonio Ilha Moreira, acompanhado de seu ajudante de ordens 1º tenente Alvaro Peixoto de Azevedo.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, foi á residencia do illustre militar, á rua Passo da Patria n. 15, buscal-o em automovel e conduziu-o á ponte das barcas, de Nitheroy, onde aguardavam a sua chegada o coronel Philadelpho, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; o commandante do Corpo de Bombeiros, o coronel Estillac, commandante do 58º batalhão de infanteria, com todos os officiaes daquelle corpo e respectiva banda de musica.

No cáes Pharoux, onde, por ordem do inspector da 9ª região militar, estava postada a banda de musica do 3º batalhão de infanteria, despediram-se do general Ilha Moreira os Srs. senadores Pinheiro Machado e Lauro Sodré, deputados Mario Hermes, Firmo Braga e Theotonio de Brito, marechal Salustiano dos Reis, generaes Xavier, Gouveia e Rebello, almirantes J. J. de Proença e Huet Bacellar, tenente Rego Barros, em nome do almirante Garnier, inspector do Arsenal de Marinha; Henrique Romaguera, representando o Sr. ministro da viação; coroneis João Fernandes Marques, Francisco de Mello Sampaio, Portillio Bentes, Bonifacio Gomes Costa, 1º tenente Castello Branco, representando o coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; capitão Jacintho Dias Ribeiro, representando o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra; major Cearense Cyrillo, coronel Jonathas Barreto, coronel J. B. de Medeiros, capitães Beltrão, Castello Branco, Felicio Paes Ribeiro, Heraclito Paes Rabello, Pereira Pinto, 1º tenentes Carlos Dourado, e Raul Emilio, 1º tenente da armada Christiano Aranha, Dr. Armando Marsillac e senhora, muitas senhoras e familias, seguindo todos para bordo do vapor *Maranhão*, em duas lanchas gentilmente cedidas pelo inspector do Arsenal de Marinha e ministro da viação.

✣

Como ante-hontem annunciámos, partiu hontem pelo *Zeelandia*, para Buenos Aires, o coronel Francisco José da Silveira Lobo, nosso consul geral na capital argentina.

Todos esperavam que o paquete do Lloyd Hollandez atracasse ao cáes do porto. Mas o *Zeelandia*, que só entrou ás 2 horas da tarde, se conservou ao largo, em frente á ilha das Cobras.

Por esse motivo, muittas pessoas, que foram á praça Mauá levar as suas despedidas ao dedicado representante do Brazil, não o conseguiram ver, pois que a esse tempo Silveira Lobo tomava no cáes Pharoux a lancha posta á sua disposição pelos agentes da companhia.

Foi grande o numero de amigos e admiradores do devotado republicano que voltaram do cáes do porto sem ter tido o prazer de abraçal-o. Entre essas pessoas, estiveram os representantes do **Dr. Lauro** Müller, ministro do exterior, e do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

Apesar desse contratempo do *Zeelandia* não vir até a praça Mauá, muitos dos amigos de Silveira Lobo conseguiram ainda vel-o, tendo d'ali partido para o cáes Pharoux, onde chegaram, quando elle tomava a lancha em direcção ao paquete.

Entre essas pessoas, notámos os deputados Victor Silveira e Nicanor Nascimento, coronel Joaquim Ignacio, tenente-coronel Izidro Dias Lopes, nosso confrade de Louis Casabonna, do *Excelsior*; major João Maria Macalão, coronel Espirito Santo, tenentes Felismino e Leonidas Cardoso, Sebastião Peçanha, tenente Jardim, representando o 1º regimento de cavallaria; nosso collega Joaquim Rocha, da *Gazeta da Tarde*, e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

Silveira Lobo tomou a lancha ás 4 horas, seguido do coronel Joaquim Ignacio e de mais alguns amigos e pessoas da sua Exma. familia, que o acompanharam até a bordo.

O *Zeelandia* zarpou ás 8 horas da noite em ponto.

Ainda a lancha da agencia estava atracada ao costado do navio, no momento em que eram feitas as ultimas despedidas, quando um empregado de bordo trouxe, a correr, um radiogramma a Silveira Lobo. Rasgado o enveloppe, o esforçado republicano leu o seguinte:

"Vim cáes abraçar distincto amigo, soube estar bordo, boa viagem—*Pinheiro Machado.*"

Irromperam applausos, que Silveira Lobo agradeceu desvanecido. Os ultimos amigos, já ao portaló, se despediram apressadamente, saltando para a lancha, e o *Zeelandia* moveu-se lentamente em direcção da barra.

✣

Partiu hontem para S. Paulo o illustre coronel Alves de Lima, que nos deu o prazer da sua visita.

✣

Chegaram hontem, a bordo do paquete *Zeelandia*, entrado da Europa e escala, os Srs. José Dias Machado, André Dreyfus, Lizette Bailly, Léon Coto e senhora, José Carlos Pereira, Antonio S. Carvalho e D. Veiga Pavão.

✣

A bordo do *Zeelandia*, que saiu hontem para Buenos Aires e escalas, partiram os Srs. Dr. Fernando Ferrare e senhora, Dr. Adalberto Correia, Dr. Silveira Lobo e Dr. A. Pinto.

✣

Pelo paquete *Itassucê*, que partiu hontem para Pernambuco e escalas, seguiram os Srs. Carlos Keller, José Castoriano, Dr. Manoel B. Vianna, Roque Bento da Costa, Paulo Pinto Pessoa, Lafayette Ximenes, Flavio M. B. Cavalcanti e Marcolino Aguiar.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. coronel Cantidio Drummond, João Nepomuceno Ferreira Filho, Augusto de Lima, Maria Moreira, Maria das Mercedes Miranda, Antonio Lopes de Faria Miranda, João de Azevedo, Rita Gomes de Azevedo, coronel Manoel Ferreira, Donato Caiaffa, Antonio Homem Junior, Gabriel Germano, José Antunes Moreira, Anna Moreira da Conceição, Custodio Lopes Moreira, Francisco Luiz Vieira Quadrado, João Rodrigues da Costa, Risoleta de Figueiredo e Francisco Nery de Godoy.

✣

Partiram hontem para o norte, a bordo do paquete *Maranhão*, os Srs. Hugo Bezerra de Albuquerque, tenente Philadelpho Rocha, tenente João Chaves e familia, general Ilha Moreira, tenente Alvaro P. de Azevedo e familia, major Pedro Botelho da Cunha, tenente Mario Barata, coronel João Guilherme, Antonio de A. Peixoto, coronel José da Costa Pereira, Dr. Saturnino Fernandes, Raymundo A. S. Bastos, Dr. Bruno Moniz, Dr. Eugenio de Sá Pereira, José C. Ney da Silva e Elpidio S. Garcia.

✣

Acham-se nesta capital os Drs. Affonso Infante Vieira, juiz de direito da comarca de S. João Nepomuceno, e Antonio da Costa Oliveira, advogado no fôro da comarca de Mar de Hespanha, ambos em Minas Geraes.

Nascimentos.

O lar do funccionario federal em commissão, na Prefeitura, Dr. Paulo Martins, e sua Exma. esposa D. Annita Porto Martins, foi enriquecido com o nascimento do primogenito Paulo.

✣

O tenente-coronel João Baptista de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Annapolis, tem seu lar enriquecido com o nascimento de um filho, João Baptista, occorrido no dia 17 do corrente.

Anniversarios.

A passagem da data natalicia do nosso prezado director Dr. João Maximiano de Figueiredo deu ensejo a que os numerosos amigos do illustre parlamentar se apressassem em testemunhar-lhe as expressões do grande apreço, da alta consideração e da sincera estima que lhe dedicam.

Na impossibilidade de mencionarmos, de uma só vez, os nomes de todas as muitissimas pessoas que, por cartas, cartões e telegrammas, enviaram felicitações ao nosso estimado chefe, registramos hoje os das seguintes:

General Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, Dr. Sabino Barroso, Dr. Oliveira Botelho, Dr. Canuto Saraiva, desembargador Ataulpho Paiva, desembargador Celso Guimarães, desembargador Nestor Meira, desembargador Caetano Montenegro, Dr. Feliciano Sodré, conde de Affonso Celso, coronel Antonio Pessoa, deputado Gumercindo Ribas, deputado Manoel Reis, deputado Elysio de Araujo, Dr. José Rodrigues de Carvalho, Dr. Nuno de Andrade, Dr. Irineu Velloso, Dr. Raul Martins, deputado Monteiro de Souza, Dr. Albuquerque Mello, commendador Ferreira Sampaio, coronel Alfredo Braga, Dr. Joaquim Leite, Dr. Eduardo Salamonde, Dr. Arthur Maracajá, commendador Carlos Leal, Dr. Auto Fortes, Dr. Theodoro Figueira, coronel Cesar de Albuquerque, commendador Carneiro de Menezes, Mariano Figueiredo Neves, Dr. F. Santos, Dr. Nascimento Guedes, Dr. Duarte Dantas, Dr. Francisco Murtinho, Dr. Augusto de Freitas, Dr. Antonio Figueira, coronel Ananias de Albuquerque, Dr. Americo Lassance, Dr. Sá Vianna, Dr. Luiz Iparraguirre, Dr. Paulino Werneck, commendador Julio Moreira, coronel João Correia Pacheco, Dr. Renato Campos, Dr. J. Lameira, Dr. Jacintho Ferreira, commendador E. Isaacson, viuva Lucio de Mendonça, Dr. Raul Guedes, maestro Henrique Oswaldo, Luiz Pastorino, Dr. Alvaro de Sá Carvalho, Dr. Carvalho Verani, Dr. Cartaxo Dantas, Dr. Julio Pimentel viuva Carvalho Falcão, maestro Milano, Dr. F. Sussekind, Dr. Pereira Faustino, coronel Malvino Reis, coronel Pacheco Borges Dr. H. Caó, Dr. José Americo dos Santos, commendador Teixeira e Souza, Dr. Hildegardo de Carvalho, Dr. José Ludolf, corretor Eugenio Almeida e Silva, coronel Hygino Silveira, Carlos Laet de Carvalho, Dr. Amaral França, Dr. Carlos Americo dos Santos, Dr. Nestor Massena, Dr. Dean Smith, Dr. J. Queiroga, Dr. Frederico Azevedo, Antonio Maria Castro, Dr. Fortunato Duarte, Luiz Silva Araujo, coronel Nelson V. de Barros, senhorita Alice da Silveira, Dr. J. Mattoso Maia Forte, Dr. F. Cavalcanti, Antonio da Silva Pereira, Dr. Thomaz Salgado, coronel Angelo Coqueiro, Sra. Etelvina Bello, capitão Sebastião Duarte, commendador Antonio Telmo, Mario Vasconcellos, Dr. Nunes Ferreira, Dr. Fausto de Oliveira, Dr. Azevedo Silva, Manoel Gil Ferreira, Delfim Teixeira Neves, conego Alvaro Cesar, João Barbosa, Isabel M. Machado, José Ferreira da Silva, Dr. Plinio Olintho, Dr. F. Constant Figueiredo, Dr. Francisco Alexandrino, Dr. J. Figueira de Almeida, Dr. Cicero Machado, José Gomes Correia, Adolpho Madruga Dr. Carlos M. Figueiredo e Dr. Ambrosio C. de Mello.

✣

Faz annos hoje o coronel Alexandre Carlos Barreto, director do Collegio Militar.

Official distincto, emerito educador, cavalheiro finamente educado, o actual director daquelle importante estabelecimento de ensino possue um vasto circulo de amigos e admiradores.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Roberto Rutowitsch, alto funccionario da Companhia Brahma.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do menor Uassyr Hygins.

✣

Faz annos hoje o Dr. Miguel Feitosa, medico da Santa Casa e da Liga Contra a Tuberculose.

✣

Faz annos hoje a senhorita Elza, dilecta filha do Sr. Alberto Mendonça, funccionario federal no Estado do Rio de Janeiro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Moniz Varella, administrador dos correios do Estado do Rio de Janeiro.

Casamentos.

O Sr. Augusto Brant de Carvalho, contratou, em S. Paulo, o seu casamento com a senhorita Gilda Conceição, filha do Dr. Francisco Conceição, commissario de café em Santos, e da Exma. Sra. D. Anna Monteiro de Barros Conceição.

✣

Contrataram casamento, em S. Paulo, a senhorita Maria José Marques, filha do Sr. Augusto Bernardino Marques, fazendeiro em Batataes, e o Sr. Boaventura Ferreira da Rosa, agricultor na mesma cidade.

✣

O Sr. Deolindo Santos casou-se, em Ubatuba, com a senhorita Isabel Santos.

Enfermos.

Acha-se em franca convalescença da grave enfermidade de que foi accommettida a senhorita Jacy Vieira Cesar, filha do major Ernesto Carlos Cesar.

Ante-hontem visitaram-n'a pessoalmente e enviaram telegrammas e cartões as seguintes pessoas:

Marechal Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado e senhora, coronel Estillac Leal, tenente-coronel Eduardo Monteiro de Barros e familia, tenente Philomeno Moreira Lima, senador Garcez e familia, conselheiro Candido de Oliveira, coronel Democrito Ferreira, Antonio Ferreira Gomes e familia, Ds. Abilio Borges, Mello Carvalho, Mendes de Aguiar, Pedro Cardoso, Gomes Ribeiro, Lazaro Tourinho, Mario Gameiro, Lindolfo Assis, Custodio dos Reis Principe e familia, capitão de corveta Carlos Ramos e familia, tenente Francisco de Castro Cidade, Avelino e Severino Cavalcanti, familia Lazary, tenente Ricardo Goulart, major Cristalino de Carvalho, tenente Alfredo Principe dos Reis, Gregorio José dos Santos, Mario Tourinho, capitão Estelita Werne e senhora, Gabriel de Almeida, Adroaldo Gomes, DD. Rufina Moura, Maria da Gloria Rego, Honorina Gonçalves e filhos, Lydia Jansen de Faria, America Goulart, Olympio Indio da Silva Pinto, Odracir Goulart, senhoritas Aida, Carlota e Helena Ramos, Heloisa Velloso, Damiela Romanette, Maria da Gloria dos Reis, Julia Gomes, Gertrudes Gomes, Maria de Barros, Diva, Graziella, Celeste e Gilda Penna, Dr. Gimenes Mesquita, Manoel e Godofredo Mesquita.

Fallecimentos.

Na residencia do illustre engenheiro Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, á rua Presidente Pedreira n. 65, Nitheroy, falleceu, hontem, sua neta Ilza, filha do Sr. Armando Lassance.

O enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio de Maruhy.

✣

Falleceu hontem o tenente José Ferreira Ramos Sobrinho.

O enterro realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, saindo o feretro da rua Coronel Figueira de Mello n. 433, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Por alma do capitão de corveta reformado engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

✣

Em suffragio da alma de D. Americo de Almeida Costa Ferreira, sua familia faz celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar a data do fallecimento de D. Esther Bastos Ferreira, será rezada hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do academico de medicina Eugenio Mario Cardoso da Silva manda rezar hoje missa, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho.

✣

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paula, faz rezar, na capela daquella instituição no dia 26, ás 7 horas, missa por alma do seu bemfeitor, o saudoso Dr. Francisco Pereira Passos.

Pelas escolas.

Na Universidade Nacional do Rio de Janeiro, os exames de 2ª época realizam-se em março para os academicos matriculados ou ouvintes de direito, pharmacia, odontologia e agrimensura.

Os exames de admissão continuam no Collegio Abilio, em Botafogo.

✣

No corrente anno funccionam as quatro primeiras series do curso de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

Os exames de admissão realizam-se das 11 ás 2 da tarde.

✣

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de agrimensura e de architectura da Escola de Engenharia C. B. Ottoni (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

Os exames de admissão realizam-se no Collegio Abilio, em Botafogo, das 11 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis.

✣

Continuam abertas as matriculas do curso de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Ca[illegible]

tro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde.

✣

Estão funccionando com regularidade os cursos de ensino primario e secundario do Collegio Abilio, em Botafogo.

Admittem-se alumnos internos em numero limitado e externos, de 7 a 15 annos de idade.

Expediente, nos dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde.

As discussões, recentemente originadas entre muitos sabios, pelos famosos cavallos chamados "pensadores", de Elberfeld, ameaçam renovar-se agora, na imprensa italiana, por causa de outro caso de intelligencia cavallar, que se revelou num cavallo hungaro, de oito annos, pertencente ás officinas Galilée, de Florença.

Durante o verão, o referido cavallo, chamado Galileo, é deixado a pastar, solto, no vasto campo que rodeia as officinas, e, para saciar-lhe a sêde, levam-n'o até em frente de uma tina, collocada debaixo da torneira de uma fonte, a qual o cocheiro costuma encher, á vista do animal.

Certo dia, Galileo, impelido pela sêde, encaminhou-se para a fonte e, vendo que a tina estava vasia, começou a dar pancadinhas com o focinho na torneira para abril-a. Comprehendendo, porém, que por esse modo não conseguiria o seu fim, apertou com os beiços a torneira, e, fazendo-a girar, abriu-a. Então, deixou que caisse agua sufficiente para encher a tina, feito o que, passou a beber com toda a tranquillidade. Repetiu-se esse facto oito ou dez vezes, tendo o cocheiro presenciado, assim como varios operarios.

Um destes viu outro dia o cavallo abrir a torneira com os beiços e começar a beber, mas, incommodado com a agua, que lhe salpicava o focinho, tornou a segurar a torneira com os beiços e tentou fechal-a, até que, por fim, conseguiu moderar a quéda da agua. Só quando esta começou a cair com pouca força é que o intelligente Galileo satisfez a sua sêde.

O CONGRESSO E A MARINHA

REORGANIZAÇÃO DO CORPO DE COMMISSARIOS DA ARMADA

XV

A reorganização do corpo de commissarios da armada, e dos serviços que lhes são inherentes, cujo projecto n. 52 continúa, ha tres annos, na Camara dos egregios Srs. deputados sem ter obtido uma solução definitiva, não se justifica sómente pelo augmento dos novos navios do programma de 1907.

A acquisição dessa esquadra de 30 navios, já agora quasi toda em nossas mãos, trouxe uma serie de outros problemas, cada qual mais complexo, que seria mentir-se á propria consciencia, affirmar-se ou suppor-se que todos elles foram enfrentados e, menos ainda, resolvidos em época propria, pelo Congresso.

Não ha negar: fez-se muito, conseguiu-se o maximo com esse grande esforço que todos viram no periodo de 1907-1910. Por outro lado, a situação financeira de então, sobrecarregada com os creditos fabulosos para o novo material naval, não comportava *a uma* as reorganizações de todo o pessoal que o illustre ministro Alexandrino iniciara pelo corpo da armada, por ser effectivamente a mais urgente. Elle a começou, mas o Congresso não a concluiu.

De resto, ao apagar das luzes de um periodo governamental e de uma legislatura politica como aquella de 1910, tudo aconselhava a aguardar o novo governo e o renovamento dos dois terços do Congresso, que ahi vinha triumphante para um partido.

Era essa a espectativa.

Tudo fazia crer no aperfeiçoamento das medidas adoptadas e na continuidade de serviços que principiavam a ajustar-se á grande engrenagem administrativa.

Está bem visto que alguns "senões" havia a corrigir levemente na organização adoptada, porque, ainda ha pouco, sentenciava a commissão de marinha e guerra do Parlamento francez, no parecer ao orçamento para este anno, a folha 83: — "Quelques eminents que soient les auteurs des réformes en cours, si avertie que soient leur experience, il leur est á coup sur impossible de prejuger de toutes les repercussions des mesures preconisées". Impunha-se apenas o aperfeiçoamento, porque as bases do serviço geral estavam lançadas e o corpo de commissarios, cujos serviços, mais do que nenhum outro, estão ligados á geratriz desse mecanismo superior da administração, sorria, ao vislumbrar, já proximo, um periodo de desembaraço pelas regras administrativas definitivamente adoptadas, acreditando em um paradeiro ás legislações que se avolumam espantosamente, tolhendo-lhe os movimentos.

Infelizmente, assim não aconteceu, e bem depressa tudo se desfez.

Todo esse trabalho persistente e proficuo, de quatro annos de tenacidade, que representa o maior inventario de serviços ao paiz, especialmente á marinha, procurou-se fazer desapparecer. Substituiu-se a legislação que acabava de nascer, deram-se novos titulos, legislou-se á vontade, durante um anno e a 30 de novembro de 1911 apparecia essa nova organização, que augmentou os serviços inherentes ao corpo de commissarios, mas cujo quadro continuou, como ha dez annos passados, e cujas funcções mais ainda se anarchizaram, como proximamente se demonstrará aqui, pelas actuaes incongruencias existentes.

Errare humanum est, sed in errare perseverare dementis... e o corpo de commissarios da armada invoca essas palavras de Seneca, para que se lhe faça justiça.

L.

Quiz uma estranha fatalidade que uma nova prova da incansavel generosidade da rainha Helena originasse, em Cavo Manara, um singular episodio tristemente interessante.

Destinado a uma loteria organizada naquella povoação da provincia de Pavia, em beneficio dum asylo para crianças pobres, remetteu a bondosa soberana um magnifico relogio de parede e um par de artisticos candelabros de prata.

Pois bem: sorteada a loteria, foi agraciado com tão esplendido premio, o bilhete que tinha o numero 75, pertencente a uma camponeza de 15 annos, chamada Maria Gramegna, que fallecera dias antes do sorteio.

Mas, o que é mais interessante é que a desditosa, até o momento de entrar na agonia, exprimiu, com toda a firmeza, o convencimento de que a sumptuosa offerta da rainha lhe caberia, e, por isso, não mais quiz separar-se do bilhete.

Quando a criança morreu, seus infelizes pais, tiveram o delicado pensamento de o deixar no bolso do vestido com que a amortalharam. D'aqui resultou que os organizadores da loteria, embora reconhecendo o doloroso caso, não se julgaram autorizados a entregar o relogio e os candelabros á familia de Maria e consideraram opportuno consultar o intendente geral do palacio para que este communicasse o que desejava a rainha que se fizesse da sua offerta.

Já se calcula o que respondeu a soberana: não só ordenou que se entregasse o brinde á familia da malograda criança, como mandou que, sobre a campa onde esta repousava, se collocasse, em seu nome, uma linda grinalda de rosas brancas e violetas.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 22

Informam de El Paso que foi ali publicado o relatorio do conselho de guerra que julgou e condemnou á morte o milionario inglez Sr. Benton. Segundo se diz nesse relatorio, o Sr. Benton foi condemnado á ultima pena por ter tentado contra a vida do general Pancho y Villa, um dos chefes da revolução mexicana.

Igualmente foram publicados os depoimentos de varias testemunhas, que confirmam terem visto o Sr. Bento disparar o seu revólver contra o general Villa, no correr de uma conferencia que os dois realizavam.

VERA CRUZ, 22.

Acaba de desembarcar um contingente de marinheiros allemães do cruzador *Dresden*.

Esta força, munida de duas metralhadoras e 40.000 cartuchos, ficará encarregada de defender a legação allemã no Mexico.

LONDRES, 22.

O *Daily Telegraph*, referindo-se á questão Benton, diz, em telegramma de Washington, que provavelmente o governo americano aceitará a versão apresentada acerca do caso pelo general Pancho y Villa.

Nos meios bem informados, accrescenta o mesmo jornal, espera-se que a Inglaterra não fará a menor tentativa de repressão, caso se prove a veracidade das allegações daquelle chefe rebelde.

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 22.

Sabe-se que o cadaver do inglez Benton, fuzilado pelos mexicanos, por ordem do general Pancho y Villa, foi, ainda por ordem deste, enterrado em uma estrumeira, tendo-se empregado todos os meios para evitar que venha a ser descoberto.

MEXICO, 22.

O ministro do interior declarou que os insurgentes vão augmentando cada vez mais os seus actos de vandalismo e que revolucionarios dessa ordem desacreditam a causa que dizem defender e o fim a que obedecem. Inclinam-se apenas a destruir, a incendiar, a assassinar.

Todos os mexicanos, que se prezam desse nome, condemnam essas atrocidades, entendem que devem ser perseguidos como criminosos e ser-lhes dado energico castigo.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 22.

Por noticias aqui recebidas sabe-se que na quasi totalidade das provincias cairam, de hontem para hoje, grandes temporaes, acompanhados de forte ventania.

MADRID, 22.

Falleceu hoje nesta capital o marquez Aguilar de Campóe.

MADRID, 22.

O padre Basilio Alvarez fez hoje, á tarde, no Atheneu, uma conferencia, tomando por thema o *Caciquismo na Gallica*. O orador foi muito applaudido ao terminar, formando-se depois numeroso grupo de populares que o acompanharam até a sua residencia, entre vivas calorosos. Foi necessaria a intervenção da policia para serenar os animos e pôr fim á manifestação.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 22.

O ministro da guerra, Sr. Noulens, inaugurou hoje solemnemente, em Argenteuil, o monumento á memoria do general Berteaux, ministro daquella pasta no gabinete Monis e victima de um desastre quando assistia a umas experiencias de aviação.

O discurso proferido pelo Sr. Noulens foi vivamente applaudido por toda a assistencia.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 22.

O duelo entre o jornalista Cheff Macher e o advogado Bilet realizou-se esta manhã. A arma escolhida fôra o sabre.

Os antagonistas são considerados habeis esgrimistas. Mas logo no principio do combate, verificou-se que Bilet tinha certa superioridade sobre o seu adversario. Assim, pouco depois, o jornalista Cheff cahia desamparado, gravemente ferido, sendo o seu estado perigosissimo.

A noticia nos jornaes causou dolorosa impressão.

—O deputado socialista Angagneur interpellará amanhã, na Camara, o governo sobre o estado sanitario do exercito e, conforme a resposta obtida, pedirá que os representantes da França na Allemanha desmintam as accusações que ali ultimamente se fizeram, affirmando que a hygiene nos quarteis francezes era rudimentar e o obituario um dos maiores da Europa.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

Noticias aqui recebidas informam que varios departamentos da França foram varridos por um tufão. Ignoram-se, por emquanto, outros pormenores, sabendo-se apenas que são enormes os prejuizos.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 22.

Realizou-se hoje o casamento do Sr. Ismael Montes, filho do presidente da Bolivia, com Miss Eviss Okes-Curtis, que é gentilissima e muito rica.

Foi padrinho o ministro da Bolivia, Sr. Suarez.

LONDRES, 22.

Falleceu o philosopho hindu Babah-Karai, que creou nome pelos seus trabalhos e que ainda no anno passado esteve a ser contemplado com o premio Nobel.

LONDRES, 22.

Amanhã abre a exposição de cavallos Shire, onde serão apresentados exemplares de rara belleza e por onde se verificará o aperfeiçoamento a que chegou essa raça.

(Agencia Americana.)

BELGICA

BRUXELLAS, 22

Devido a varias imposições dos donos de automoveis, os *chauffeurs* declararam-se em greve. Mas, como haviam sido tomadas as necessarias precauções, logo que elles declararam que só voltariam ao trabalho se fosse revogado o novo regulamento, os carros sairam á rua com outro pessoal adrede preparado.

Os grevistas entenderam que não era licito aos patrões proceder por essa fórma e apedrejaram os substitutos, damnificando muitos automoveis.

A' hora em que telegrapho, o motim não está ainda dominado.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 22.

Os jornaes publicam telegrammas de Ghemines, na Libia, informando que um grupo de cerca de cem rebeldes atacou, na noite de sexta-feira para sabbado, uma patrulha de quatorze "zaptiés", commandada por um 1º sargento e que estava de guarda a uma grande quantidade de caixas com viveres e munições que tinham desembarcado na vespera.

Os "zaptiés" defenderam heroicamente as posições que occupavam, até que chegaram novos reforços, attraidos pelo tiroteio. A' approximação das tropas, os arabes fugiram em varias direcções. As forças italianas exploraram em seguida os arrabaldes, mas não conseguiram descobrir os arabes. Encontraram-se, entretanto, muitos rastros de sangue, suppondo-se, por esse motivo, que tenham ficado mortos e feridos muitos rebeldes.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 22.

O facto de ter apparecido em circulação enorme quantidade de moeda falsa obrigou a policia a activa vigilancia nestes ultimos dois mezes, e assim conseguiu descobrir que a séde da fabrica dessa moeda era em Milão, num predio pertencente á familia Mantina, que está presa e conservada incommunicavel.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 22.

Foi hoje executado, em plena praça publica, o tenente Kemal, por ter desertado do seu posto, em Janina, quando essa cidade foi atacada pelos gregos.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNE, 22.

Os socialistas acabam de declarar que do seu partido serão excluidos todos os anarchistas, porque as suas idéas de exterminio, os seus planos cheios de utopia e as provas que dão de falta de tino governativo, tornam-lhes completamente heterogeneos, e são uns factores de desordem, quando as sociedades só se podem conquistar pela ordem.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

Continúa inalterada a greve dos *chauffeurs* dos automoveis de aluguel. Mas essa greve não affecta absolutamente ao publico, mormente quanto aos automoveis de praça, que trafegam em grande numero, guiados por *chauffeurs* adventicios, que substituem os grevistas.

Nas estações das estradas de ferro, nas praças e avenidas encontram-se carros disponiveis a qualquer hora.

BUENOS AIRES, 22.

A conselho dos seus medicos assistentes, o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, deixará, na proxima quarta-feira, a quinta de Ferrari, transferindo-se para a quinta Santo Isidro, onde passará novamente a residir.

BUENOS AIRES, 22.

Na madrugada de hoje, violento incendio destruiu dez barracões de madeira na doca sul, em frente á usina da Companhia Allemã Transatlantica de Electricidade.

O incendio alastrou-se á avenida de circumvalação, attingindo e reduzindo a escombros o armazem Brunelli e o hotel russo Blandt, destruindo tambem o Armazem Polaco o *bar* Riquist, a confeitaria Urzi e a barbearia Zinberg.

BUENOS AIRES, 22.

A policia prendeu e fez deportar os apaches Pedro Rolla e Ernesto Rizzano.

—Durante os dois dias de carnaval não haverá expediente nas repartições publicas, não funccionando os bancos, nem a Alfandega.

—Falleceu hoje nesta capital o veterano da guerra do Paraguay Sr. Carlos Nordenstrom.

—Quasi todos os ministros foram passar o carnaval fóra da cidade.

O da fazenda, Dr. Henrique Carbó, e o da marinha, almirante Saenz Valiente, partiram para Entre Rios; o da agricultura, Dr. Manoel Moyano, para Tandil; o das relações exteriores, Dr. José Maria Murature, para Mar del Plata, e o da guerra, general Gregorio Velez, para Campo de Maio.

BUENOS AIRES, 22.

O departamento da immigração informa que tende a augmentar o exodo dos agricultores.

Os ultimos vapores têm levado grande quantidade de immigrantes e no *Principessa Mafalda* partem para a Italia 1.116.

—Em uma casa de pensão da rua Corrientes deu-se hoje um crime passional: Horacio Rilos, por ciumes, feriu gravemente, a punhaladas, a artista Bertha Celliary, ha dias chegada do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 22.

A commissão organizadora da representação argentina na exposição universal de S. Francisco da California resolveu que todos os trabalhos de decoração do pavilhão argentino naquelle certamen sejam feitos por artistas nacionaes, os quaes serão tambem incumbidos das obras de arte do mesmo pavilhão.

Todo o mobiliario será igualmente de fabricas argentinas; o soalho do salão de honra será feito em mosaico de madeiras do paiz e nacional será tambem o marmore das escadarios, balaustradas, revestimento, etc., empregando-se marmore e onyx das provincias de S. Luiz e Mendoza.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

Nas grandes manobras do exercito, cujo inicio está marcado para o dia 9 do proximo mez de março, tomarão parte a 2ª, 3ª e 4ª divisões, com o total de dez mil soldados em pé de guerra.

Acompanharão as manobras, nellas tomando parte activa, as esquadrilhas de aeroplanos militares.

SANTIAGO, 22.

Na segunda semana de março proximo, parte para a Europa o general Guilherme Armstrong Ramirez, que vai assumir o cargo de chefe da commissão chilena.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 22.

O Club dos Liberaes effectuou hontem ruidosa manifestação de apreço ao Dr. Durand, durante a qual foram levantados numerosos vivas a este acto do Dr. Norberto Leguia e morras aos civilistas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

A nota enviada pelo chefe de policia desta capital ao ministro do interior, relativamente á discussão levantada na Camara sobre a prisão do jornalista Crispo, produziu uma verdadeira tempestade naquella casa do Congresso, provocada, das tribunas, pelos colorados e nacionalistas que assistiam á sessão.

Muitos deputados empenharam-se em vivo debate, que assumiu proporções nunca vistas. Houve gritos, ameaças e insultos os mais pesados. Alguns deputados, os mais exaltados, pularam das respectivas bancadas para as dos antagonistas, de punhos fechados, ameaçadoramente.

Suspensa a sessão, a lucta continuou na rua, sendo effectuadas numerosas prisões.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

O governo determinou a suspensão das passagens gratuitas aos immigrantes, devido a terem sido verificados muitos abusos no pagamento dessas passagens.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 20 (*retardado*.)

O Club Maritimo e Conservador offereceu hontem uma recepção ao Dr. Chermont de Miranda, comparecendo senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Pronunciou o discurso de saudação o commandante Raul Meniméa, tendo respondido em agradecimento o Dr. Chermont Miranda.

A festa terminou pela madrugada, dansando-se animadamente.

BELEM, 20 (*retardado*.)

No cáes do porto, o capataz Anysio Silva assassinou o estivador Paulo Victor, por ter este recusado sujeitar-se á diminuição de salarios, imposta pela Booth Line.

Os estivadores conservam-se, por esse motivo, em greve pacifica.

Ao enterro da victima compareceram cerca de 2.000 estivadores.

—Foi vendido em leilão, pelo preço de 61 contos, o excellente navio *Rio Juruá*, cujo custo foi de 300 contos na Europa.

—Esteve hoje pouco activo o mercado de borracha, sendo insignificantes as vendas, apesar de regulares entradas.

Os preços foram: ilhas e fina, 3$250; Sernamby, 1$200; Cametá, 1$500; Cavianna, 3$400; Baixo Xingú, 3$500; sertão e fina, 3$800; Sernamby, 2$050; caucho, 2$250, e caucho Tocantins, 2$100.

BELEM, 21 (*retardado*.)

Apresentou hoje ligeiras melhoras o Dr. Enéas Martins, governador do Estado, que se acha enfermo.

—Estão respondendo a um inquerito militar os officiaes da armada Emilio Hess e Olavo Machado, por terem excedido da licença concedida pelo ministro da marinha.

—Os estivadores que se acham em greve pacifica voltaram hoje ao trabalho, após terem celebrado um accordo a respeito de salarios.

—O rebocador *Cecilia*, que foi vendido ao Arsenal de Marinha, partirá para essa capital, á requisição do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

—Acaba de ser empossado no cargo de director do aprendizado agricola de Igarapeassú o Sr. João Beckman.

—Baixou, preso, á enfermaria do Arsenal de Marinha o tenente Olavo Machado, commandante da canhoneira *Juruá*.

BELEM, 21 (*retardado*).

O gabinete do governador do Estado forneceu uma nota á imprensa desta capital, dizendo carecer de fundamento as noticias de ter o governo do Estado contratado com o Banco do Brazil o levantamento de 6.000 contos de réis, entregando 10.000 contos em apolices da emissão ultimamente autorizada pelo Congresso, accrescentando que nenhuma proposta fizera de operação nesse genero, em tempo algum.

O *Correio de Belem* replica a essa nota, dizendo que a informação fôra prestada por figura de destaque na politica local e frequentador de altos circulos governamentaes.

—Reuniu-se hontem o Instituto dos Advogados, sobre a presidencia do Dr. Justiniano Serpa, sendo aceita a renuncia do orador official, Dr. Elias Vianna, e eleito para substituil-o o advogado Barroso Rabello.

—Hontem, a guarnição do cruzador peruano *Teniente Rodriguez*, fundeado aqui ha um anno, revoltou-se, devido á falta de pagamento ha tres mezes.

Ante-hontem, o commandante Nicolaz Zabala mandou o dispenseiro prevenir á guarnição que tão cedo não receberia o respectivo soldo, porque o seu paiz achava-se a braços com a guerra civil, necessitando de dinheiro para se manter.

O recado foi transmittido, protestando a guarnição, combinando não trabalhar mais.

Sabedor do occorrido, o commandante Zabalo ameaçou a guarnição e, caso ella persistisse nesse proposito, elle proprio iria a bordo obrigal-a ao trabalho.

A's 2 horas da tarde, ao toque de reunir, a tripulação formou, recusando-se, porém, a cumprir as ordens.

Diante disso o tenente Ecuza avisou o segundo commandante Sutil.

Este compareceu de espada desembainhada, sendo logo desarmado pela marinhagem.

Scientificado da indisciplina e atemorizado, o commandante Nicolaz prometteu pagar hoje um mez de vencimentos.

—O mercado de borracha esteve hoje pouco activo, devido ás insignificantes entradas, sendo feitas algumas compras por preços infimos.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 20 (*retardado*.)

Realizou-se hontem, á noite, uma manifestação ao Dr. Herculano Parga, promovida por seus amigos e despida de qualquer caracter partidario.

Uma longa fila de carros partiu da praça João Lisboa, subindo a rua Grande em direcção á residencia do senador Urbano Santos.

Ahi, em nome dos manifestantes, falou o Dr. Alfredo de Assis, congratulando-se com o senador Urbano Santos por ser definitivamente assentada a candidatura do Dr. Herculano Parga para governador do Estado e tambem por ter sido S. Ex. o mais valioso amparo dessa candidatura.

Concluindo, offereceu o orador ao senador Urbano Santos, em nome dos manifestantes, um cartão de ouro contendo seis finissimas pedras, com a seguinte inscripção: "Ao senador Urbano Santos, os maranhenses agradecidos."

Respondendo, disse o senador Urbano que agradecia penhorado aquella manifestação dos seus patricios, accrescentando que "a grandeza e a felicidade de uma terra dependem mais que da acção de um homem, dos esforços conjugados da collectividade."

Proseguindo, concitava-os a que não fossem optimistas e septicistas, pois isso nunca produziu nada de bom. E' preciso, accrescentou, que todos os maranhenses tenham fé e civismo, porque só assim, auxiliando a obra do Dr. Herculano, conseguirá o Maranhão a grandeza a que tem incontestavel direito, que, certo, a conquistará.

Terminou renovando os seus agradecimentos aos patricios, sendo muito acclamado.

Os manifestantes, tomando então a avenida Gomes de Castro, desceram pela rua Coronel Collares Moreira, em direcção á casa do Dr. Herculano Parga, incorporando-se ao cortejo o senador Urbano Santos, acompanhado do coronel Benedicto de Araujo e outros amigos.

Ali chegados, falaram os Drs. Leoncio Rodrigues, Odylo Costa e Raul Pereira, enaltecendo todos as virtudes do homenageado e a escolha feliz do seu nome pelo senador Urbano para occupar o alto cargo de governador do Estado.

Terminando o seu discurso, o Dr. Raul Pereira offereceu ao homenageado, em nome dos seus amigos e como lembrança, uma estatueta de bronze representando a Victoria, tendo collado na base um cartão de ouro com a seguinte inscripção: "Ao Dr. Herculano Parga, homenagem dos seus amigos — 18-2-1914."

Foi-lhe tambem offerecida uma caneta de ouro, cravejada de brilhantes e rubis.

O Dr. Herculano Parga agradeceu commovido a manifestação, dizendo que os que de perto o conheciam, podiam avaliar o seu estado moral diante dessas homenagens pela indicação do seu nome para governador do Estado, e que procuraria reunir todas as suas energias afim de corresponder aos desejos dos que o escolheram.

Sabia quaes as difficuldades do momento, pois a crise financeira e economica estendia-se a todo o paiz.

Disse mais que, sendo a sua candidatura resultante de um accordo politico presidido pela idéa de congraçamento de todos os elementos politicos do Estado, essa idéa foi defendida pelo senador Urbano dos Santos.

Affirmou que, dadas as condições da sua educação, toda baseada na seriedade de principios de honra e lealdade, jámais faltaria á confiança nelle depositada por todos os politicos do Estado.

Terminando, o Dr. Herculano Parga foi muito acclamado, sendo S. Ex. e o seu progenitor, coronel Ignacio Parga, abraçados pelos presentes, recebendo sua esposa effusivos cumprimentos.

Improvisou-se depois uma *soirée* dansante, que durou até alta madrugada, sendo servidas finas bebidas aos manifestantes.

Entre o grande numero dos presentes viam-se representantes do Estado na Camara Federal, actualmente aqui, negociantes, capitalistas, industriaes, officiaes de terra e mar, funccionarios federaes, estadoaes e municipaes e outros amigos do homenageado.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 20 (*retardado*.)

Foi elevada á actegoria de arcebispado a diocese da Parahyba, sendo o actual bispo D. Adaucto Henriques nomeado arcebispo.

Foi creado o bispado da cidade de Cajazeira, no sertão, sendo propostos para bispos da nova diocese os conegos Sabino Coelho e Odilon Coutinho.

—Tomou posse do cargo de director do campo de demonstração do Espirito Santo o Dr. Alcides Balthar.

—Conferenciou com o governador do Estado, sobre a localização de grandes capitaes, destinados á fundação de emprezas agricolas e industriaes, o capitalista Sr. Alfredo Ramos.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (*retardado*.)

Falleceu em Bom Conselho o capitão Carlos Villela, irmão do deputado Costa Netto.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 21.

Ha grande enthusiasmo para o carnaval, vendo-se nas ruas grupos de mascaras. Amanhã, na avenida Quinze de Novembro, haverá á tarde uma batalha de confetti e lança-perfumes, organizada pelas principaes familias. A avenida está ornamentada e será profusamente illuminada á noite.

Nos theatros haverá grandes bailes á fantasia.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

OURO PRETO, 22.

Causou geral contentamento a nomeação do Dr. Rocha Vaz, membro do Centro Republicano Conservador, para secretario da Escola de Minas.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 22.

Tem estado animado o carnaval, havendo hontem grande concurrencia nas ruas, cuja illuminação foi augmentada.

BELLO HORIZONTE, 22.

O presidente do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, do seu ajudante de ordens e dos secretarios do interior, das finanças e da agricultura, assim como de outras pessoas gradas, visitou o Gymnasio Mineiro.

Aos visitantes foi servida uma taça de champagne, sendo trocados brindes muito cordiaes.

BELLO HORIZONTE, 22.

O secretario do interior declarou sem effeito, por não terem sido legalizadas dentro do prazo legal, as nomeações das professoras interinas D. Arcelina Canabrava, da escola mixta de Estiva, municipio de Inconfidencia, e D. Carlota Ferreira Azevedo, da escola mita de Santa Rita, municipio de Tremedal.

Tambem foram expedidos pelo mesmo secretario os seguintes actos: exonerando, a pedido, D. Maria Augusta de Aguiar, professora interina do grupo escolar de Patrocinio de Guanhães; nomeando D. Elisa de Araujo Kosky, adjunta interina do grupo escolar de Serro; dando ao grupo escolar de Mariano Procopio a denominação de Antonio Carlos, a pedido do corpo docente; exonerando, a pedido, a professora interina D. Leonora Magalhães de Carvalho, do grupo de Pouso Alegre, e o professor interino Ernesto Gomes Abreu, do grupo de Muriahé; nomeando D. Angelina Magalhães Carvalho, professora do grupo escolar de Pouso Alegre, e professor interino do grupo escolar de Muriahé, Osias Soares Teixeira, e considerando sem effeito as nomeações de Olga Salls e Olympio de Freitas Lima, para professores das escolas de Santa Rita da Gloria e de S. João d'El-Rei.

ITAJUBA', 22.

Sabemos que o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, embora muito desvanecido com a carinhosa lembrança de um grupo de amigos dessa capital, que pretendem erigir-lhe uma herma no jardim publico desta cidade, empenha-se no sentido de fazel-os desistir do seu intuito. Consta mesmo que seu cunhado, Dr. Theodomiro Santiago, foi a essa capital incumbido dessa commissão.

BELLO HORIZONTE, 22.

Reappareceu hoje o *Estado de Minas*, sob a direcção do Sr. Vianna Romanelli.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

As corridas do Jockey Club estiveram muito animadas hoje, sendo o resultado o seguinte:

1º pareo—Espadas e Bello; poules 6$700 e 13$600; tempo 101 segundos.

2º pareo—Marron e Fatma; poules 23$ e 46$; tempo, 100 segundos.

3º pareo—En Course e Comete; poules 8$400 e 12$600; tempo, 106 segundos.

4º pareo—Dejazet e Sornette; poules 8$700 e 9$500; tempo, 112 segundos.

5º pareo—Bridge e Botafogo; poules, 17$400 e 8$600; tempo, 110 segundos.

6º pareo—Fidelman e Cangussu'; poules 10$500 e 10$200; tempo, 113 segundos.

7º pareo—Black Sea e Sonambula; poules, 7$800 e 34$600; tempo, 109 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 33:913$000.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

RECIFE, 20 (*demorado pelo telegrapho*.)

O Conselho Municipal approvou o projecto prorogando por mais 30 annos o serviço telephonico, cujo prazo expiraria em 1937. A concessão anterior foi concedida sem concurrencia e em condições taes, que o actual prefeito tentou annullal-o, dizendo que era uma doação e não um arrendamento.

O *Pernambuco*, o *Diario*, o *Estado* e a *Provincia* verberam o escandalo em linguagem vibrante.

A *Provincia* appella para a honestidade do Sr. Dantas Barreto, para que não consinta no escandalo.

Nenhum jornal governista defende a concessão.

SETE LAGOAS, 22.

O coronel Randolpho Simões, presidente do directorio do P. R. C. deste municipio, acaba de expedir circulares ao eleitorado, convidando-o a comparecer ás urnas na eleição de março, afim de que obtenham grande votação os candidatos recommendados pela convenção.

O coronel Simões e seus correligionarios permanecem na mesma attitude tomada em 1910 durante a campanha presidencial — *Centro Pinheiro Machado*.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

Como um desmentido á impressão geral, de que vai passando o tempo dos navios de vela, a Société Anonyme des Chantiers et Ateliers de la Gironde, Bordéos, construiu um navio de vela com cinco mastros, deslocando 10.700 toneladas e possuindo uma superficie de panno de 21.000 metros quadrados.

O novo navio, que tem a capacidade de carga de 6.500 toneladas, deverá attingir com ventos fortes a velocidade de 16 milhas por hora, e nas calmas navegará com o auxilio de motores de combustão interna Diesel, que sob a potencia total de 900 cavallos lhe imprimirão uma velocidade de 10 milhas por hora.

Em Chicago tem estado em experiencias um semaphoro para regular o transito nas encruzilhadas das ruas.

O apparelho é semelhante aos que se usam nas linhas de caminho de ferro, e é manobrado pelo policia de serviço.

Como as indicações assim dadas se avistam a distancias convenientes, este systema tem dado optimos resultados, esperando-se que venha a ser geralmente adoptado nas cidades populosas e congestionadas.

Uma simples disposição permitte transformar um carro de passeio em um tractor valioso para usos agricolas.

Solidarias com as rodas motoras do automovel, montam-se duas rodas de engrenagem com as dimensões convenientes. Estas rodas de engrenagem servem para fazer funccionar outras de muito maior diametro, que se encontram armadas em dois grandes volantes de tracção e a que o automovel por esta fórma transmitte a potencia do seu motor.

Assim, pois, o carro de passeio, para ser utilizado, soffre apenas a operação de ser suspenso pela parte posterior, entre os dois grandes volantes de tracção, fazendo-se a ligação das engrenagens já referidas.

M. Leon Champeix inventou um processo que permitte transmittir e receber automaticamente os signaes Morse nas estações de telegraphia sem fios.

O principio fundamental do apparelho é o principio do phonographo. Em um disco especial, tendo movimento de rotação uniforme, por intermedio de um motor electrico, um estylete grava impressões correspondentes aos pontos e traços do alphabeto Morse, e guardando os precisos intervallos, segundo a vontade de um operador que, para esse effeito, recorre a um apparelho especial.

O disco, assim impresso, com toda a correcção e sem pressa, é depois levado ao apparelho transmissor, propriamente dito, que mais não é do que um novo estylete, ligado, mechanicamente, a uma chave de transmissão vulgar, que é obrigado a percorrer as saliencias e reentrancias do disco, tal qual como num gramophone, e assim reproduz integralmente todos os signaes correspondentes ao telegramma a expedir.

Na estação preceptora, os signaes são tambem gravados sobre um disco; mas o estylete, agora em condição, é manobrado por um electro-iman, influenciado pelo receptor do posto. Este distico, que recebe o movimento de um motor electrico, só funcciona quando se faz o signal de chamada da estação respectiva.

Os fins que se tem em vista conseguir com este apparelho são: evitar, por meio de uma transmissão rigorosamente exacta todos os enganos frequentes neste genero de telegraphia; evitar as successivas repetições que, por vezes, obrigam as recepções imperfeitas; registro automatico dos telegrammas expedidos e recebidos.

Apesar das vantagens a que este systema conduz, é difficil de prever a aceitação que terá, sobretudo nas estações de grande movimento, pois deve se bastante moroso, relativamente aos apparelhos hoje empregados, visto que a inercia dos órgãos de manobra do estylete receptor e do apparelho em conjunto prejudicaria muito a velocidade de recepção e, portanto, a de transmissão.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

O caftismo na capital — Prosegue-se na delegacia auxiliar o inquerito sobre o caftismo na capital. Foram hoje inqueridas pelo Dr. Paulino de Araujo Filho, delegado da comarca, diversas pessoas.

Alguns cumplices nesse inquerito já se retiraram de Bello Horizonte para logar ignorado pela policia.

Infanticidio — Maria da Cruz, accusada de crime de infanticidio na pessoa do proprio filho, no momento em que dava á luz, facto esse occorrido em Pedro Leopoldo, foi, no dia 19, remettida para a cadeia de Santa Luzia. A tresloucada mulher achava-se internada na Santa Casa daqui, e, como obtivesse alta, seguiu para aquella comarca, pela qual está sendo processada, tendo sido contra ella decretada a prisão preventiva.

Novo estabelecimento de ensino — O Collegio Nossa Senhora da Gloria, que estava até agora provisoriamente installado num predio alugado, á rua Pernambuco, passou desde o dia 21 em deante a funccionar em predio proprio, recentemente construido, á rua Sergipe.

Graças aos esforços da benemerita Associação Amante da Instrucção e do Trabalho que mantem, ha muito, nesta capital, esse estabelecimento modelar de educação, tem elle, afinal, uma installação definitiva á altura da nobilissima missão que se impoz e que vai consciencosa e brilhantemente desempenhando.

Querendo solemnizar de uma maneira expressiva e eloquente a inauguração dos seus cursos no novo edificio, a directoria da Associação Amante da Instrucção o do Trabalho não poderia esquecer a memoria dos bemfeitores que mais contribuiram para a realização dessa obra humanitaria e que já pagaram o tributo á morte, entre os quaes figura o saudoso e inolvidavel estadista Dr. João Pinheiro.

Hoje, ás 8 horas, fez ella celebrar na matriz da Boa Viagem missa por alma de todos elles, procedendo-se em seguida, ás 12 1|2 horas, á benção solemne do novo predio e á abertura das aulas.

Festejos carnavalescos — Já se acham artisticamente armados os coretos da avenida do Commercio, rua dos Caetés, esquina de Espirito Santo e o da rua da Bahia, ao lado do Theatro Municipal.

Club dos Progressistas — Correm com muita animação os preparativos para a conclusão do prestito com que este anno se apresenta o Club dos Progressistas.

O esforço rhinocerontico dos destemidos foliões, que constituem os Progressistas, é grande, pois, sabemos que o prestito será composto de nove lindos e luxuosos carros, que nada deixarão a desejar.

Pierrot Carnavalesco Club — E' grande o enthusiasmo que reina entre o pessoal do Pierrot.

Os trabalhos no barracão já estão quasi concluidos.

Deixa de sair este anno o veterano Club dos Matakins, que conta os seus triumphos pelas vezes que pôz os seus brilhantes prestitos na rua.

A querida agremiação, composta de moços de Ouro Preto, deu sempre a nota vibrante do carnaval bellohorizontino, sendo por isso muito lamentado que, motivos de certa relevancia, fizessem com que ella não se apresentasse ao publico, nos tres dias consagrados ao deus Momo.

— Foi prohibido pelo chefe de policia, como medida de ordem, o transito de vehiculos pelas ruas da Bahia, Caetés e esquina avenida Affonso Penna com a rua da Bahia, durante os tres dias de carnaval.

Theatro Municipal — Ao que sabemos, está contratada para trabalhar no Municipal a companhia espanhola de operas e operetas zarzuelas Tresselo Capsir, que se acha actualmente em Ribeirão Preto.

Consta a companhia de umas noventas figuras, dispondo de bom guarda-roupa, mobiliario, etc.

Entre as peças do repertorio, que é abundante, figuram a "Princeza dos dollars", "Conde de Luxemburgo", "Casta Suzana", "Carmen", "Viuva alegre", "Marina", "Eva" e outras, algumas conhecidas, outras desconhecidas do nosso grande publico.

A estréa será provavelmente no dia 1º de março proximo, com a representação da bella creação de Franz Lehar — "Eva".

Tribunal da Relação — Pela Camara Criminal, foram, no dia 20, julgados os seguintes feitos:

Petição de "habeas-corpus — Numero 990, Manhuassú — Impetrante, José de Assis; relator, desembargador presidente da Relação — Negaram o "habeas-corpus".

Recursos crimes — N. 3.876, Carangola — Recorrente, o juizo; recorrido, Domingos da Costa Guido; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento.

N. 3.877, Cataguazes — Recorrente, o juizo; recorrido, José Pinheiro de Oliveira; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto — Negaram provimento.

N. 3.880, Gunhães — Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Luiz de Brito; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano. — Negaram provimento.

Appellações crimes — N. 6.668, Mar de Hespanha — Appellante, a justiça; appellados, José da Silva Prata e outro; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram o julgamento.

N. 6.580, Santa Barbara — Appellantes, Malachias Custodio da Silva e outro; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Negaram provimento á appellação, não tendo votado, por impedido, o Sr. Moreira dos Santos.

N. 6.675, Formiga. — Appellante, José Luiz Franco; appellada, a justiça; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento.

Caixa Escolar Eugenio Thibau — A directoria desta caixa e do grupo escolar Silviano Brandão reuniu-se, no dia 19, tendo deliberado fornecer merenda diaria a 50 alumnos e vestuario a 148.

A benemerencia dessa decisão não precisa ser encarecida, por ser facilmente perceptivel seu grande valor.

Para calcular-se a dedicação dos socios, principalmente do generoso patrono da bella agremiação cujo nome encima esta noticia, basta referir-se que o seu balancete de outubro de 1913 accusava um saldo de 591$700 e, não obstante ter a despeza se elevado até hontem a 806$, nesse dia, o producto liquido existente já attingia á consideravel quantia de 1:674$970!

Vê-se, pois, que a renda da sympathica sociedade teve, no semestre findo, um accrescimo notavel, e que, a permanecer assim, lhe garantirá successo brilhantissimo, que a tornará um fecundo exemplo ás suas congeneres.

Bando de ciganos — **Regressou de S. Domingos, municipio de Marianna,** o tenente Mello Franco, que ali fôra a mandado da policia, afim de dispersar uma grande manada de ciganos,que traziam em sobresalto os habitantes daquella localidade **mineira,** taes eram os latrocinios e selvagerias que praticavam.

As diligencias daquelle official da força publica, que levou sob seu commando 15 praças, foram coroadas do melhor exito possivel.

Fez dispersar todos aquelles saltimbancos, os quaes deixaram onde se achavam acampados mais de 40 animaes, arreios e mais de 20 carabinas, ás quaes vai dar a policia o destino legal.

Premios nos professores publicos — O regulamento escolar vigente estabelece, além de premios varios de estimulo e de recompensa, o de viagem á capital, para os professores publicos, com direito a diarias, durante 10 dias, passe e percepção integral de vencimentos, no periodo da visita á cidade de Bello Horizonte.

Os professores premiados irão diariamente aos grupos, assistindo ás aulas, do começo ao fim do programma, de modo a percorrerem integralmente toda a série de cadeiras; poderão apresentar e desenvolver suas idéas a respeito do aperfeiçoamento do ensino e methodos adoptados.

Em duas épocas no anno — setembro ou abril—como convenha aos premiados, serão feitas essas visitas.

A lista dos docentes, em numero de 50 annualmente, dignos de honrosa distincção, organizada na secretaria do interior, tendo por criterio exclusivamente as notas de capacidade ahi existentes e fornecidas pelos inspectores regionaes do ensino, em boletins reservados, é publicada ao começo do anno lectivo, para o fim de os contemplados escolherem e em tempo communicarem á repartição competente a época preferida.

Esse dispositivo salutar do regulamento de instrucção bem mostra o incentivo natural que a sua effectividade communica ao espirito do professor, que sabe desempenhar com galhardia, intelligencia e applicação o elevado e melindroso munus de ministrar aos pequenos patricios as letras primarias.

Não só isto. Traduz mais o publico reconhecimento da administração pelos bons serviços que os leaes servidores do Estado lhe prestam, ao mesmo tempo que, premiando a virtude, galardoa o merito dos que se tornam dignos da confiança e dos applausos do governo.

Baependy

Politica mineira — Pedem-nos a publicação desta declaração:

"Declarámos que, quando assignámos uma representação ou coisa que tal, e que correu entre alguns adversarios do Sr. Tancredo Augusto Pereira Bayão, nesta cidade, fomos illudidos, pois nunca tivemos o intuito de pedir a exoneração do Sr. Tancredo, do cargo de collector federal do municipio; ao contrario, esse funccionario nos merece inteira confiança. Baependy, 7 de fevereiro de 1914 — Pedro Maradey — João Bernardes da Costa — Antonio Ramos de Oliveira — João Antonio da Silva — Joaquim Rodrigues de Oliveira Neves— José Nogueira de Sá — Murillo Magalhães — Olegario de Almeida — Antonio Caputi."

As firmas acima estão reconhecidas pelo 1º tabellião de Baependy, Sr. Joaquim Olyntho de Figueiredo Torres, e esta, reconhecida pelo tabellião Fonseca Hermes, no Rio de Janeiro."

Formiga

A enchente — Esse caso da enchente do rio Formiga, na noite de 10 para 11 do corrente, tem dado margem a muitas pilherias, devido ao alarma provocado pelos dirigentes do governo municipal, que, a nosso ver, não tinha cabimento. E' verdade que a enchente foi uma das maiores que temos visto; mas sómente damnificou uma rua, a de Santo Antonio, porque esta se acha á margem esquerda e bem proximo ao rio. Agora, telegrapha-se ao governo, dizendo que a cidade está inundada, não deixa de ter isto muita graça; pois levou o espanto a todos, dando-lhes o direito de pensar que Formiga fôra arrazada pelo sempre quieto e remançoso Formiga.

O Sr. presidente do Estado, diante do alarma, fez seguir para aqui, incontinenti, o Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, fim de verificar a inundação de Formiga, e ver os "colossaes prejuizos causados pela mesma.

S. E. esteve reparando os estragos na referida rua, e ali com o presidente da Camara combinou mandar fazer, dizem, um grande cães, margeando o mesmo rio.

Desmentimos certos telegrammas, que dizem ter o presidente do Estado enviado soccorros ao grande numero das victimas de Formiga, quando só fez mandar com urgencia o seu secretario ás nossas plagas devastadas pela furia do rio, e... fez muito.

Devido ao alarma, em Bello Horizonte, no domingo de carnaval, ia realizar-se um bando precatorio, em beneficio das victimas da enchente d'aqui, conforme nos declarou o coronel David. Este senhor, vindo aqui, notando tudo alegre, sorrindo, enfeitando ruas para o carnaval, não sabendo de nenhuma victima da colossal enchente, telegraphou aos seus bondosos companheiros da capital, desistindo da idéa, originada de seu bondoso coração.

Agora vamos esperar as providencias que dizem ter o governo tomado, entre as quaes está um grande cães a margem do rio, e que vai certamente embellezar a nossa querida e prospera terra.

Carnaval — Está a cidade com um movimento desusado pela proxima chegada dos folguedos carnavalescos. Reina grande enthusismo.

Eden Cinema — Foi inaugurado hontem, na rua Dr. Silviano Brandão, o Eden Cinema de propriedade dos Srs. Abner Coelho e Onofre Tavares.

Fallecimento — Em S. João Nepomuceno, Malta, falleceram as interessantes e graciosas meninas Iolanda e Hilda, filhinhas do Dr. Olyntho Alves Parreira, e neta do Sr. Antonio José Barbosa, residente nesta cidade.

Aos desolados pais, nossos pezames.

Leopoldina

Colonia Constança — Segundo os dados que colhêmos com o Sr. Climerico Godinho, esforçado administrador da "Constança", as criações pertencentes aos colonos desse nucleo sóbem a 3.790 cabeças, assim discriminadas:

Poldros, 12; eguas, 27; cavallos, 21; bois, 108; bezerros, 43; novilhas, 27; vaccas, 54; poldras, 54; novilhos, 30; burros, cinco; porcos, 445; cabritos, 68; carneiros, dois; gallinhas, 2.892; patos, 28; gallinhas da Angola, 12 e perús, dois.

Feito o calculo dos preços de cada um desses animaes e sommados, attingem a quantia de 42:481$000.

Possuem ainda os colonos da Constança 55 instrumentos agricolas no valor de 2:250$000.

Aprendizado agricola — Com as novas installações que ali estão sendo feitas, aquelle estabelecimento fica perfeitamente apparelhado para os fins a que é destinado.

Sabido é que a illustre directoria do gymnasio teve em mira, principalmente, fundando o aprendizado, facilitar a educação de meninos pobres, ministrando-lhes ensinamentos que os habilitem a ser habeis operarios.

Nestas condições, tiveram de adaptar o predio de fórma a comportar diversas officinas.

Esse serviço foi feito, obedecendo a um plano intelligente e, póde-se dizer, que já se acha concluido, pois, **está sendo ultimado** o trabalho de tintas.

O predio ficou bastante espaçoso, arejado e dispõe de todas as accommodações necessarias, inclusive excellentes installações de agua e esgotos.

A uns duzentos metros da séde do Aprendizado foi construido um estabulo que comporta mais de trinta cabeças de gado.

Acham-se ali trabalhando ainda diversos operarios, taes como carpinteiros, pedreiros, etc.

Diligencia frustada — O Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar em commissão no municipio de S. Paulo do Muriahé, mandou uma nova escolta capturar o criminoso Fernando Correia, que conseguiu mais uma vez burlar a acção da policia, fugindo para o Estado do Rio.

O perigoso facinora é autor de barbaros assassinatos commettidos naquelle municipio.

Agua potavel — A serviço da Camara Municipal esteve hontem em Rio Pardo o Dr. Custodio Junqueira, que ali foi inspeccionar os serviços da installação d'agua potavel, contratados com o Sr. Ricardo Binato.

Pitanguy

Reconstrucção da matriz—A igreja matriz de Pitanguy, ha pouco destruida por um incendio, e que era um dos templos mais antigos e sumptuosos de Minas, vai ser reconstruida.

Naquella cidade houve, ha dias, uma reunião das principaes pessoas do logar, presidida pelo monsenhor Domingos Barbosa, que designou os membros de um conselho fiscal que dirigirá o serviço de reconstrucção.

Fazem parte do conselho: monsenhor Barbosa, presidente; Gil Carvalho, vice-presidente; Antonio Mourão, thesoureiro; Gorgosinho Filho e Joaquim Nunes Quito, 1.º e 2.º secretarios; Americo Cordeiro, A. Alves Figueiras Campos, Theodoro Vasconcellos, Dr. Carlos Tinoco, Americo Bahia, Abreu e Silva, José Saldanha, Antonio Alves Machado, Dr. Romualdo Lopes, Dr. Jacintho Alvares, Diogo Vasconcellos, padre Vicente Soares, padre Americo Epiphanio e Alcides Gonçalves de Souza.

Destes, ainda não declarou se ceita o padre Americo Epiphanio.

São membros honorarios do conselho o padre Lopes Cançado, Dr. José Gonçalves, padre João Porto, commendador Gomes da Silva e José Campos.

Uma commissão, composta dos Srs. Dr. Tinoco, Gorgosinho Filho e Alcides Gonçalves, está incumbida de redigir os estatutos, cujo projecto será apresentado na sessão de 13.

Ficou resolvido escrever-se uma carta ao Dr. José Gonçalves, e, por intermedio, obter um engenheiro para emittir opinião sobre a aproveitabilidade das paredes e o custo do serviço.

Prata

Abastecimento de agua — Está quasi concluida a ampliação da captação de agua para o abastecimento da cidade.

Concluidos os serviços, a cidade do Prata ficará dispondo de uma quantidade de agua sufficiente para abastecer uma cidade quatro vezes maior do que ella.

Com a reforma já feita, o reservatorio geral tem extravasado, não obstante o excessivo consumo.

Linha de automoveis — O major Marques, proprietario, em Uberaba, de varios automoveis, entrou em accordo com a Camara Municipal e, com o auxilio desta e de alguns particulares, vai iniciar, dentro de poucos dias, a construcção da estrada para seus vehiculos, entre esta e aquella cidade.

E' possivel que, antes de junho, estejam terminados os serviços e estabelecido o trafego regular de automoveis entre as duas localidades.

Rio Novo

Julgamento importante — Em principios do anno passado, abalou profundamente a população da cidade do Rio Novo o crime perpetrado pelo capitão Francisco Luiz Barbosa, que ali exercia o cargo de professor publico.

O capitão Barbosa, dando um dia um baile, em sua residencia, para commemorar o anniversario de uma filha, convidou, para auxiliar na orchestra, o moço José Diniz, flautista de mão cheia e muito estimado no local.

Só porque a sua mulher pediu ao rapaz que executasse uma valsa da sua predilecção, o capitão, indignado, deu logo um escandalo, obrigando o rapaz a fugir.

No dia seguinte, estava elle a fazer um cigarro, á porta de sua casa, quando surge o ciumento marido, que o prostrou morto, a tiros de espingarda.

No dia 18 realizou-se o julgamento do capitão, que foi condemnado a 30 annos de prisão, tendo protestado por novo jury.

Por determinação do juiz de direito daquella comarca, o criminoso foi recolhido ao estado-maior do 2º batalhão, em Juiz de Fóra.

Por occasião do julgamento não houve alteração da ordem publica, devido ás providencias de ordem preventiva, postas em pratica pelo Dr. Paulo Guaraciaba, especialmente commissionado para esse fim, que agiu de accordo com o juiz de direito.

O Conselho Superior de Instrucção Publica, em sessão, de que foi relator o Sr. Affonso de Moraes, director do gabinete de identificação, resolveu propôr a exoneração, a bem do serviço publico, do professor capitão Francisco Luiz Barbosa.

Viçosa

Tiro casual e morte—No dia 13, ao meio dia, mais ou menos, Domingos Silva, feitor da construcção da variante que tem de passar por esta cidade, preparava-se para ir ao armazem da empreza Oliveira, Machado & C., receber dinheiro, quando foi victima de um desastre, que impressionou profundamente nossa população.

Tirava do bolso do palitó uma garrucha no intuito de collocal-a á cinta, quando Galdino Lima Junior, seu companheiro de viagem, lhe pediu para examinal-a. Desejando descer um dos gatilhos que estava no primeiro descanço, o fez desastradamente, ouvindo-se logo após o estampido de um tiro, cujo projectil veiu ferir gravemente a Domingos Silva.

O Dr. Waldemiro Gomes Ferreira, delegado de policia, tendo conhecimento do facto criminoso, dirigiu-se immediatamente para a casa de Domingos Silva, acompanhado de seu escrivão e do Dr. Cordovil Pinto Coelho e pharmaceutico Benjamin da Silva Araujo, que procederam ao auto de corpo de delicto.

No interrogatorio a que foi submettido, Domingos Silva declarou que Galdino Lima Junior, de quem sempre fôra amigo e com cuja irmã ia em breve se casar, o ferira casual e involuntariamente.

Galdino Lima Junior foi preso em flagrante delicto pelo Sr. João Tristão Gonçalves Guimarães, e já se acha recolhido á cadeia local.

O offendido veiu a fallecer no mesmo dia, e m vista dos ferimentos recebidos

— Sexta-feira, 10 do corrente, o Dr. Waldemiro Gomes, abriu inquerito e ouviu todas as testemunhas que assistiram ao facto criminoso.

Melhoramentos municipaes — Foi iniciada no dia 14, na séde do prospero districto de Teixeiras, a construcção da caixa d'agua.

Por esse motivo deve ter sido realizado naquella localidade, grande regosijo popular.

Do coronel **Padua Bittencourt,** illustre vice-presidente de nossa municipalidade, que ali reside e goza de merecida influencia, recebemos convite para assistirmos á festa a ser levada a effeito pela população de Teixeiras.

No proximo numero daremos noticia minuciosa.

Grupo escolar — No dia 12, ás 3 horas da tarde, foi collocada a cumieira no edificio do grupo escolar desta cidade, que se acha em construcção.

Em regosijo por esse facto, que marca uma noca phase para aquella obra, foram soltados muitos fógos pelos respectivos operarios.

COLUMNA OPERARIA

A MASCARADA!

Os nossos grandes jornalistas, que dirigem a opinião publica, apregoam os sentimentos religiosos e principalmente catholicos do povo brazileiro. Entretanto, a prova mais evidente de que o nosso povo vai á igreja por luxo, por apparencia, ahi está o carnaval dominando a grande e absoluta maioria. Mas, como todos nós vivemos em um eterno carnaval, continuaremos ainda por muitos annos a dizer que somos essencialmente catholicos tementes a um Deus, e... carnavalescos.

Porque nós, os que bem ou mal escrevemos diariamente para o publico, que somos muitas vezes forçados a deixar cair do bico da penna no papel o que não sentimos, e que por isso mesmo nos confundimos com os eternos mascarados, ao menos, nestes dias, em que a maioria se apresenta fantasiada como devia andar todo o anno, não nos tornamos um contraste com essa loucura, tirando a nossa mascara, talhando a verdade, dizendo que o nosso povo, a maioria que hoje se diverte, folga e ri, é um povo infeliz porque não tem crenças, não tem religião, não tem um ideal que os domine, superior aos seus gozos, igualmente a todos os que vivem gozando, nesta sociedade, em que a maioria soffre.

O povo, que se atira nos festins de Momo, não é felizmente o maior culpado; os maiores culpados são os que dirigem a opinião publica, os politicos, os governos.

O nosso povo, pois, não é catholico, não é biblia, não é espirita, não é positivista, não é atheu, não tem crença alguma, é unica e simplesmente carnavalesco.

Mas, que ha de fazer um povo que vive feliz, que não sente as agruras da miserias, senão folgar? E' como todo mundo o que não quer fazer faz nestes dias, se associando a essa mascarada!... — **J. Candido.**

FESTA OPERARIA

Festejou hontem seu anniversario natalicio a menina Margarida Fraga, filha do operario J. Fraga a qual foi por esse motivo muito felicitada e ainda mais porque foi a mesma pedida em casamento.

Hontem, houve na residencia do operario Fraga, um improvisado baile, que se prolongou até as primeiras horas da manhã.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do presidente, communico aos associados que foi transferida a nossa séde social para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado, continuando o expediente das 4 ás 6 horas da tarde.

Pela directoria — **Alfredo dos Santos,** 1º secretario.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Convidam-se todos os socios desta liga a vir-se quitar á sua séde, á rua da Carioca n. 60, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas (4 horas da tarde).

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

A directoria communica aos associados que o expediente continúa, na fórma do costume, na nova séde social, á praça da Republica n. 233.

Ahi, os associados em atrazo encontrarão, todos os dias, o novo thesoureiro, Augusto Moreira, para se quitar.

AVISO

Todas as noticias ou reclamações, para serem aqui publicadas no dia seguinte, devem ser entregues ao encarregado da mesma, ás 18 horas (7 horas da noite), na vespera — M. G.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Realizou-se, no dia 21, com grande numero de companheiros, uma assembléa geral. Nella foi tratada a questão de abolir a alimentação fornecida pelos patrões e a dispensa do serviço interno dos vendedores e carregadores, bem como abolição dos fiados por conta dos vendedores.

Ficou resolvido aguardar a resposta ao officio que o syndicato dirigiu á Associação dos Estabelecimentos de Padarias.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme informações recebidas na Confederação do Tiro Brazileiro, a Sociedade do Tiro n. 4, com séde em Porto Alegre, esta passando novamente por um periodo de notavel progresso, uns associados empenhamse em collocal-a na situação em que encontrava desde essa fundação até começo do anno de 1911.

Presentemente grande tem sido o numero de inclusões de novos socios que se alistam nos cursos de tiro e evoluções militares, afim de convenientemente habilitados em exame, usem incluidos na reserva activa do exercito nacional.

No anno findo apesar do seu regular funccionamento na patriotica sociedade, concorreu com duas turmas de socios para a reserva do exercito, em numero de 48 alumnos.

Desde sua fundação e incorporação por effeito da lei 1860 de 1908, a sociedade já apresentou 10 turmas de socios a exame regulamentar, resultando incluir na reserva da 1ª linha do exercito nacional, acerca de 400 moços pretencente a distinctas familias de Porto Alegre, diplomados, estudantes empregados do commercio e industrialistas.

Esforça-se presentemente pelo engrandecimento da sociedade, o estimado official da brigada militar, do Rio Grande do Sul, o coronel Francellino Cordeiro, seu presidente, tendo como seus auxiliares o tenente-coronel Germano Sterpleder, major Sebastião Wolf, o alferes Tito Ribeiro, e Artuhr Emilio Schreiner.

Estão matriculados nos cursos de tiro e evoluções, cerca de 60 alumnos, candidatos a reserva do exercito.

— O tenente-coronel Dr. Leoncio Correia, presidente do Tiro Brazileiro n. 179, com séde nesta capital, em nome da sociedade que preside, resultou para a direcção geral da Liga de Atiradores do Rio Grande do Sul, um valloso premio, constante de um bronze, destinado ao vencedor de uma das provas do grande campeonato de tiro em Porto Alegre, onde concorrerão acerca de 70 sociedades, representadas por centenas de atiradores existentes em varias localidades daquelle Estado.

A importantissima liga de atiradores do Rio Grande, constituida em grande parte de lentes, realiza esse importante campeonato de tiro de tres em tres annos cujas provas terão logar de 8 a 12 de março.

O premio remettido será destinado a prova, onde concorrerão atiradores pertencentes as sociedades incorporadas á Confederação do Tiro Brazileiro.

Brevemente terá novamente reorganizada asicedade n. 115, com séde nesta capital, sendo installada a respectiva séde, em S. Christovão.

EUCLIDES CUNHA

O Gremio Literario Euclides Cunha, que não poupa sacrificios para honrar a memoria gloriosa do seu saudoso patrono, convidou o deputado Martim Francisco, para servir de advogado de accusação por parte do gremio, no proximo julgamento a que vai ser submettido o assassino do grande escriptor patricio.

O Dr. Martim Francisco, não póde aceitar tão honrosa causa, por não ser permittido por lei.

Em agosto proximo o gremio vai prestar grandes homenagens á memoria do autor dos "Sertões" e para tal fim, os seus associados têm trabalhado activamente.

Na livraria Alves continúa á venda a applaudida conferencia do Dr. Alberto Rangel, sobre o coração e o caracter do saudoso Euclides. E' o mais perfeito estudo sobre o intimo do autor dos "Contrastes e confrontos", segundo a opinião do saudoso jornalista Ernesto Senna.

O producto da venda destes folhetos é destinado ao monumento que o gremio vai erigir no morro da Urca, ao seu inovidalvel patrono.

O Sr. Elias Figueiras, proprietario do "Carangola", escreve-nos declarando não ter autorizado quem quer que fosse a passar um telegramma em nome daquelle jornal e que foi publicado pela imprensa desta cidade, a 19 do corrente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Na Associação Geral de Auxilios Mutuos, as despezas pagas, dentro deste mez, até agora, dão o resultado seguinte:

Emprestimos	19:942$000
Guias de credito	7:193$000
Pensões	21:420$000
Funeraes	700$90
Restituições de fianças	962$300
Fornecedores	6:108$380
Auxilios	2:787$100
Restituições diversas	826$000
Commissões de annuncios	467$990
Corpo clinico	4:000$000
Empregados	5:600$000
	70:020$770

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação os seguintes processos de licença: Antonio Ramos, Manoel Dutra Rodrigues, Ivan Ferreira de Moraes, Frederico Candido de Oliveira, Augusto Pereira, Jorge Moreira, Jacintho Baptista,e Heraclito de Lima e Silva.

Ao mesmo ministerio foram enviados os seguintes processos sobre restituição de 10 ojo, pagos a maior, como contribuições de montepio: Luiz Tinoco de Lacerda, João Macedo Costa, Alberto Maximo de Almeida, Joaquim Mariano da Costa, Jeronymo José de Freitas, Luiz Antonio dos Reis e Alvaro Ferreira Mayrinck.

— Ante-hontem, o "stock" de café da estação Maritima, foi de 5.307 saccas, com o peso de 320.074 kilogrammas.

A renda do dia 19 do corrente, arrecadada por esta estação, foi de 33:065$700.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 4.770 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 201.014 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 422.960 kilogrammas.

O rendimento do dia 18 do corrente, arrecadado por esta estação, foi de 3:156$100.

LAMENTAVEL DESASTRE

Quando era grande a affluencia dos arrabaldes para o centro, deu-se um desastre na rua Voluntarios da Patria, que muito compungiu a todos que a elle assistiram.

Com diversas pessoas de sua familia, procurando conducção para a cidade, passava a senhorita Carolina Ferreira da Rosa, filha de Ferreira da Rosa, lente do Collegio Militar e nosso antigo companheiro de trabalho, sendo alcançada pelo automovel n. 181, que a derrubou, deixando-a gravemente contundida.

O *chauffeur* logrou evadir-se, sempre mantendo grande velocidade no seu carro.

A Assistencia Municipal foi chamada, enviando ao local ambulancia, na qual foi a victima removida para o posto central, e, ahi, cuidadosamente medicada.

Mais tarde recolheu-se, em estado gravissimo, á sua residencia, á rua D. Mariana n. 52.

A policia do 7º districto abriu inquerito.

—A' residencia de Ferreira Rosa, tão depressa tiveram noticia do desastre, acudiram familias das suas relações, acompanhando a sua no transe doloroso por que ora passa.

O Sr. Joaquim Gomes Barbosa da Silva, empregado da casa dos Srs. Carlos Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35, encontrou hontem, á noite, na Avenida, uma bolsa de senhora, que está prompto a restituir á sua legitima dona.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Saudações — Lemos o seu "suelto" de hontem, a proposito do procedimento menos regular da Abbadia de S. Bento, relativamente á instrucção, que é obrigada a dar gratuitamente, de accordo com a doacção dos bens que possue.

O modo de pensar daquella abbadia actualmente é bem differente; tudo quanto V. diz a proposito das exigencias é expressão da verdade.

E, senão, vejamos: não dispondo de recursos e pelo bom e tradicional conceito de que goza aquelle estabelecimento de ensino, resolvi inscrever um filho no 1º anno do curso gymnasial, até então sendo gratuito, pagando-se, no entanto, a matricula de 20$000. No segundo anno, paguei 50$, em duas prestações, e me conformei, achando muito natural, attento ao aproveitamento que meu filho teve.

Este anno, porém, eu e todos que têm filhos no respectivo gymnasio, fomos surprehendidos com a exigencia de 35$000, mensaes. Este augmento para mim equivalia a privar o meu filho de continuar em seus estudos, pois, sendo eu pobre e sem recursos e cioso da educação do meu filho, tive que me abalar e ir ao "beija-mão", para confessar que não era favorecido pela fortuna.

Conseguintemente, não podia pagar o que se exigia, e pedi reducção da taxa.

Na secretaria ha uma cópia do requerimento, que o interessado, nas minhas condições, deve fazer, expondo as suas condições pessoaes e obrigando-se a dar mensalmente (textual: o mais que poder)."

FURIA SANGUINARIA

Um machinista da armada mata a ex-noiva — Na Avenida Rio Branco — Os precedentes do facto — Prisão em flagrante.

Foi a hora de maior intensidade na Avenida. Bandos de foliões enchiam as calçadas. Os *bars* se apinhavam dos devotos de Momo e os cordões carnavalescos, naquelle rufar ensurdecedor dos bombos e das caixas, cruzavam-se por entre o delirio da multidão que se acotovelava.

Subito, corre com a velocidade de um raio esta noticia tragica: um homem assassinara uma indefesa mulher e ferira gravemente varias pessoas. O facto occorrera a poucos passos, na propria Avenida, esquina da rua de Santa Luzia. Moveu-se a policia, a reportagem de policia moveu-se. E na delegacia do 5º districto foi posto a nú, num auto de flagrante, todo o precedente deste crime.

O tenente machinista contratado da armada, Braz Florenzano, de 34 annos, residente na escadinha da Conceição n. 5, conheceu, ha tres annos, a senhorita Albertina Ferreira Gonçalves, de 20 annos, e residente em companhia dos seus tios, á rua João Homem n. 29. Começaram um namoro que se foi arraigando, até que o machinista começou a frequentar a casa, tornando-se, por fim, noivo official. Foi só quando Albertina começou a conhecel-o de perto, vendo-o um homem muito differente do que pensara: rude, grosseiro, insolente e atrevido. Foi se esfriando com elle, até que, finalmente, de accordo com a opinião da familia, resolveu desmanchar o casamento.

Esta resolução foi officialmente communicada ao machinista.

— Não se casa commigo? Pois não se casa com ninguem, respondeu.

Passaram-se dois annos.

O machinista escrevia cartas insolentes á familia da ex-noiva, supportando esta todas as suas grosserias.

Hontem, ella saiu em companhia de um tio, da sua tia Isaura Leal e da prima Palmyra de Moraes, vindo todos ver o carnaval na Avenida.

A's 9 horas, bem defronte ao terreno onde foi o convento da Ajuda, Albertina viu Florenzano, que della se approximou. Não o ligou. Elle caminhava para ella e, sem pronunciar palavra, sacou de um revólver, desfechando-lhe successivamente cinco tiros.

A pobre moça tombou sem vida, com tres ferimentos, sendo dois no ventre e um no peito.

Com os estampidos estabeleceu-se no local grande confusão. O estupido assassino foi preso em flagrante e o povo tel-o-hia lynchado se não fosse a acção energica da policia.

As outras balas foram ferir a menor Waldemira Pereira da Paixão, residente á rua Taylor n. 36, que passava na occasião, sendo attingida na região escapular esquerda, e Palmyra de Moraes, de 18 annos, companheira de Albertina e que recebeu leve escoriação na nuca, sendo soccorrida na assistencia e removida para sua residencia, á travessa do Pinheiro n. 30.

O assassino, que é de nacionalidade italiana, foi autoado em flagrante, confessando cynicamente o crime.

TIRO E FLAGRANTE

O desordeiro Manoel Antonio Rosas discutia hontem, ás 22 horas, na praia das Palmeiras, com o preto Thomaz Gabriel Santos, e feriu-o com um tiro no rosto.

Rosas foi preso e autoado no 10º districto.

O ferido recebeu curativos na assistencia e ficou em tratamento em sua residencia, á rua Senador Alencar n. 120.

Dizem de Paris ter fallecido em Arudy, Baixos Pyrineus, Mr. Jean Bernis, com 95 annos de idade. Era o decano dos juizes de paz da França.

Mr. Jean Bernis na sua infancia ajudou a dizer missa a Lamennais, quando este vivia no seu encantador retiro do Valle de Ossan e dedicava os seus momentos de ocio a escrever a sua obra celebre "Palavras de um crente".

Mais tarde, Bernis estudou para professor primario e escreveu livros sobre os classicos e inventou apparelhos para o estudo pratico da cosmographia.

Quando do golpe de Estado de 2 de dezembro, Bernis foi perseguido. Occultou-o o republicano Caduc, mais tarde senador da Gironda, arrostando serios perigos.

Annos depois, Bernis foi nomeado governador de Arudy, cargo que desempenhou exemplarmente.

Aos 71 annos, quer dizer, na idade em que se procura o descanço, Bernis acceitou o cargo de juiz de paz, desempenhando-o até aos 92 annos, pois lhe concederam retirar-se á paz da vida intima apenas ha tres annos.

Ha poucos mezes ainda, Bernis passeava pelos caminhos do seu valle natal, respeitosamente saudado pelos netos daquelles que elle ensinara a ler. Em 1902 foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

Os juizes de paz da França tratam de render homenagem á memoria do seu decano.

DESASTRE E MORTE

O sargento da Força Policial Horacio Vieira da Silva, ao saltar de um bond, linha Piedade, ás 4 horas de hontem, na rua Hoddock Lobo, esquina da de Malvino Reis, ouviu o fonfonar de um auto e ficou desorientado. Era o auto n. 46, guiado pelo *chauffeur* Rodolpho Barbosa, que se aproximava.

Na imminencia de um desastre, o *chauffeur* parou o seu vehiculo. O sargento quiz evital-o, escorregou e bateu com a cara no estribo do bonde, rolando sem sentidos.

A assistencia levou-o, vindo elle a fallecer no posto.

A policia fez remover o cadaver para o necroterio da Força Policial.

Um aviador que trabalha no genero Pegoud, subiu na sua maquina, levando a bordo uma passageira.

A paginas tantas, pairando a poucos metros do solo, fez a famosa cambalhota.

Foi a passageira, tambem aviadora, que dirigiu a manobra!

A multidão quando a viu de pernas para o ar, desatou num delirio de acclamações, exaltada com o espectaculo da sua agilidade...

"FANTOMAS"

Distribue-se hoje o 7º fasciculo do *Fantomas*, o extraordinario romance das mais extraordinarias aventuras policiaes, em que a audacia do malfeitor corre parelhas com a astucia da policia.

Fantomas, cujas aventuras, exhibidas nas telas dos cinemas, despertaram grande curiosidade, está agora fazendo um novo successo de publicidade.

Percorria ultimamente a cidade de Londres um cidadão que, a despeito de enormemente rico soffre a mais torturante das miserias.

Tinha uma pequena concessão nos campos de diamantes de Kimberley, na Africa do Sul.

Durante dois annos trabalhou em vão, não encontrando mais do que pequenas pedras, pouco limpas, que lhe compensavam pouco mais do que as despesas da exploração. Quando desesperado, ia abandonar a concessão, descobriu um diamante magnifico, de 178 quilates.

A sua fortuna estava feita!

Foi a Capetown e embarcou com rumo a Inglaterra. Ensaiou já em Londres o seu diamante em varios conhecedores da especialidade que lhe garantiram que era o mais formoso do mundo e que valia dois milhões de libras esterlinas.

Poz o diamante á venda, mas não encontrou comprador, porque dois milhões de libras é, na verdade, uma respeitavel somma.

Escreveu a testas coroadas e a archi-millionarios americanos offerecendo o bello diamante com grande abatimento, mas não tiveram resultados as suas negociações.

Assim, pouco a pouco, gastou os minguados recursos que possuia e que trouxe do sul da Africa; empenhou as melhores roupas que tinha, apparecendo agora andrajoso, como um mendigo.

Pelas festas do Natal vendeu o relogio para não morrer de fome.

Agora percorria as ruas de Londres tiritando de frio, sob os farrapos que lhe cobrem a pelle e, soffrendo os horrores da fome, pensando seriamente em precipitar-se no Tamisa. Traz sempre comsigo o famoso diamante.

Alguns joalheiros dão-lhe por conselho que parta em pequenos pedaços a formosa pedra, a fim de facilitar a sua acquisição, mas o homem não quer reconhecer que seria esta a maneira de se livrar de apuros.

Assim, é possivel que durante este pavoroso inverno morra de frio e de fome, tendo sobre o peito a frioleira de 30 mil contos, fortuna que até agora de nada lhe tem servido.

E' duro soffrer os horrores da miseria sendo pobre; mas ser torturado por ella, quando se é trinta vezes millionario é muito mais duro ainda!

Saude Publica

Requerimentos despachados:

Antonio André Pessoa (4º districto) — Approvado;

José Martins (6º districto)— Certifique-se;

J. C. Ortigão de Sampaio (6º districto) — Concedo 30 dias para inicio das obras;

Antonio dos Santos Conde (6º districto) — Certifique-se;

Salvador Spinelli (6º districto) — Certifique-se;

Francisco Pereira da Costa (7º districto) — Approvo, nos termos do parecer do engenheiro sanitario;

Manoel Vieira Furtado (9º districto) — Concedo 90 dias;

P. Felisberto Schubet (9º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel Martins dos Santos — Certifique-se;

Arthur Manoel da Paixão — Compareça nessa directoria.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Na recente exposição electrica de New-York, appareceu uma interessante invenção, consistindo nuns patins de rodas, funccionando com pequenos motores electricos a elles annexos.

A corrente para os motores provém de dois accumuladores electricos, que o patinador transporta ou ás costas, ou suspensos aos lados por meio de umas correias.

As necessarias disposições permittem ao patinador pôr em funccionamento um só ou os dois motores dos patins, regulando assim a velocidade e a duração da carga dos accumuladores.

Por este meio poder-se-ha patinar sem fazer qualquer esforço, salvo para manter o equilibrio, ou patinar á maneira vulgar, servindo os motores para augmentar a velocidade.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um [illegible] amor de arte.

Como é geralmente sabido, a maior parte das corrosões, que os cascos dos navios metallicos apresentam, são devidas á acção electrolytica, as varias chapas funccionando como elementos positivos e negativos de uma pilha, e acarretando consequentemente a corrosão das chapas positivas.

O remedio para este mal seria, pois, conseguir tornar negativas todas as chapas do casco relativamente a um polo positivo, propositadamente creado, de facil e barata substituição.

E' este de facto o novo methodo de protecção que começa a usar-se, e que consiste em collocar no casco do navio uma serie de anodos em ferro, convenientemente dispostos, isolados evidentemente do resto da estructura metallica, e ligados ao polo positivo de um gerador electrico, cujo polo negativo é ligado ao casco.

Por esta fórma só estas peças especiaes de ferro carecem de ser substituidas de tempos pois sobre ellas exclusivamente, se exerce a acção destruidora da electrolyse.

ARTES E ARTISTAS

Imprensa musical.

A antiga e conhecida casa Beethoven, de propriedade dos Srs. Nascimento Silva & C., não cessa de editar as mais lindas musicas.

Recebêmos hontem: *Arrependida*, schotisch, de Alfredo Castro; *Laura*, valsa, de C. Cirne, e *Não sabes!... Nem eu*, tango, de Raul Moraes.

Theatro S. José.

Não descansa o *Zig-zig-bum!*

Hontem, tres espectaculos. Hoje, outros tantos, e o theatro será talvez pequeno para conter toda a onda de espectadores.

O successo da revista carnavalesca é cada vez maior e está no S. José para assegural-o o Alfredo Silva e no *Zig-zig-bum*, a ventarola, o tango argentino, o radiogramma, a banhista, a *Manicura*.

Theatro Recreio.

Vão bastante adiantados os ensaios da peça de costumes militares *A vida militar*, traducção do Dr. Mario Monteiro.

Para fazer um dos papeis principaes da referida peça, foi contratada a distincta actriz brazileira Maria de Castro, que reapparece ao publico depois de uma longa ausencia.

A companhia dramatica vai levar a peça *A vida militar* com uma excellente encenação e um desempenho correcto.

E' peça para dar uma longa serie de representações.

Pavilhão Internacional.

Em *matinée*, ás 2 ½ horas, e á noite, haverá variada funcção pela companhia equestre, que ora está fazendo as delicias dos cariocas.

Os *clowns*, palhaços e *tonys*, ao lado dos melhores elementos da companhia, promettem, para os espectaculos de hoje, numeros sensacionaes.

PELOS SUBURBIOS

ENGENHO DE DENTRO — Insistem os moradores da rua Vinte e Cinco de Março em pedir que appellemos para o engenheiro-chefe das obras municipaes, nessa circumscripção, para que esta rua seja concertada convenientemente. Esse illustre funccionario, ao que parece, não nos dá o prazer de ler esta secção e por isso ignora o que por ali vai em desabono das suas turmas.

Se o illustre engenheiro quizer ter um pouco de boa vontade, fazendo uma visita áquella rua, estamos certos de que irá ao encontro dos desejos dos moradores e mandará fazer os concertos necessarios.

MEYER — Vão em progresso os trabalhos do calçamento da travessa do Rio Grande do Norte, pelo que merecem louvores os encarregados desse serviço. O calçamento, porém, da rua Dr. Silva Rabello, esse, nem se fala nelle, apesar de haver quem forneça pedra gratuitamente, apesar de ser uma rua bonita, onde se acham construidas as mais bellas casas. A rua está cheia de matto, com os meios fios fóra do logar e muitos já desapparecidos.

Ha um orçamento feito para esse trabalho, desde o tempo do prefeito Serzedello Correia, que por lá andou de passeio e até o actual prefeito, que tambem já lá andou.

Fomos procurados nesta redacção pelo Sr. Maximiniano Soares, cavalheiro ali residente, que nos veiu dizer que são, sob todos os pontos, inveridicas as suppostas violencias praticadas contra quem quer que seja, pelo cabo Adamastor e seus auxiliares, como se tem dito.

Ahi deixamos a nota, cumprindo accrescentar que ainda ha poucos dias nos referimos a soldados desse destacamento, elogiando-os, porque temos tido occasião de observar o quanto lhes devem os moradores, pela repressão energica da vagabundagem.

INHAU'MA — As repetidas batidas da policia destacada no posto de Inhaúma têm levado o desalento aos desordeiros e vadios dessa zona, que se acha actualmente a cargo do doutor Hollanda Cunha, delegado do 22º districto.

O cabo commandante do destacamento e seus commandados não dão folga aos desordeiros.

PIEDADE — Escrevem-nos:

"Tendo sido capinada, ha poucos dias, a rua Amorim e ficado no esquecimento a travessa Paraná, que finaliza nesta, pedimos a V. que por intermedio do seu jornal chame a attenção do agente da Prefeitura para tão util serviço, que prestará á dita travessa, mandando capinal-a.

Guerra.

Passou a prompto das funcções de enfermeiro que exerce no Sanatorio do Lavrinhas, conforme solicitou o coronel director do Hospital Central do Exercito em seu officio n.º 393, do 17 do corrente, o cabo addido ao 53.º batalhão de caçadores, Heraclydes da Rocha Leal.

—Foram transferidos, a bem da saude, para a 9.ª região, as seguintes praças: anspeçada Francisco Fernandes da Silva, soldados André Rodrigues da Silva, Manoel de Sousa Cavalcante e Francisco David de Lima, estes da 3.ª região Militar e aquelle da 1.ª região.

—O Sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, concedeu licença ao anspeçada do 3.º batalhão de infanteria da Brigada Policial do Districto Federal, José Rodrigues de Medeiros, para construir uma casa de taipa, no logar denominado "Acampamento" no Realengo, obrigando-se, porém, o mesmo anspeçada a demolil-a sem direito a indemnização alguma, se a isso for compellido pelo mesmo Sr. ministro da guerra ou pela Municipalidade e a não passar a outros o goso dessa concessão.

—Deve comparecer á Junta Militar de Saude da G 6, a fim de ser inspeccionado, e depois á G I, para instruir o seu requerimento, o forriel reformado do Exercito Raul Villela Tavares, que pediu asilamento.

—Foram mandados expulsar das fileiras do Exercito, como incorregiveis e moralmente incapazes de exercerem a funcção militar, os soldados Cyro José dos Santos, do 2.º regimento de Infantaria, e Leopoldo dos Santos, do 20.º Grupo de Artilharia Montada.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Fabio Fabrizzi;

Auxiliar do official de dia, sargento Prisciano;

Dia ao posto medico, Dr. Bittencourt;

A' 1.ª Brigada dá a guarnição e a Brigada Mixta a guarda para o Cattete.

Uniforme, 5.º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado, Zeferino Soares;

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Medicos de dia ao Hospital: capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, tenente Dr. Gonçalves Lima e interno de dia, alferes honorario Carlos Enout;

Dia á pharmacia: alferes pharmaceutico, Camerino Lima; e pratico, Arnaldo dos Santos;

Ajudante de parada, o do 1.º batalhão;

Promptidão permanente do 4.º batalhão: alferes Silvio Carneiro e na cavallaria alferes Candido de Oliveira;

Guardas: Amortisação, alferes Antonio Cordeiro; Conversão, alferes Pereira de Lucena; Thesouro, alferes Octaviano de Sant'Anna; e Moeda, alferes Abelardo de Sousa;

Estado Maior nos corpos: no 1.º Batalhão, capitão Diniz Nunes; no 2.º, capitão Anastacio Sampaio; no 3.º, capitão Brilhante de Albuquerque; no 4.º, tenente Francisco Coutinho; no 5.º, capitão Santos Cunha; na Cavallaria, tenente Garcia Ramos; e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Marinho.

Uniforme, 5.º, com polainas pretas.

Liga Maritima Brazileira.

Na séde desta instituição, á Avenida Rio Branco n. 180, realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, a eleição para a nova directoria que tem de servir durante os annos de 1914 a 1916.

Foram eleitos: presidente, senador João Luiz Alves; 1º vice-presidente, deputado João Pandiá Calogeras; 2º vice-presidente, deputado Felisbello Freire; 3º vice-presidente, commendador João Carlos Mourão dos Santos; secretario geral, commandante José Sierra Penido; 1º secretario, coronel Carlos Thomaz Pereira; 2º secretario, Ricardo Barbosa; 1º thesoureiro, Cesar Augusto Borges Palhares; 2º thesoureiro, João dos Santos.

Conselho fiscal: 1º, Dr. Alberico Ferreira de Sant'Anna; 2º pharmaceutico Ernesto José Oswaldo de Menezes e 3º pharmaceutico Candido Carneiro de Souza, e supplentes: 1º J. A. Gonçalves; 2º, major João Mendes Antas Sobrinho, e 3º, Arthur Leitão.

Centro Parahybano.

Sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, secretariado pelo Dr. Alberto Coutinho, e com assistencia dos socios: coronel Arthur Neptuno, major E. Rosas, conego E. Rolém, Dr. Aurelio de Figueiredo, capitão Theotonio Toscano, Julio Pimentel, Medeiros Chaves e Irineu Velloso, funccionou, a 21 do corrente, essa associação, em sessão especial para serem empossados o conego E. Rolim e capitão Theotonio Toscano, aquelle, no cargo de 1º vice-presidente, e este, no de 1º secretario.

Depois da leitura da acta da sessão anterior, approvada sem debate, passou-se ao expediente e em seguida á ordem do dia.

O presidente do centro declara que, achando-se presentes os novos eleitos, lhes dá posse de seus cargos, fazendo por essa occasião lisongeiras referencias aos serviços que com dedicação vêm elles prestando de longa data ao Centro, esperando que mais intenso se torne esse sentimento de patriotismo, em pról dos interesses do Estado, na situação actual, em que vêm compartilhar da responsabilidade da directoria, na collaboração da obra de fomentar o progresso da terra natal.

Uzaram em seguida da palavra o conego Rolim e o capitão Theotonio, que tiveram palavras de agradecimentos aos consocios que os elegeram para aquelles cargos.

Foram, em seguida, discutidos varios assumptos de interesse interno do Centro.

Por proposta do coronel Jonathas, foi resolvido que se conferisse á imprensa, ao Instituto Historico e Geographico, á Associação Commercial e á Sociedade de Artistas Mecanicos, e demais associações que funccionam no Estado, o titulo de benemerencia, expedindo-se os respectivos diplomas.

O major E. Rosas propoz ainda, sendo unanimemente aceito, que o centro offerecesse á Força Policial do Estado, para figurar no gabinete do coronel commandante, o retrato do bravo marechal Almeida Barreto, como encarnação do patriotismo e symbolo da honra militar e que se delegasse o desempenho dessa commissão ao coronel Jonathas Barreto, presidente do centro, que em bréves dias vai em visita ao Estado.

Ficou, finalmente, resolvido que a directoria expedisse um telegramma de felicitações ao prestimoso consocio senador Walfredo Leal, cujo anniversario natalicio, transcorria naquella data. E, como nada mais houvesse a tratar, o presidente, depois de agradecer a presença dos consocios áquella sessão, encerrou-a ás 22 horas.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio da Silva Araujo, 48 annos casado, rua da Gamboa n. 77; Bernardina Francisca de Lima, 26 annos, casada, travessa da Boa Vista n. 2; Mathilde Neves da Conceição, 33 annos, casada, Estrada Velha da Tijuca n. 300; Jovito Monteiro, 36 annos, casado, rua de S. Christovão n. 423; Nair, filha de Aristides Reis das Chagas, 14 mezes, rua do Bispo n. 71; Antonio Pereira da Costa, 76 annos, casado, travessa do Carneiro n. 15; Joaquim Pinto Ribeiro, 76 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 132; Emilio Nepomuceno Correia, 46 annos, casado, rua Ricardo Machado n. 48; Vicentina Senhorinha de Carvalho, 32 annos, solteira, rua do Riachuelo n. 205; Gaspar Bandeira de Campos, 45 annos, solteiro, Necroterio Policial; Olga Baptista Lopes, 20 annos, solteira, rua General Silva Telles n. 47; João Baptista, 6 annos, rua Costa Lobo n. 94; Carlos Etegman, 46 annos, solteiro, bordo do couraçado allemão *Kaiser*; Julio Marques, 43 annos, casado, rua da Passagem n. 13; Nair, filha de Antonio Gusmão, 3 mezes, rua dos Coqueiros n. 52; Elisabeth, 4 annos, rua Senhor de Mattosinhos n. 91; Marina, filha de Octavio Guedes de Carvalho, 11 annos, rua Campo Alegre n. 78; Antonieta, filha de Francisco M. Tavares, 8 mezes, rua Vieira Bueno n. 66; Maria Antonia, 38 annos, viuva, rua do Hospicio n. 313; Nicoláo de Araujo Junior, 40 annos, casado, rua dos Prazeres n. 28; Candido, filho de Justino F. Mendes, 7 mezes, rua S. Luiz Durão n. 44; Epaminondas, filho de José Francisco de Menezes, 3 mezes, ladeira do Barroso n. 170; Domingos, filho de José da Costa Torres, 7 annos, rua Sergipe n. 99, casa III; Luiz Marques, 30 annos, casado, Hospital da Saude; Braz de Souza Pereira, 36 annos, casado, rua Itapirú n. 32.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dulce, filha de Camillo M. Pereira, 3 mezes, rua Figueiredo Magalhães n. 86; Anna Soares Pereira, 19 annos, solteira, rua Menezes Vieira n. 30; Paulo, filho de José Barbosa, 2 1|2 annos, rua Aurea n. 105; Achiles Bortelli, 68 annos, casado, Necroterio Municipal; Domingos Rodrigues Nobre, 64 annos, casado, Necroterio Policial; Alcino Francisco de Oliveira, 28 annos, solteiro, Hospital de Alienados; Bemvindo de Oliveira, 23 annos, solteiro, Brigada Policial; Manoel, filho de Maria Justina, 1' 6.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Carlota Alexandre Veiga, 53 annos, avenida Gomes Freire n. 114.

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adhemar, filho de Antonio Pereira, 5 annos, rua Tuyuty n. 20; José, filho de Antonio Queimadas, 22 dias, rua Itapirú n. 17; Emilia Barcellos Callet, 35 annos, casada, rua Colina n. 57; Juracy, filha de José Cardoso Loureiro, 14 dias, travessa do Cattete n. 14; Albertina, filha de Joaquim Luiz da Silva, 26 dias, rua da Gratidão n. 16; Luiza da Trindade, 45 annos, solteira, rua Silva Manoel n. 116; Leonor Fonseca de Oliveira Ribeiro, 66 annos, viuva, rua Conde de Leopoldina n. 18; José Guilherme Martins, 46 annos, casado, rua Itapirú n. 147; Benedicto Olegario de Lacerda, 14 annos, solteiro, Necroterio Policial; José Gomes Soares, 68 annos, casado, rua Conselheiro Zacarias n. 123; João, filho de Manoel Theodoro Filho, 17 mezes, rua do Progresso n. 9, casa III; Marcellina, Richezze, 68 annos, viuva; Claudionor, filho de José A. da Silva, 3 annos e meio; rua João Cardoso n. 6; Pereiliana, filha de José C. Rajão, 15 mezes, rua Santo Christo n. 94; Januario Andrade, 44 annos, casado, Santa Casa; João Fagundes Ferreira, 16 annos, solteiro, Hospital Militar; Alberto, filho de Virginio Nascimento, 1 dia, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 31.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Mariana, Antonia Pinheiro, 59 annos, viuva, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Estevão, filho de Joaquim Luiz de Souza, 6 1|2 annos, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 112; Sylvio, filho de Augusto J. Tavares, 7 dias, rua General Polydoro n. 288; José Antonio Domingues, 79 annos, casado, rua 13 de Maio n. 38; Remygdia, filha de Maria Antonia, 10 mezes, rua General Polydoro n. 44; Oscar, filho de Narciso Gonçalves, 17 mezes, travessa Fernandes n. 12; José Pereira, 37 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Manoel Joaquim de Oliveira, 63 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Lazaro Manoel, filho de Agostinho Roque, 16 mezes, travessa da Lagoa n. 121; Odette, filha de Maria Amelia Bernardes, 2 1|2 mezes, rua General Polydoro n. 87; José Antonio Moreira, 22 annos, solteiro, Hospital da Brigada Policial.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral da fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, relativo ao exercicio corrente, terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no prazo acima fixado.

O prazo é improrogavel e indispensavel para fazer o pagamento a apresentação da licença do anno anterior, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de janeiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da praça Onze de Junho—Agencia de Sant'Anna—De 9 a 28 de fevereiro.

Balança da praça Municipal—Agencia de Santa Rita—De 9 a 18 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos—Agencia do Sacramento—De 9 a 17 de fevereiro.

Balança da Estação Maritima—Agencia da Gamboa—De 19 de fevereiro a 10 de março.

Balança da avenida Salvador de Sá—Agencia do Espirito Santo—De 20 de fevereiro a 5 de março.

Balança da praça do Mercado—Agencia de S. José—De 19 de fevereiro a 3 de março.

Agencia da Candelaria—De 4 a 14 de março.

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de janeiro de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, a partir do dia 12 até o dia 27 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;

b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade

O exame de admissão será feito perante tres commissões de professores da escola e constará de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;

b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimentos das fórmas geometricas, ministradas no programma das escolas primarias municipaes.

Secretaria da Escola Normal, 11 de fevereiro de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de fevereiro de 1914—O chefe de escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Fornecimento de doze toneladas de alcatrão betuminoso, denominado "Tarvia"

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos referentes á venda do material referido e de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de fornecimento.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, 14 de fevereiro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia

Em cumprimento da determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. Dr. Director Geral, communico a todos os interessados, que no dia 26 do corrente mez, ás 12 horas precisas, esta directoria recebe propostas para o fornecimento de generos alimenticios, (Grupo n. 1), ás repartições annexas durante o anno corrente de 1914, sendo estrictamente observadas as disposições dos editaes de concurrencia, de 18 de novembro de 1913 e de 3 de fevereiro do corrente anno, reiteradamente publicado no "Paiz".

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 19 de fevereiro de 1914—JULIO P. RANGEL, official maior.

Relação dos postos municipaes, onde os commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica e attendem a todas as reclamações sobre objecto de serviço:

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.

Lagoa—Dr. Machado Bittencourt, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.

Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.

S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Carioca n. 32, agencia.

Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Duarte Flores, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, sobrado, agencia.

Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado, agencia.

Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Marechal Floriano n. 125, agencia.

Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Bandeira, agencia.

S. Christovão—Dr. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.

Andarahy—Dr. Almeida Pires, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Teixeira da Silva, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.

Sant'Anna—Dr. Jorge Franco, de 12 ás 2 horas da tarde, na praça da Republica n. 235, agencia.

Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.

Espirito Santo—Dr. Silveira Lobo, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.

Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.

Meyer—Dr. Rodolpho Ramalho, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 151, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 10, agencia.

Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.

Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.

Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 20, agencia.

Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.

Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.

Tijuca—Drs. Sabola Porto e João J. de Castro, este de 1 ás 3 horas e aquelle de 10 ao meio-dia, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.

Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 44, Paquetá.

Zumby (ilha do Governador)—Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 10 de janeiro de 1914—O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 11

Problemas ns. 22, de *Philoca*: MANHÃ — MANHA; 23, de *Breiel*: TAGARELLA; 24, de *Capellão*: LAMA.

Trabuco, Isaac, Santelmo e Onofre decifraram todos; Ilhéo, Typão, Alleluia, Leviathan e Legrug os ns. 23 e 24 Aviarás o n. 23.

Problema n. 42

CHARADA DIMINUTIVA

(*M. Pachola.*)

2 — Em cima do traste é que se colloca o medicamento — 3.

Problema n. 43

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 44

ANAGRAMMA

(*Trabuco.*)

6 — 2 — A acclamação nas festas dos arabes é o mesmo grito dos mouros em combate,

Correspondencia

Leviathan — Já foi attendido. Leia a correspondencia da secção de 21.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

La Bretagne, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 10 e cartas até as 11.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Eugenia, para Las Palmas, Valencia, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Citta di Torino, para Dakar, Napoles e Genova, recebendo impressos até as 8 e cartas até as 9.

Brasile, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Samara, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 16 horas, impressos até as 17, cartas para o interior até as 17 ½, com pote duplo e para o exterior até as 18.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

— Esta repartição fecha-se amanhã ás 13 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ...

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia-Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio uma nota promissoria á vencer-se em 1 de março do corrente anno no valor de 470$000.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações — Assembléa numero 35, 1º andar, de 1 ás 6 horas da tarde. Telephone n. 4 705, Central.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Ourives, 29. Residencia: rua S. Christovão n. 409, Teleph. V. 546.

Dr. Luiz Ramos — Consultorios: Ourives, 29, das 2 ás 4, e Dias da Cruz 183, das 11 a 1 horas, ás segundas, quartas e sextas. Residencia, Conde de Bomfim, 685. Telep. 1.639 villa.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40. 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Henrique Autran, membro da academia—Clinica medica. Uruguayana, 37 — Segundas, quartas e sextas, 3 ás 5. Telep. 2.433, Central. Residencia: Alzira Brandão, 54. Telep. n. 648, villa.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 174 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Candido Botafogo, com pratica de hosp. de Paris e Berlim; Ourives 54, sob. Cons. diarias de 1 ás 4; tratamento rapido do estreitamento uretral e corrimento chronico.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal—Sabbado, 7 de março, 200:000$000 por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 12 de março, 100:000$ por 4$500.

Casa Vitalo — E' a casa que vende bilhetes de loteria sem cambio, e a que mais sorte tem dado aos seus freguezes. Experimentem e vejam se é ou não verdade. Rua Gonçalves Dias n. 10 — Vincenzo Vitalo.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Rio Branco n. 49. Porta larga. Arthur A. Mendes.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1,797 — José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

FUMOS

Cigarros Deliciosos e Castro Alves, de S. Paulo, em todas as charutarias; deposito, rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Flel, Bernardo Vianna & C., Rio.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

ALFAIATARIA

O Chic S. Pedro — Alfaiataria de 1ª ordem, grande sortimento de casimiras, sarjas, diagonaes, cheviots e brins, por preços de reclame. Especialidade em roupas para homem e meninos. Apromptа qualquer encommenda em 12 e 24 horas. Avenida Passos n. 12 — João Gomes Barreto.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telegh., 4.467, Alves & Ribeiro.

SECÇÃO LIVRE

Automovel

O annuncio referente a um chapéo esquecido num automovel, cuja dona pedia para entregar á rua da Babylonia n. 25, a mesma tem a declarar que, antes mesmo de sair o annuncio, o "chauffeur" do auto numero 1.809 fez entrega no logar conveniente pela dita passageira, que muito lhe agradece.

Todos ficam sabendo que é com inteira justiça que se chama a Emulsão de Scott um precioso preparado, como certifica o seguinte attestado:

"Eu, abaixo assignado, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., attesto que tenho empregado, em minha clinica, a Emulsão de Scott obtendo os effeitos desejados deste precioso tonico, ao qual se póde, com toda a confiança, recorrer toda a vez que se apresentarem as indicações para o emprego das substancias que entram na composição desse producto, que considero precioso. Sem que me seja pedido, offereço o presente attestado.

Barbacena, Minas Geraes.

Dr. ARTHUR DA CRUZ MACHADO."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

CAPITÃO DE CORVETA REFORMADO ENGENHEIRO MACHINISTA

Arthur Affonso Augusto dos Santos

Viuva Esther Vaz dos Santos e filho e irmã Alice Lopes Pereira e seu sogro José Maria Vaz, e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, terça-fiera, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma de seu marido, pai, irmão e genro **ARTHUR AFFONSO AUGUSTO DOS SANTOS**, e, por este acto de religião se confessam gratos.

D. America de Almeida Costa Ferreira

Horacio da Costa Ferreira e seus filhos (ausentes), Verano Alonso de Almeida, Dr. Alfredo Gomes de Almeida e senhora, Annibal Gomes de Almeida e senhora, Agricola Gomes de Almeida, senhora e filhos, Antonio da Silva Moutinho, senhora e filhos, capitão Tiburcio Ferreira de Souza (ausente), senhora e filhos, coronel Henrique da Costa Ferreira, senhora, filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, do fallecimento de sua presada esposa, mãi, irmã, cunhada, tia e nora Dona **AMERICA DE ALMEIDA COSTA FERREIRA**, amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Esther Bastos Ferreira

Francisco Ferreira e filhos, Isabel da Silva Ferreira Bastos e filhos, Antonio Zeferino de Oliveira Bastos e senhora, Fabio de Oliveira Bastos e senhora, Maria Isabel Bastos Valladares e filhos, Rosemunda Vasconcellos e filhos, Dr. Alvaro Imbassahy e senhora, Maria Ferreira de Souza Lima e filho, penhorados a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, sobrinha, prima e cunhada **ESTHER BASTOS FERREIRA**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Eugenio Maria Cardoso da Silva

ACADEMICO DE MEDICINA

(1º anniversario do seu fallecimento)

Suas irmãs mandam celebrar hoje, segunda-feira, 23 do corrente, missa pelo eterno descanso de sua alma, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho: desde já agradecem aos seus parentes e conhecidos a comparencia a esse acto.

José Ferreira Ramos Sobrinho

Maria Duarte Nunes Ramos, Fernando Ferreira Ramos e sua esposa, Francisca Ferreira Ramos e Guilherme Ferreira Ramos, Alberto Ferreira Ramos e sua esposa, Paulo Ferreira Ramos e Adolpho Ferreira Ramos communicam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de **JOSÉ FERREIRA RAMOS SOBRINHO**, seu esposo, irmão e cunhado, e que o seu enterro será effectuado hoje, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia do extincto, á rua Coronel Figueira de Mello n. 433, em S. Christovão, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dr. Francisco Pereira Passos

O Dispensario de S. Vicente de Paulo, dirigido pela irmã Paula, grato á memoria de seu inolvidavel bemfeitor o Dr. **FRANCISCO PEREIRA PASSOS**, faz celebrar missa em suffragio de sua alma, no dia 26 do corrente, com a assistencia dos pobres, ás 7 horas, na rua Conselheiro Pereira da Silva numero 77.

DECLARAÇÕES

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante director deste deposito, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 1ª e 2ª categorias que ainda não o fizeram, a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, até o dia 26 do vigente mez, nos dias uteis, das 12 ás 16 horas, na sala das costuras, sob pena de cancellamento das respectivas matriculas.

Outrosim, convidam-se as Sras. costureiras matriculadas na 3ª categoria, a vir assignar as suas e o respectivo livro durante o mesmo prazo, dias e horas acima mencionados.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1914. O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente-commissario.

Consulado do Uruguay

Previne que mudou sua séde, da rua do Ouvidor n. 68, para a Avenida Rio Branco n. 181, 2º andar.

As horas do expediente, nos dias uteis, são das 11 ás 16.

A COSMOPOLITA

QUINTO SINISTRO NA PRIMEIRA SERIE

Reconstituição de peculio

Tendo fallecido na estação de Sitio, Estado de Minas, o nosso consocio da primeira série, Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, a cujo beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico, do art. 57 e disposições do artigo 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o quinto peculio da referida série, nos termos do art. 66, letra "b", dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota para reconstituição de peculio todos os socios na já mencionada série inscriptos até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 20 de março proximo.

Barbacena, 18 de fevereiro de 1914 — A DIRECTORIA.

COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE

Rua da Alfandega n. 7

Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunir, no dia 5 de março proximo, a 1 hora da tarde, no salão do 2º andar do edificio do Banco Commercial do Rio de Janeiro, entrada pela rua General Camara n. 20, em assembléa geral ordinaria, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria, relativos ao anno findo de 1913; eleição de um director, dos membros do conselho-fiscal e seus supplentes. Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realizar a assembléa geral.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1914—Os directores: C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES—ALFREDO L. FERREIRA CHAVES, interino.

COMPANHIA DE SEGUROS ARGOS FLUMINENSE

Rua da Alfandega n. 7

Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª convocação

São convidados os Srs. accionistas a se reunir, no dia 5 de março proximo, logo que seja encerrada a assembléa ordinaria desta companhia, no salão do 2º andar do edificio do Banco Commercial do Rio de Janeiro, entrada pela rua General Camara n. 20, em assembléa geral extraordinaria, para o fim de se tratar da reforma do art. 18 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1914—Os directores: C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES—ALFREDO L. FERREIRA CHAVES, interino.

Aviso ao publico

De accordo com a Prefeitura, no dia 24 do corrente (terça-feira de carnaval), durante as horas em que fôr suspenso o trafego no centro da cidade, conforme o edital da policia do Districto Federal, os carros das linhas de — JOCKEY CLUB — SÃO JANUARIO — ALEGRIA — CAJU' — S. LUIZ DURÃO — CASCADURA — trafegarão pelo cáes do porto, até a praça Mauá, e d'ahi regressarão aos seus destinos, pelo mesmo itinerario.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1914.

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 11

Desapparecimento da boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, devido a forte temporal, desappareceu a boia illuminativa "Espera", na entrada da barra do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso communicará a sua reposição.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 18 de fevereiro de 1914 — Pelo director, **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes, n. 12

Restabelecimento da luz do poste illuminativo "Tutoya", Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do posto illuminativo "Tutoya", que assignala o Pontal de Melancia, na ilha dos Papagaios, Estado do Maranhão que, conforme o aviso n. 10, de 11 do corrente, se achava extincto, provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharoes, 20 de fevereiro de 1914 — Pelo director, **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe de secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes, n. 13

Extincção, provisoria, da luz do pharolete "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta provisoriamente a luz do pharolete "Caiçara", na ponta de Santo Alberto, canal de S. Roque, Estado do Rio Grande do Norte.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de Navegação, directoria de pharoes, 20 de fevereiro de 1914 — Pelo director **Maurino Gonçalves Martins**, capitão de fragata, chefe de secção.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — **João José da Costa Figueiredo**, capitão de mar e guerra, ajudante.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de madeiras

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 25 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento, durante o primeiro semestre do corrente anno, de qualquer quantidade das seguintes madeiras, necessarias para os serviços dos tuneis numeros 7, 11 e 12:

Taboas de pinho do Paraná de 1" de grossura, metro quadrado.

Pinho de riga:

Couçoeiras de 2"X12", apparelhadas em uma face, até 10m,0 metro.

Couçoeiras de 3"X9", até 10m,0 metro.

Couçoeiras de 6"X6", até 10m,0 metro.

Couçoeiras de 6"X9", até 10m,0 metro.

Couçoeiras de 9"X9", até 10m,0 metro.

Couçoeiras de 12"X12", até 10m,0 metro.

Peças de X4", até 10m,0 metro.

Peças de 2"X6", até 10m,0, apparelhadas em uma face, metro.

Peças de 4"X4" 1/2, até 20m,0 metro.

Taboas de 0m,007X0m,03; até 10m,0, metro.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade, e para entrega immediata, na intendencia desta estrada, cabendo a preferencia, de direito, ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com a indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em involucro fechado, com a declaração por fóra, do assumpto e o nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada, préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido julgados idoneos, não serão abertas. Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis, por unidade, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas e vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital, será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 14 de fevereiro de 1914 — O secretario, **José Ricardo Albuquerque.**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de fevereiro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Devem reunir-se hoje em assembléa geral, os accionistas da Companhia Industrial de Electricidade, para eleição e alteração dos estatutos.

Assembléas geraes.

Aguas Gazosas, ás 15 horas de 25, para prestação de contas.

— Brazileira de Lacticinios, ás 13 ½ horas de 25, para reforma dos estatutos e prestação de contas.

— Companhia Metallurgica, ás 13 horas de 25, para prestação de contas.

— Companhia Tijuca, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Taubaté Industrial, ás 12 horas de 26, para contas e eleições.

— Seguros Integridade, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 27, para contas e eleições.

— Companhia Vulcano, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.

— Montepio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Locativa e Constructora, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 28, para contas e eleições, na séde.

— A Universal, ás 14 horas de 28, para alterar os estatutos.

— Comptoir Techinique, ás 13 horas de 28, para contas e eleições e reforma dos estatutos.

— A Victoria, ás 14 horas de 28, para prestação de contas.

Março:

Companhia União (aguada), ás 13 horas de 2, para contas e eleições.

— União Internacional, ás 14 horas de 2, para contas e eleições e alteração dos estatutos.

— Sampaio Correia & C., ás 14 horas de 2, para prestação de contas.

— Seguros Argos Fluminense, no dia 5, para contas e eleições e em seguida para modificar o art. 18 do estatutos.

— Perseverança Internacional, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

— M. Tintas Ancora, ás 14 horas de 7, para eleição de um director.

— Seguros Brazil, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, desde já.

— Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

— Ceramica Brazileira, desde já, o 1º coupon de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, desde já, o dividendo de suas acções.

— Fiat Lux, os juros de suas debentures, desde já.

— Tecidos Industrial Campista, desde já, os juros de suas debentures.

— Antarctica Paulista, desde já, o 2º coupon.

— Camara Municipal de Petropolis, desde já, os juros do ultimo semestre.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., o coupon n. 7, desde já.

— Cervejaria Brahma, os juros do semestre e as debentures sorteadas, desde já.

— Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, o 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 o|o, de seu emprestimo.

— Santa Helena, o 2º semestre de suas debentures.

— Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

— Industrial Valença, o 7º coupon de suas debentures.

— Jockey Club, o capital e juros dos titulos sorteados.

— Rodrigues & C., o coupon n. 7, de titulos sorteados.

— Fiação e Tecidos D. Anna, desde já, o 2º semestre.

— Usinas Nacionaes, o 2º semestre.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

— Docas de Santos, os juros vencidos.

— Tecidos Progresso, o coupon vencido n. 3.

— Centros Pastoris, os juros vencidos.

— Aguas de Caxambú, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Edificadora, o 2º semestre, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Banco União S. Paulo, o 2º coupon e as debentures sorteadas.

— B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 3$100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, desde já.

— Usinas Nacionaes, o dividendo de 8$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, 5$ por acção, desde já.

— Docas de Santos, o 4º dividendo do semestre findo.

— Locativa e Constructora, 10 o|o por acção, desde já.

— Predial e de Saneamento, o 11º dividendo, desde já.

— Seg. Integridade, o 78º dividendo, de 21 em diante.

— Light and Power, á razão de 1 ½ o|o sobre as acções preferenciaes.

— Seg. Mutuo Contra Fogo, a quota de 36 o|o sobre os premios pagos.

— Seguros Garantia, o 89º dividendo, de 14$ por acção, desde já.

— Seguros Confiança, o 80º dividendo, desde já.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Locativa e Constructora, o dividendo de 10 o|o, do 2º semestre.

— Seguro Previdente, o 74º dividendo, á razão de 16$ por acção, desde já.

— Companhia Seguros Argos Fluminense, o 115º dividendo de 35$ por acção.

— Seguros Confiança, desde já, o 80º dividendo.

— Morro da Mina, o 20º dividendo, de 15 em diante.

— Fiação e Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 9, do semestre findo.

— Tecidos S. Pedro, o 43º dividendo semestral, desde já.

— Banco do Brazil, o 15º dividendo semestral, á razão de 10$ por acção, desde já.

— Banco da Lavoura, o 49º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

— Banco Commercial, o 94º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco Mercantil, o 7º dividendo semestral, de 10 o|o, desde já.

— Banco do Commercio, o 77º dividendo de 8$, desde já.

— Banco Nacional, o 23º dividendo de 9 o|o, ou 9$ por acção, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 45º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre.

— Companhia Luz Stearica, o 19º dividendo de 4 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Tecidos Carioca, o dividendo do semestre findo, desde já.

— Companhia Predial, o 2º dividendo de 24$ por acção, desde já.

— Tec. Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de ... desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

União Internacional, uma chamada de 10 o|o, até 2 de março.

— Nova Industria, a 1ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 23 do corrente a 1 de maio proximo, é a mesma da semana anterior, com excepção do genero abaixo declarado, que soffreu alteração no preço:

Café em grão (kilo)................ $520

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão (kilo)................ $520

Manteiga (kilo)................ 2$200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	De	A
Aguardente:		
Paraty (pipa)	100$000 a	130$000
Angra (pipa)	95$000 a	120$000
Campos (pipa)	90$000 a	100$000
Maceió (pipa)	95$000 a	100$000
Pernambuco (pipa)	95$000 a	100$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	150$000
De 36 grãos	115$000 a	125$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$180 a	$190
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	50$000 a	53$300
Idem bom (100 kilos)	43$300 a	46$700
Idem regular (por 100 ks.)	36$700 a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	43$300 a	46$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	40$000 a	43$300
Idem agulha (100 kilos)	58$300 a	65$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite doce:		
Conforme a marca:		
Lata de 1 litro	1$350 a	2$000
Idem de 18 litros	28$000 a	30$000
Azeitonas:		
Lata de 1 kilo	$820 a	$880
Dita de 5 kilos	8$000 a	8$200
Cognac Moscatel:		
Fonseca (caixa)	—	55$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	2$500 a	3$000
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre nacional	28$800 a	33$300
Mulatinho	28$300 a	30$000
Branco nacional	30$000 a	31$700
Vermelho	26$700 a	30$000
Diversos	25$000 a	33$300
Branco estrangeiro	40$300 a	41$900
Amendoim estrangeiro	40$800 a	41$900
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	33$300 a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	25$300
Dito de terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	100$000 a	115$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a	345$000
Figueira (pipa)	320$000 a	330$000
Lisboa, tinto	—	
Dito branco	345$000 a	355$000
Porto (em caixas)	18$000 a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—	29$000
Porto Arriaga	—	23$000
Porto Arriaga, Clarete	—	16$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	76$200 a	78$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	79$800 a	51$000
Laguna idem (60 kilos)	78$600 a	79$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	81$600 a	84$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	72$000 a	75$000
Bacalháo:		
Gaspé (tina)	—	47$000
Noruega (caixa)	45$000 a	47$000
Peixeling (tina)	36$000 a	37$000
Halifax (tina)	Não ha	
Escossia (tina)	—	—
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2/2 caixa)	14$500 a	15$600
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha	
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	—	26$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a	20$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$500 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	1$220 a	1$260
Patos e mantas	$940 a	1$080
Idem (novas)	1$140 a	1$200
M. Grosso (patos e mantas)	$800 a	$900
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$000 a	1$140
Puras mantas	1$060 a	1$240
Idem (novas)	1$240 a	1$300
Cimento:		
Conforme a marca (barril)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$200 a	18$900
Fina (100 kilos)	16$700 a	17$300
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$400
Grossa (100 kilos)	Não ha	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	11$100 a	11$600
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	28$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2/2 saccos)	23$200 a	23$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$600
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a	1$200
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$700
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$450 a	$660
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	Nominal	
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cyane (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super-fina (idem)	—	1$100
Oral, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Maselot	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
De Minas	2$200 a	2$400
Milho:		
Do norte, amarelo (100 ks.)	9$700 a	10$300
Da terra, idem idem	9$700 a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	9$000 a	9$200
Dito branco (100 kilos)	12$900 a	13$700
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$520 a	$880
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a	$920
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a	$850
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$950
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Resina (duzia)	—	88$000
Spruce (duzia)	—	84$000
Sueco branco (duzia)	—	84$000
Idem vermelho (duzia)	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	73$000
Inferior (duzia)	—	63$000
Sal em grosso:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—	2$250
Outras marcas (idem)	—	1$950
Por 60 kilos:		
Marca Touro	5$400 a	6$000
Sol, Mossoró	4$800 a	5$600
Outras marcas	3$800 a	4$700
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	55$000 a	66$000
Amendoim (100 kilos)	32$000 a	36$000
Phosphoros (lata)	39$000 a	44$000
Idem de cera (lata)	—	62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a	18$000
Tapioca (100 kilos)	26$000 a	28$000
Tremoços (100 kilos)	11$700 a	13$300
Agua-raz (kilo)	—	$300
Batatas (kilo)	$120 a	$200
Carne de porco (kilo)	$600 a	$700
Cangica (100 kilos)	25$000 a	30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a	16$000
Kerosene (caixa)	6$950 a	8$000
Telhas francezas (milh.)	—	240$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$500
Matte (kilo)	$400 a	$500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$800
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a	1$800
Salpicões (kilo)	2$000 a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1/4)	$260 a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Coburg*: varios generos a Herm. Stoltz & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Rio Negro*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a M. A. Martinelli.

Vapores saidos.

Bremen e escalas, *Coburg*; S. João da Barra, nacional *Carangola*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*; Recife e escalas, nacional *Itassucê*; Santos inglez *Tamar*; Iguape, nacional *Villa Bella*; Manáos e escalas, nacional *Maranhão*.

Vapores esperados.

23 Rio da Prata, *Espagne*.
23 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *Eugenia*.
23 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas *Brasile*
23 Rio da Prata, *Città di Torino*.
23 Aracajú e escalas, *Itaituba*...
24 Nova York, *Vauban*.
24 Rio da Prata, *Samara*.
24 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
24 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Rio da Prata, *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Liverpool e escalas, *Oriana*.
26 Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
26 Rio da Prata, *Oropesa*.
26 Bordéos e escalas, *Garonna*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Rio da Prata, *Eisenach*.
27 Rio da Prata, *Salamanca*.
27 Rio da Prata, *Drina*.
27 Rio da Prata, *Algeria*.
27 Recife e escalas, *Itaquera*.

Vapores a sair.

23 Rio da Prata, *Durendart*
23 Santos, *Rio Negro*.
23 Marselha e escalas, *Espagne*
23 Trieste e escalas, *Eugenia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
23 Rio da Prata, *La Bretagne*.
23 Genova e escalas *Città di Torino*.
24 Bordéos e escalas, *Samara*.
24 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
24 Rio da Prata, *Aquitaine*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Nova York e escalas *Verdi*.
25 Rio da Prata, *Vauban*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Montevidéo e escalas, *Iris*.
25 Callão e escalas, *Oriana*.
25 Portos do sul, *Tropeiro*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itapura*.
26 Pernambuco e escalas, *Taquary*.
26 Rio da Prata, *Garonna*.
26 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
26 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Belém e escalas, *Minas*...
27 Nova York, *Hungarian*...
27 Liverpool e escalas, ...
27 Bremen e escalas, ...
27 Hamburgo e escalas ...
27 Nova York, *Hungar*...
28 Portos do norte, ...

ELEIÇÃO

DE

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal:

De conformidade com o artigo 18, combinado com o § 1º do artigo 9º das instrucções annexas ao decreto n.5.453, de 6 de fevereiro de 1905, faz publico que, no dia 1º de março proximo vindouro, deverá proceder-se á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1914 a 1918.

A eleição começará ás 10 horas da manhã, pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem seus nomes na cópia do alistamento. Na falta desta cópia, os eleitores votarão, por ordem alphabetica, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Neste caso, os titulos, depois de rubricados pelo presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituidos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não será admittido a votar, sem prévia exhibição do seu titulo, bastando que o exhiba para não lhe ser recusado o voto pela mesa. Entretanto, se esta tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o, com a cedula, á junta apuradora.

Antes de depositar na urna as cedulas, o eleitor assignará o livro de presença, de maneira que a cada linha corresponda um só nome, a qual será por elle tambem numerada, em ordem successiva, antes de lançar a sua assignatura. De igual modo assignará o eleitor uma lista, observando-se quanto ao encerramento desta, que será enviada, em original, ao Senado Federal, com a cópia da acta da eleição e da acta da formação da mesa, as mesmas formalidades relativas ao encerramento no livro das assignaturas dos eleitores.

Os eleitores em cuja secção houver recusa de fiscaes, ou em que não se reunir a mesa eleitoral, poderão votar, conforme permitte o artigo 24 das instrucções, na secção mais proxima, sendo esses votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os titulos para serem remettidos á junta apuradora.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavrar o termo de encerramento, no livro de presença e na lista, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os eleitores nas condições do artigo 21 das instrucções de 6 de fevereiro, e os fiscaes que forem eleitores do mesmo districto eleitoral conforme consta o artigo 28 das referidas instrucções.

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

O voto descoberto será dado, apresentando o eleitor duas cedulas, que assignará perante a mesa eleitoral, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas ambas pelos mesarios.

Na eleição de que se trata, o eleitor votará em dois nomes, e escriptos em cedulas distinctas, sendo uma para presidente e outra para vice-presidente da Republica.

O voto será escripto em cedula, collocada em envolucro fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição a que se referir.

Os titulos eleitoraes deverão todos trazer a assignatura do portador, embora hajam sido entregues mediante procuração, conforme permitte o artigo 51, § 1º, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

São, pois, convidados os Srs. eleitores a vir dar os seus votos, na proxima eleição de 1 de março, nos locaes em seguida indicados e perante as respectivas mesas eleitoraes, assim organizadas:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA (CANDELARIA)

Primeira secção

Local: *Repartição Geral dos Telegraphos — Lado do mar*

Mesarios:

Cesar Augusto de Carvalho.
Alvaro de Moniz.
José de Oliveira Graça.
Guilherme Maxwell de Souza Bastos.
Ernani Lodi Batalha.

Supplentes:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho.
Malvino da Silva Reis Junior.
Damasio de Oliveira.
João Carlos de Oliveira Rosario.
Capitão Alvaro de Almeida Gama.

Segunda secção

Local: *Museu Commercial — Praça Quinze de Novembro*

Mesarios:

Manoel de Carvalho Pitombo.
Luiz Pio Duarte Silva.
João Frnecisco Pestana.
Horacio Ramos Machado.
José Bessa Alfredo de Carvalho.

Supplentes:

Aristophanes da Silva Lima.
José de Souza Abalo.
Alberto Gomes de Menezes.
Corintno Fonseca.
Major Esthefanio Monteiro da Rosa.

Terceira secção

Local: *Caixa de Conversão — Rua Primeiro de Março*

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.
Arthur Innocencio Machado.
Raymundo Aréa Mourinho.
Manoel Joaquim Torres.
Arnaldo José Soares.

Supplentes:

Ezequiel Mariano da Silva.
Joanico de Araujo Vianna.
Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto.
Alfredo Lodi Batalha.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

Quarta secção

Local: *Posto do Corpo de Bombeiros — Rua do Mercado*

Mesarios:

Capitão Antonio Pereira Vallado.
Lindolpho Nigro.
Arthur Adalto Castello Branco.
Henrique Andrew Heyer.
Celestino José de Marins.

Supplentes:

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt.
Augusto Pereira Mais.
Dr. Miguel Ricardo Galvão.

Quinta secção

Local *Armazem de Bagagem — na Alfandega*

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.
Octavio Ignacio de Souza Valente.
João Domingos da Costa.
José Paulo de Moraes.
Eduardo José de Souza Proença.

Supplentes:

Coronel Adalberto Frederico Beneck.
Manoel Teixeira Bastos.
José Thomaz Gomes.
Ananias de Albuquerque.
Carlos Senescal de Gadafredo.

Sexta secção

Local *Repartição Geral dos Correios*

Mesarios:

Joaquim Caetano de Mello.
Izidoro D. Kofm.
Lucrecio Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.
Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Supplentes:

Fernando Hasslocher.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.
Macrino Augusto de Campos.
Dr. José Pinto Ferreira Morado.
Miguel José de Sant'Anna.

Setima secção

Local *Guarda-Mória da Alfandega*

Mesarios:

Pedro Luiz de Carvalho.
Francisco Ferreira Campos Junior.
Darck Jorge da Silveira.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.
Manoel Thedim Lobo.

Supplentes:

Mathias Esteves da Silva.
Luiz Vicente de Affonseca.
José Lino de Oliveira Leite.
Luiz de Andrade.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.

Oitava secção

Local *Agencia da Prefeitura*

Mesarios:
Octavio Guimarães.
João Pompilio Dias.
Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.
Pedro Martins do Rego.
Galdino Nunes Barreto.

Supplentes:

Eugenio José de Almeida e Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.
Dr. João Cordeiro da Graça.
Braz Dias de Aguiar.
Mario Fonseca.

Nona secção

Local *Edificio da Primeira Pretoria — Rua do Hospicio*

Mesarios:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher.
João Washington Soares Pinto.
Marechal Francisco José Cardoso Junior.
Hippolyto da Gloria Alves.
Alfredo J. Tavares.

Supplentes:

Carlos Emilio Bello.
Dr. Gregorio Rispoli.
Dr. Eurico Torres Cruz.
Dr. Luiz Pereira Ferreira de Fa...
João Antonio de Almeida Gonzaga.

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

Primeira secção

Local: *Bibliotheca da Marinha — Rua Conselheiro Saraiva*

Mesarios:
Alceu de Faria.
Capitão de corveta Arthur Alvim.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Cyrillo de Lima.

Supplentes:

João Tertuliano Maciel Azamor.
Pedro Felippe Floret.
Antonio Francisco Frutuoso.
Torquato Manoel dos Passos.
Antonio Henrique.

Segunda secção

Local: *Edificio da Segunda Pretoria — Rua Camerino n. 90*

Mesarios:

Alvaro Baptista Seixas.
Marcelino Rodrigues de Azevedo.
Alfredo José Vieira.
João Carlos de Oliveira Marinho.
Felinto José dos Santos.

Supplentes:

Waldemar da Cruz Mattos.
Pacifico Candido de Brito.
Francisco Monteiro.
Abilio José Alves.
Raul Hippolyto da Fonseca.

Terceira secção

Local: *Externato Pedro II — Rua Marechal Floriano Peixoto*

Mesarios:

Manoel Mendonça Maria.
Alvaro de Mattos Campista.
Antonio Torres Rodrigues.
Eurico Glycerio Bastos.
José Correia de Avilla.

Supplentes:

Antonio Dantas da Silva.
Elidio Hippolyto da Fonseca.
Antonio Martins Ribeiro.
Luiz Manoel Pires.
Frutuoso José Fernandes.

Quarta secção

Local: *Quinta delegacia de Saude Publica — Rua Camerino*

Mesarios:

Manoel Felicio de Lacerda Miranda.
Guilherme Felippe Floret.
Raul da Silveira Caldeira.
Dr. Oscar Guarany Goulart.
Lucio Benevenuto.

Supplentes:

José Ignacio Leal.
Alexandre Caetano.
Olympio de Matos Campista.
Albino Augusto da Silva.
Agostinho Antonio da Costa.

Quinta secção

Local: *Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninos*

Mesarios:

Fernando Borges de Lima.
Anselmo Rosas.
Joaquim Leonardo dos Santos.
Arthur Bento Vidal.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Supplentes:

Heitor Manoel da Costa.
Manoel Lustosa de Araujo.
Serafim Caladas Rombo.
Alvaro de Oliveira Macedo.
Galdino Ferreira de Queiroz.

Setima secção

Local: *Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninas*

Mesarios:

José Pedro Sampaio.
Luiz Clemente Porto.
Vicente Ferreira.
Antonio Lucas.
Jeronymo da Costa Baptista.

Supplentes:

Tertuliano dos Anjos Ferreira.
Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva.
Deolindo Anacleto Doria.

Setima secção

Local: *Escola Modelo—Sala dos fundos—Rua da Harmonia n. 80*

Mesarios:

Eugenio Góes Telles.
Anezio Soares Cravo.
Emilio da Silva Simas.
Francisco José da Silva.
Guilherme Madeira.

Supplentes:

Venancio Rodrigues da Costa.
Estevão Borges Leal.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Elvecio Ignacio Botelho.
Clemente Fernandes.

Oitava secção

Local: *Estação Telegraphica no Zumby, na Ilha do Governador*

Mesarios:

Hathyles Nunes.
Sebastião Alves Frazão.
Manoel Apparicio Barcellos.
Rodolpho Souza Gomes.
Marçal Gomes Mendes.

Supplentes:

Felintho da Silveira Primavera.
Placido Luiz do Sacramento.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Alfredo Pereira Garcia.
Antonio José Ruas.

Nona secção

Local: *Agencia do Correio do Galeão, na Ilha do Governador*

Mesarios:

Domingos Pinto de Magalhães.
Alfredo da Silva Reis.
Manoel de Carvalho Gomes.
Antonio Mendes.
Delfim Ferreira dos Anjos.

Supplentes:

Alfredo Paes de Andrade.
Justino Francisco Gomes.
Antonio da Silva Reis.
Pedro Rodrigues de Carvalho Lima.
Arthur Pereira Reis.

Decima secção

Local: *Escola Municipal da Praia das Flexeiras*

Mesarios:

José Victorino Teixeira.
João Ranulpho Oliveira.
Manoel Leite Bittencourt.
Amancio Torres da Silva.
Genaro Seixas Cornide.

Supplentes:

Jesus Sanches Reis.
Delfim Moura.
Otto Fonseca.
João Correia de Mello.
Arthur Cesar da Fonseca.

TERCEIRA PRETORIA

Primeira secção

Local: *Escola Polytechnica — Saguão*

Mesarios:

Silvino de Oliveira Mattos.
Manoel Mathias Raposo Junior.
Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.
Pedro Celestino do Bomfim.
Alferes Paulo Veras Ramos.

Supplentes:

Cyrillo Menezes dos Santos.
Awertano Noruega.
João Baptista dos Anjos.
Anacleto Carlos Pereira.
João Teixeira Mendes.

Segunda secção

Local: *Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes.*

Mesarios:

Pedro dos Santos Fragoso.
Pedro Marcelino Ribeiro.
Camillo Cespres Martins.
Gabriel Cerqueira de Carvalho
Antonio Menezes dos Santos.

Supplentes:

Pedro Felix Pereira.
Alfredo Ferreira Chaves.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.
Bernardo Teixeira de Faria.

Terceira secção

Local: *Secretaria da Justiça — Saguão — Praça Tiradentes*

Mesarios:

Fortunado Cardoso Ribeiro.
João Silvio dos Santos.
Dr. Firmino de Oliveira.
Eduardo Miguel da Costa.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Supplentes:

Alvaro Decio Guimarães.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Antonio do Carmo Chaves Aracaty.
Emygdio Innocencio dos Reis.
Luiz Vieira de Lemos.

Quarta secção

Local: *Escola publica — Rua da Constituição n. 28*

Mesarios:

Rodolpho Silveira Avilla de Mello.
Victor de Gusmão.
Euclides Noruega.
Major Virgolino Antonio Proença.
Felippe Cardoso de Menezes.

Supplentes:

Pedro Alves de Souza.
Manoel Pereira dos Santos.
Horacio Antonio Pestana.
Manoel dos Santos Nogueira.
Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido.

Quinta secção

Local: *Edificio da 3ª pretoria — Rua Barbara de Alvarenga*

Mesarios:

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
Capitão Florencio Rillo Ferreira.
Coronel Bernardo Correia de Araujo Leão.
Sebastião Godinho de Campos.
Francisco Bellarmino da Silva Porto.

Supplentes:

Boaventura Homem de Noronha.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Antonio Augusto de Carvalho

Jeronymo Nilo Bastos.
João Gonçalves Paim Junior.

Sexta secção

Local: *Agencia da Prefeitura do 3º Districto (Sacramento) — Praça Tiradentes.*

Mesarios:

Bellarmino Franklin Baptista.
Jasper Lafayette Harben.
Alberto Moreira Baptista.
Tenente Gustavo Bastos.
Tenente Luiz Machado Lourenço.

Supplentes:

Tenente Arthur José Fernandes.
Capitão Leandro Saraiva de Mendonça.
Joaquim Pinto Sampaio.
José Vieira da Cunha.
Bernando Vieira da Costa.

QUARTA PRETORIA (S. JOSE')

Primeira secção

Local: *Edificio do Conselho Municipal*

Mesarios:

Antonio Fernandes de Souza Limoeiro.
Francisco Guerra.
Alfredo Teixeira Carneiro.
Carlos Ferreira de Mello.
Antonio Ferreira Pinto da Fonseca.

Supplentes:

Innocencio de Drumond Junior.
Manoel Fernandes de Mattos Guahyba.
Aristides do Nascimeto Silva.
Francisco Reis.
Joaquim de Souza Moreira Junior.

Segunda secção

Local: *Bibliotheca Nacional — Saguão — Avenida Rio Branco*

Mesarios:

Ludgero Feital.
Manoel da Costa Magalhães.
José de Mello.
André Cataldo.
Luiz Ignacio de Souza.

Supplentes:

Raul Candido Pinheiro.
Custodio Manoel da Silva Penna.
Gaspar da Silva Guimarães.
Paulo Gustavo Henze.
Ignacio Ferreira.

Terceira secção

Local: *Pedagogium Municipal — Rua do Passeio*

Mesarios:
Fernando Garcia Ramos.
João Baptista Torres.
Mamede Eduardo de Souza.
Manoel Marinho Lopes.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.
José Gonçalves Tosta.
Capitão Arlindo Francisco Freire.
Bazilio dos Santos Junior.
Francisco Salles de Carvalho.

Quarta secção

Local: *Imprensa Nacional — Rua Treze de Maio n. 69*

Mesarios:

Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho.
José Estanisláo Barbosa da Silva.
Victor de Araujo Gomes.
Arthur Serzedello Paes Leme.
Waldemiro Massaferre Dias.

Supplentes:

Jayme Coelho da Silva Serpa.
Alberto Pereira Guimarães.
Benicio Alves dos Santos.
José de Mello Peres.
Affonso Azevedo Marau.

Quinta secção

Local: *"Diario Official" — Rua Treze de Maio n. 69*

Mesarios:

Eduardo Francisco da Rocha.
Fernando Pinto Correia.
Asyncripto Campós.
Alfredo Fernandes Machado.
Raul de Segadas Vianna.

Supplentes:

Accacio Joaquim da Graça.
Marcelino de Araujo Penna.
Manoel Soares.
Joaquim do Couto.
Antonio da Motta Lima.

Sexta secção

Local: *Repartição dos Telegraphos Lado da rua da Misericordia*

Mesarios:

Dr. Mario de Moura Salles.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Tavollara.
Coronel Antonio José da Silva Brandão.
Albertino Joaquim Marinho.

Supplentes:

José Luiz Mendes.
Ozéas Esteves de Jesus.
Rubens Alves do Valle.
Joaquim Alfredo da Cunha Lage.
Odorico Teixeira Neves.

Setima secção

Local: *Escola Publica Feminina — Rua da Misericordia n. 50*

Mesarios:

Ernani Ferreira Lança.
Paschoal Russelieri.
Manoel Francisco Moreira.
Joaquim Martins da Silva Lima.
Alvaro Paes de Barros.

Supplentes:

João Baptista de Lima.
Antonio Alves do Valle.
Carlos Alberto da Fonseca Filho.
Nestor Moreira Alves.
Pedro dos Santos Lara.

Oitava secção

Local: *Escola Publica — Rua de S. José n. 41*

Mesarios:

Capitão Alvaro de Castro.
Antonio Diniz.
João Braz Maia.
Julio José de Carvalho.
Manoel de Pinho França.

Supplentes:

Henrique Militão de Campos.
Jayme Guimarães.
Felinto da Costa Reis.
Miguel Erasmo de Oliveira.
Argemiro Ribeiro de Lima.

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

Primeira secção

Local: *Tribunal do Jury — Rua da Relação*

Mesarios:

Benjamin Augusto Bravo Junior.
Bruno da Silva Costa Maia.
Albino Lopes Furtado.
Luiz Gonzaga da Fonseca.
Luiz Elias Peixoto.

Supplentes:

Vasco da Silva.
Hygino da Silva Pereira.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira.
Ernesto Felippe Nery.

Segunda secção

Local: *Edificio do Forum — Rua dos Invalidos n. 152*

Mesarios:

Sebastião Alves de Magalhães.
Antonio Francisco Casães.
Augusto Pereira Madruga.
Antonio de Almeida Querido.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes:

Raymundo da Rocha Aguiar.
Francisco Vieira.
Alexandre Thompson Viegas.
Albocassis Figueira Bueno.
Frederico Azevedo.

Terceira secção

Local: *Escola Publica — Rua Frei Caneca n. 119*

Mesarios:

Eduardo Peixoto.
Heitor Pimentel.
Joaquim Gomes de Castro.
Frederico Bueno Junior.
Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Supplentes:

Raphael Aló.
David Ferreira da Silva.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
João Martini.
Francisco José de Almeida Saldanha.

Quarta secção

Local: *Rua dos Invalidos ns. 105 e 107 — Escola Publica*

Mesarios:

Virgilio Lopes Vieira.
Francisco de Paula Lattuca.
Estanisláo Martins da Costa.
Enéas Campello Bastos de Oliveira.
Manoel Gomes Lopes Ribeiro.

Supplentes:

Carlos João Dias.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Gaspar Gigante.
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Ovidio Alves Manaia Junior.

Quinta secção

Local: *Escola Publica — Rua Monte Alegre*

Mesarios:

Aristides Pereira da Fonseca.
Oldemar Maria de Lacerda.
Alvaro da Silva Magalhães.
Auxencio da Rocha Pita.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Supplentes:

Alfredo do Rego Soares.
João Correia de Araujo.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Antonio Felix Teixeira da Costa.
Jorge Martins.

Sexta secção

Local: *Praça da Republica n. 25 — Saude Publica*

Mesarios:

Frederico de Castro.
Cesar da Silva Santos.
Emygdio Miguel da Silva.
José Ferreira Alves.
João Gomes de Menezes.

Supplentes:

Jacintho Ribeiro dos Santos.
Jayme Correia de Azevedo.
José Augusto Pinto.
Antonio Lopes da Silva Moraes Junior.
Edgard Maria de Lacerda.

Setima secção

Local: *Escola Publica — Rua do Senado n. 60*

Mesarios:

Oscar Braga.
Jayme Vieira da Silva.
Alvaro José de Souza.
Victor Mertens.
Alfredo Mendonça Telles.

Supplentes:

Noberto Roberto da Silva e Oliveira.
Lino Miranda Sardinha.
Martinho José dos Prazeres.
Francisco José Cardia Imenes.
Melchior Pereira Cardoso.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

Primeira secção

Local: *Sala das Sociedades Sabias—Caes da Gloria*

Mesarios:

Dr. Frederico Augusto da Silva.
Jorge Augusto Petiz.
José Orge Brandão.
Porfirio Francisco de Paula.
Gabriel Gonçalves.

Supplentes:

Areovisto de Almeida Rego.
Major Antonio Thomé de Moura.
Capitão José Francisco Baptista.
Miguel Leão Fernandes.
Mario Fonseca.

Segunda secção

Local: *Escola Deodoro — Rua da Gloria*

Mesarios:

Isac Palmares.
Alvaro de Carvalho.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Pires.
Antonio Ferreira de Souza.

Supplentes:

Francisco Ernesto do Souto.
João Jupiaçara Xavier.
Dr. José Moraes de Souza Carvalho.
Alfredo Silva Braga.
Manoel de Castro Amorim.

Terceira secção

Local: *Escola Rodrigues Alves — Cattete*

Mesarios:

Rodovalho Leite Ribeiro.
Oscar de Faria.
Coronel Francisco Augusto Xavier de Brito.
Luiz Pinto da Silveira.
José de Azevedo Doria.

Supplentes:

Coronel João Carlos de Mello Palhares.
João Alvaro da Costa.
Maximiano Pinto de Carvalho.
João Baptista Rosa.
Miguel Souto Mariath.

Quarta secção

Local: *Antiga Sexta Pretoria — Rua do Cattete, esquina da Dois de Dezembro*

Mesarios:

Benjamin de Andrade Figueira.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
Alfredo de Lemos.
Antonio Henrique da Silva Reis.

Supplentes:

Sebastião Guilhobel.
Mario Alves Lisboa.
Jayme José Pires.
Dr. José Maria de Figueiredo Ramos.
José Maffia.

Quinta secção

Local: *Escola Modelo — Largo do Machado — Ala esquerda*

Mesarios:

Thomaz da Silva Paranhos.
Antenor Barbosa de Mattos.
José Cupertino Paes.
Antonio Correia Paes.
Alvaro Correia do Nascimento.

Supplentes.

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Dr. Frederico de Almeida Russell.
Acylino Rufino de Mattos.
Dr. Renato Gomes Flores.
Cesar Vieira Lins Lopes.

Sexta secção

Local: *Escola publica — Rua das Laranjeiras n. 9*

Mesarios:

Guilherme Telles dos Santos.
Dr. José Joaquim de Baeta Neves Filho.
Clito Valterino Pereira.
Didimo Pereira de Barros.
Benedicto Roriz.

Supplentes:

Dr. Francisco Augusto Suzanno Brandão.
Antenor Thibão.
Carlos Alberto de Magalhães.
Dr. Pedro Francellino Guimarães Filho.
Antonio Augusto de Souza Mendes.

Setima secção

Local: *Palacio Guanabara — Rua Guanabara*

Mesarios:

Dr. Ernesto de Moraes Cohn.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes.
Henrique Luiz Jean Jacques.
Dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wanderley.
Edyllio Augusto Ramos.
Julio Mirabeau de Azevedo Soares.
Dr. João Barros Barreto.
Francisco Simeão dos Reis.

Oitava secção

Local: *Instituto dos Surdos-Mudos*

Mesarios:

Dr. Frederico Sarmento de Vasconcellos.
Tito Pinto da Costa.
Braz Carneiro Velloso.
João Soares de Lima.
Americo Francisco Arruda.

Supplentes:

Francisco da Rocha V...
Francisco Salvador Moreira.
Manoel Marcondes de Andrade Nogueira.
Octavio de Azevedo Ramos.
Oscar Chaves Faria.

Nona secção

Local: *Estação do Corpo de Bombeiros — Largo de S. Salvador*

Mesarios:

Caetano Galeão Carvalhal.
Samuel Teixeira.
Bento Soares.
Flavio Mangualde.
Oscar de Souza Torres.

Supplentes:

Jovito Antonio Pereira.
Fernando Pires Ferreira.
Dr. Cesario da Silva Pereira.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Dr. Alfredo de Almeida Russell.

Decima secção

Local: *Rua Paysandu — Escola Municipal*

Mesarios:

Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.
Oscar Henrique Liberal.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Hilario Alfreno Dufrayer.
Maximiano Caetano de Almeida.

Supplentes:

General Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.
Misrael Lopes Roiz.
Candido Jorge Revellet.
Pastor Caetano de Almeida Castro.
José Miranda Valverde.

Decima primeira secção

Local: *Escola Jardim — Larangeiras*

Mesarios:

Dr. Renato Carmil.
Aureliano Nobrega de Vasconcellos.
Manoel Monjardim.
Carlos Monteiro Esponzel.
Arthur Silverio Barbosa.

Supplentes:

Eugenio Valladão Catta Preta.
Euclydes de Oliveira Aguiar.
Dr. Alfredo Thomé Torres.
Candido Henrique de Carvalho.
João Roberto.

SETIMA PRETORIA — LAGOA

Primeira secção

Local: *Escola Municipal — Praia de Botafogo n. 296*

Mesarios:

Salvador Pereira Dias.
Luiz Adalberto Fabrega da Costa.

Sebastião Soares de Oliveira Junior.
Americo Correia da Silva.
Dr. Edmundo de Almeida Rego.

Supplentes:

Paulo Silva.
Fernando Aleixo Pinto de Souza.
Basilio Camara.
Attila de Oliveira Costa.
Juventino Antonio dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Municipal — Rua dos Voluntarios da Patria n. 83

Mesarios:

João Fernandes Lobo.
Alberto Simões da Fonseca.
Luciano Ramos de Oliveira.
Henrique Pereira de Oliveira.
Bento Braz da Silva.

Supplentes:

João Alexandre de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Alberto Ramos Paiva.
Alvaro Moreira Ramos.
Eduardo de Oliveira Bastos.

Terceira secção

Local: Escola Municipal — Rua S. Clemente n. 83

Mesarios:

Thomaz do Paço Williams.
Alvaro Rodolpiano Gonçalves dos Santos.
José Sotero de Menezes Junior.
Alfredo Aristides de Menezes Rocha.
Francisco José da Silva Leitão.

Supplentes:

Jayme Garfiel Botafogo.
Olympio Dias da Costa.
Francisco José de Sá.
Antonio Joaquim Suaresma da Silva.
Agenor Gomes do Amaral.

Quarta secção

Local: Rua General Polydoro n. 68 — Limpeza Publica

Mesarios:

Casemiro Pereira dos Santos.
José Jacintho Verissimo Junior.
Carlos Calvet Velloso.
Cesar do Paço Mattoso Maia.
Victor Fernandes Moreira Carneiro.

Supplentes:

Bernardino José Pereira.
Mamede Germano da Silva.
Benedicto Ferreira Leite.
Epiphanio Rodrigues Duarte.
José Carlos Duarte.

Quinta secção

Local: Rua General Polydoro n. 308 — Escola Municipal

Mesarios:

Pedro Machado de Souza Galvão.
Antonio Pereira Pedroso.
José Bhering.
Carlos Moreira Guimarães.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Supplentes:

Pedro Freitas de Abreu.
José de Araujo Coutinho Sobrinho.
Sebastião de Lima e Silva.
Agenor Lafayette de Roure.

Sexta secção

Local: Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67

Mesarios:

Mario de Paula e Silva.
Francisco de Paula Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Americo Correia de Mendonça.
Arthur Baptista Sarold.

Supplentes:

Constantino Ferreira de Souza.
Antonio José Leite.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Antonio Joaquim da Costa Guedes.
Diogenes de Barros.

Setima secção (Gavea)

Local: Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente n. 238

Mesarios:

Guilherme de Faria Vianna.
Antonio José Ferreira Junior.
Manoel Vieira da Fonseca.
João Marques Borges.
José do Rego Pontes Filho.

Supplentes:

Odorico Luiz de Siqueira Lima.
Joaquim José Rodrigues.
Paulino Petra da Fontoura Santos.
Antonio Martins Pinto.
João Cardoso.

Oitava secção (Copacabana)

Local: Escola Municipal — Rua Barroso n. 33

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira.
Abel Casemiro Nazeanze.
Antonio Marques da Silva.
Alfredo Camillo Borges.
João Cavalcanti de Mello.

Supplentes:

Tito da Gavea.
Narciso Accioly Braga.
Agenor Rodrigues de Miranda.
Armindo de Assumpção.
Francisco Ernesto Borga Junior.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

Primeira secção

Local: Limpeza Publica — Praça da Republica

Mesarios:

Theotonio Verissimo de Sá.
Luiz Fernandes da Silva.
Delphino Linhares Dias.
Tenente Antonio Gaya.
Eduardo Fulgencio dos Santos.

Supplentes:

Americo Wenegrowis Brazil.
Francisco de Paula Tinoco Cabral.
Capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.
Victor Manoel de Medeiros Mauricio.
Victor da Silva Braga.

Segunda secção

Local: Agencia da Prefeitura — Rua Visconde de Itauna n. 159

Mesarios:

Capitão José Malvino de Assis.
Joaquim de Oliveira Durão.
João Peixoto da Costa Maia.
Henrique José Teixeira Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

Supplentes:

Waldemiro do Amaral Costa.
João Ferreira Lopes de Souza.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

Terceira secção

Local: Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Manoel de Carvalho.
Antenor Alves de Lima.
Joaquim de Oliveira.
Alberto Mauricio de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Alfredo Augusto Falcão.
Tenente-coronel Paulino José Soares Ribeiro.
Tenente Alexandrino Luiz Tinoco de Almeida.
Manoel José de Lacerda.

Quarta secção

Local: Agencia da Prefeitura do Districto da Gamboa — Rua Senador Pompeu n. 129.

Mesarios:

João Manoel de Moraes.
José Luiz do Espirito Santo.
Arthur Augusto Pinho.
Adriano Alves Bastos.
Alvaro Alves de Araujo.

Supplentes:

Abel Marques Baptista de Leão.
Alberto Pedreira de Castro.
José Augusto da Cunha.
Alfredo Carlos de Magalhães Carvalho.
Alfredo José de Freitas.

Quinta secção

Local: Archivo Publico — Praça da Republica

Mesarios:

Araldo Brazilio de Almeida.
José João de Miranda Nunes.
Manoel Barbosa Madureira.
Demerval da Cruz Mattos.
Ephigenio Ferreira Salles.

Supplentes:

Dr. Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Affonso José Romualdo.
Herovil Candido Dias de Mattos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.
Jarbas Cunha.

Sexta secção

Local: Sala da Prefeitura — Lado da Praça da Republica

Mesarios:

Manoel Netto Barreiros.
Angelo Mendes.
Antenor Coelho da Silva.
Lucidio da Costa Monteiro.
José Manoel Pereira da Silva.

Supplentes:

Virgilio Couto.
Capitão José Carvalho Pinheiro.
João Norberto Ferreira Brandão.
Romeu Sabino de Carvalho.
Custodio da Cunha Lima.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura—Largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolau João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Nunes.
Major Antonio José da Rocha.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

Segunda secção

Local: Rua Frei Caneca n. 224 — Escola do sexo feminino

Mesarios:

Manoel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:

Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alfredo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manoel Macedo Costa.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 244 — Escola Publica

Mesarios:

Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.
Affonso Henrique Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.

Supplentes:

João Burgos.
Manoel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

Quarta secção

Local: Escola do Sexo Feminino — Rua de Catumby n. 90

Mesarios:

Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manoel Brazilio.
Carlos de Magalhães Bastos.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.
Temistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

Quinta secção

Local: Rua Itapiru n. 363 — Escola Publica

Mesarios:

Cesar Alves de Moura.
José de Loyola e Silva.
Manuel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.

Supplentes:

Aristides Motta.
Joaquim Xaxier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 242 — Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco de Carvalho.
João Manoel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala esquerda

Mesarios:

Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.

Supplentes:

Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francelino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 125 —Collegio Pedro II, internato

Mesarios:

Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes:

Manoel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias — Praça Marechal Deodoro (sala da frente)

Mesarios:

Augusto Carlos Camisão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo
Pedro Nelton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.

Supplentes

Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73 — Escola José Bonifacio, ala direita.

Mesarios:

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Correia.
Manoel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Ferreira de Carvalho.

Supplentes:

Sebastião José Correia.
José Laurindo da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Correia de Castro.
José Dias Pereira.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 228, antigo, Villa Isabel.

Mesarios

Manoel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.

Supplentes:

Coronel Alipio Bittencourt Calazans.
José Garcia Passos.
Dr. Antonio Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

Segunda secção

Local: Casa de São José — Rua General Canabarro

Mesarios:

Americo Cardoso.
Miguel de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.
Antonio Leone.
Manoel do Nascimento Vaccani.

Supplentes:

Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

Terceira secção

Local: Escola Publica á rua Mariz e Barros n. 218

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentim Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pires
Oscar de Siqueira Amazonas.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino—Rua de S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolão Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Correia Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Almeida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manoel Borges de Aguiar Costa.

Quinta secção

Local: Escola Publica á rua do Mattoso n. 35

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajara Brazil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manoel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Serafim Carlos Vianna.
Auguste de Siqueira Amazonas.
Luiz de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

Sexta secção

Local: Escola Publica — Escola Sena Peña

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.
Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manoel Tiburcio de Abreu.
Luiz Carlos Noronha da Motta.

Supplentes:

Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

Setima secção

Local: Escola Publica — Rua Conde de Bomfim n. 638

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vianna.
Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fontenelli.
Alberto Navarro Pinheiro Meirelles.

Oitava secção

Local: Agencia da Prefeitura — Tijuca

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos.
Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Britô.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

DECIMA SEGUNDA PRETORIA (ENGENHO NOVO)

Primeira secção

Local: Rua Vinte e Quatro de Maio n. 146 —Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Manoel Joaquim Vallado.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Chaves.
Germano Antonio da Rocha.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 59

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Moreira
Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederico Meirelles Duque Estrada.

Terceira secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 227 —Escola Publica

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Eugenio dos Santos Pacopahyba
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manoel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

Quarta secção

Local: Rua Vinte Quatro de Maio n. 595 — Escola Publica

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Orestes Fonseca.
Alvaro Xavier.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Motta Junior.
Alberto Armando Rodrigues Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva Junior.

Quinta secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — Delegacia de Saude Publica

Mesarios:

Mario Pereira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appolinario Ribeiro Folhas.
Manoel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Albino de Souza Pinheiro.
Antonio Gonçalves de Lima Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura, á rua doutor Dias da Cruz n. 151

Mesarios:

Henrique Candido Castellar.
José Villalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.

Supplentes:

Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

Setima secção

Local: Rua Imperial n. 75 — Escola Publica

Mesarios:

Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.

Supplentes:

Aristeu Soares Baptista.
Manoel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz
Alfredo Carlos Ribeiro.

Oitava secção

Local: Rua Dr. Archias Cordeiro n. 354 — Escola Publica

Mesarios:

Aristides Drummond de Lemes
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio França.

Supplentes:

Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

Nona secção

Local: Rua D. Adelaide n. 108 — Escola Publica

Mesarios:

Dr. Euphrasio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Zacharias de Medeiros Guimarães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

Decima secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz n. 191 — Escola Publica

Mesarios:

João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.

Supplentes:

Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oliveira.
Sebastião Florambel da Conceição.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

Decima primeira secção

Local: Rua Herminia n. 22 — Escola Publica

Mesarios:

Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.

Supplentes:

Romualdo Fontes.
Ernesto Elidio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

Decima segunda secção

Local: Rua Dr. Dias da Cruz — Estação da Limpeza Publica

Mesarios:

Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertuliano Pereira dos Santos.

Supplentes:

João Augusto de Almeida Ramos.
Norberto Augusto Freire do Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez Barrão.
Vicente Correia Damasceno.
Leopoldo Virjato de Freitas.

DECIMA TERCEIRA PRETORIA (INHAUMA)

Primeira secção

Local: Estação do Engenho de Dentro

Mesarios:

Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maio.

Supplentes:

Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olivio Martins dos Passos.
Pedro Véra da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Tavares — Encantado

Mesarios:

Capitão Honorio Figueira.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeira da Silva.

Supplentes:

Manoel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brochado Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira Nunes.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal, rua Dr. Manoel Victorino — Piedade

Mesarios:

Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.

Supplentes:

Julio Barbosa da Cunha
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de Novaes.
Alvaro José Nunes.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayuva, rua Vital — Cupertino

Mesarios:

Manoel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.

Supplentes:

Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manoel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior — Rua Dr. Silva Gomes, Cascadura

Mesarios:

Agostonho Dias Nunes de Almeida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.

Supplentes:

Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Durval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal — Rua Assis Carneiro, Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptolino Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mattoso.
Candido Brandão de Souza Barros.
Carlos José da Fonte Cavalcante.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mattoso.
Belmiro da Silva Figueiró.
Capitão Carlos Henrique Pereira de Souza.
Elpidio Raymundo de Oliveira.

DECIMA QUARTA PRETORIA (IRAJÁ)

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo de Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso
Antonio Ludgero de Souza.
João Baptista Braga Jesus.
Joaquim Baptista Braga.
Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.
João Timotheo Sobrinho.
João Marques Carneiro.
Astrogildo Carvalho de Oliveira
Ayres Pinto Reymão.

Segunda secção

Local: Escola Publica — Rua Carolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.
João Caetano de Menezes
Antonio Ignacio.
José Roberto Vieira de Mello.
Dr. Edgard de Araujo Romero.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.
Ernesto Leão.
Alvaro Pereira da Rocha.
Ezequiel Pacheco de Abreu.
Agenor Francisco Simões.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura de Irajá

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.
João José de Faria.
Rodolpho Carvalho Lima.
Augusto Martins Hourcades.
Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.
Emygdio Gennaro da Fonseca Almeida.
Joaquim Correia da Silva Oliveira.
José Pires de Almeida.
Eugenio Ferreira de Abreu.

Quarta secção

Local: Escola Publica — Estrada Real de Santa Cruz, Marco, 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.
Capitolino de Macedo Andrade.
Antonio José de Andrade Velloso.
Victor Francisco Marmello de Alcantara.
Americo Teixeira Brazil

Supplentes:

Manoel da Silva Grey.
Sebastião Ferreira Drummond
Delphino Antonio da Costa.
Horacio Rispoli.
Ottilio da Silva.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Pedro Braga.
Manoel Silva Pinho.
Adolpho do Nascimento Silva.
Jeronymo Jacintho de Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.
José Borges de Freitas.
Albino de Sant'Anna Rosa Junior.
Firmino de Oliveira Machado.
Cesar Teixeira da Fonseca.

Sexta secção (Jacarépaguá)

Local: Agencia de Prefeitura (no logar Tanque)

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Menezes.
Augusto Gentil de Albuquerque Falcão.
Mario Americo da Cunha Bastos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.
Alfredo de Mattos Rudge.
Antenor Teixeira Braga.
Dr. Henrique Vieira Maciel.
Ernesto França Barbosa.

Setima secção (Jacarépaguá)

Local: Escola Publica (no logar denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.
Alberto Militão da Rocha.
João Pereira Carvalho.
Elysio José Vieira.
Dr. Henrique Vieira Maciel.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouveia.
Eduardo Antonio Rangel.
Antonio de Castro Teixeira.
Joaquim Eloy da Penna Mattoso.
José Militão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Elmira Torres — 13° Districto (Realengo)

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
Raymundo Nina Rosa.
Capitão Manoel de Souza Martins.
Edgard Teixeira Bastos.
João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pereira.
Joaquim Luiz da Silva.
Franklin Estrella.
Hermogenes Antonio da Costa.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do Sexo Feminino do 13° districto — Marco, 6

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.
Major José Maria Ribeiro.
Manoel Elias de Freitas.
Agostinho Coelho da Silva.
Francisco Carregal.

Supplentes:

Valerio Dodds Guerra.
Jovino Carneiro da Silva.
Jacintho Alcides.
Thimotheo José Ribeiro de Andrade.
Coronel Jacintho Felippe Nery Leite.

Terceira secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 14° districto, largo da Matriz.

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.
Agenor Augusto da Silva Moreira.
Alvaro de Castilho.
Luiz Pereira de Souza Guimarães.
Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobrinho.
José Justiniano Cardoso Carvalho Junior.
Albino José de Oliveira.
Thompson Antonio Damasio.
Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel.

Quarta secção

Local: Agencia do 22° districto — Rua do Rio do A, n. 4 (Campo Grande)

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.
Horacio da Costa Ferreira.
Mario Gonçalves.
João de Souza Coutinho Filho.
Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

Quinta secção (Campo Grande)

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 13° districto — Largo da Matriz.

Mesarios:

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti.
Capitão Manoel de Almeida Costa.
Agnello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Carvalho.
Josino Antunes Suzanno.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar do sexo feminino — Inhoahyba

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida Reis.
José Bernardino Fernandes.
Firmo Dias Proença.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Borgerth.
Antonio Eugenio Richard Junior.
Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Meirelles.

Setima secção

Local: Quinta Escola Elementar Masculina — Sepetyba

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Augusto Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

Oitava secção (Santa Cruz)

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Manoel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manoel Gomes.
Manoel Hilario da Conceição.
Manoel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 13° districto — Santa Cruz

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Junior.
Arthur Dantas.
José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manoel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula.
Alipio José do Nascimneto.
Thiago José de Andrade.
Manoel Olindo da Nobrega.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura de Santa Cruz

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Povoas.
Miguel Gomes da Silva.
Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manoel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guerra Pires.
Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
Antonio Gaspar Gonçalves.
Marechal Antonio Olympio da Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga
Alaim Carlos da Luz.
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Cornelio de Oliveira.

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina do 14° districto — Ponta Grossa

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Sardanha.
Manoel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

Decima terceira secção (Guaratiba)

Local: Terceira Escola Elementar Feminina — Barro Vermelho

Mesarios:

João Francisco da Silva.
João Baptista de Azevedo Marques.
Manoel da Silva Mendes.
Euclydes Cardoso.
Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanio Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Feminina — Santa Clara

Mesarios:

Firmo Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manoel Ferreira da Costa.
Brazilio Rangel Lopes de Souza.
Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica Masculina — Magarça

Mesarios:

Silvano Carlos Dias.
Luiz Moniz de Albuquerque.
Antonio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manoel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Muniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.
Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado até cinco vezes pela imprensa, tudo de conformidade com o que preceitúa o art. 13, do decreto n. 5.453, de 6 de fevereiro de 1905.

Districto Federal, 3 de fevereiro de 1914—SYLVIO LEITÃO DA CUNHA.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de café ou botequim; trata-se com F. M.

OFFERECE-SE um moço, portuguez, falando francez, para copeiro ou porteiro; na rua General Severiano

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um quartinho; na rua Frei Caneca n. 440.

20$000

ALUGAM-SE salas a casaes ou moços solteiros, tendo muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37, bonds na porta, de 100 réis, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos desde o preço acima até 45$, e casinhas independentes até 120$, em casa familiar; na rua Pedro Americo n. 359; tem muita agua.

30$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua Paula Ramos n. 7; tem muita agua e grande chacara, ficando distante cinco minutos do ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE um quarto, com direito á cozinha, quintal, banheiro, etc.; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

35$000

ALUGA-SE uma pequena casinha, tendo o terreno 11 metros de frente por 300 de extensão; na rua Maria Luiza n. 128, ponto final dos bonds Lins de Vasconcellos, com o Sr. Neves.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, na bonita e socegada casa, muito saudavel; da rua Santa Alexandrina numero 83, junto ao Rio Comprido.

ALUGAM-SE optimos quartos, independentes, com todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

50$000

ALUGA-SE, em Copacabana, um bom quarto, em um bonito porão, em casa de familia estrangeira; na avenida Atlantica n. 908.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Camerino n. 98.

ALUGA-SE um excellente e arejado quarto, com janelas, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141, casa de familia.

55$000

ALUGAM-SE as casas novas, IV, VII e VIII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro, pelo preço acima cada uma; trata-se na rua Itamaraty n. 168, Cascadura, com o Sr. Soares.

60$000

ALUGAM-SE bons commodos, muito limpos e com luz electrica; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE uma boa sala a pessoas decentes e sem crianças; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGAM-SE bons quartos, em casa estrangeira, tendo gaz e banheiro de agua fria e quente; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com ou sem mobilia e com pensão, a casal ou dois senhores só; tendo luz electrica e banhos quentes gratis; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa, situada num pequeno morro no Engenho de Dentro, tendo commodos, cozinha e duas varandas; tem agua nascente e muito terreno; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 243, bonds da Piedade.

65$000

ALUGA-SE a casa n. 219 da rua Itaquaty, Cascadura, com muita agua e grande terreno; as chaves estão no n. 217; trata-se na rua Sete de Setembro n. 121.

68$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, muita agua, esgoto e luz electrica em toda a casa; na rua Philomena Nunes numero 206, estação de Olaria, suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 396, onde estão as chaves.

70$000

ALUGA-SE, á rua Benedictinos numero 26, sobrado, começo da Avenida Rio Branco, uma esplendida sala de frente, a rapazes de todo o tratamento.

ALUGA-SE, na estação Dr. Frontin, na rua Durão n. 77, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes.

85$000

ALUGAM-SE dois prdeios novos, da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.250 B, bonds de Cascadura á porta.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visita e de jantar, tanque, banheiro, tendo luz electrica, proximo, cinco minutos da estação; na rua Miguel Fernandes n. 31, e as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, senhora só ou casal que trabalhe fóra, uma esplendida sala, com quatro janelas para todos os lados, tendo jardim, pomar, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia respeitavel; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

91$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 28, 30, 27, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

100$000

ALUGAM-SE boas casas, proprias para familias, com trens e bonds na porta; na rua Barão do Bom Retiro n. 65; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy e illuminadas a electricidade; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois bons quartos, duas boas salas, banheiro, latrina e illuminação electrica; para ver e tratar, á rua Miguel Fernandes n. 6 A. Meyer.

ALUGAM-SE salas a cavalheiros do commercio; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE o armazem da rua da Prainha n. 48, presta-se para qualquer negocio, fica proximo á rua Vasco da Gama; trata-se á rua da Carioca n. 53, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde, com os Srs. Barbosa & Valle.

ALUGAM-SE salas de frente, em casa estrangeira, tendo gaz e banheiro de agua quente e fria; na rua do Riachuelo n. 272.

102$000

ALUGA-SE uma casa na rua Dona Maria n. 102, com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha e quintal; illuminada a electricidade, etc; as chaves estão no n. 104, onde se trata.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminada a electricidade e tendo bonds de 100 réis á porta, proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma casa na rua Lins de Vasconcellos n. 322, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, jardim e electricidade; trata-se no numero 228.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de São João, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com jardim á frente, tendo gradil de ferro, duas salas, dois quartos, luz electrica, banheiro, tanque, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85.

120$000

ALUGA-SE um predio com duas salas, dois quartos, illuminação a electricidade; na rua Villeta n. 36, no ponto dos bonds de São Januario.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, na rua Vinte e Um de Abril n. 22, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, agua, luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE dois novos predios, á rua Barão do Bom Retiro; chaves no n. 178.

122$000

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Manoel n. 39, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro; as chaves estão na rua D. Clara de Barros n. 31, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

125$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Gonzaga Bastos n. 48, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, etc etc.; as chaves estão na rua Possolo n. 72, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

130$000

ALUGA-SE a casa n. 65 da rua Barão do Bom Retiro, tendo dois quartos e duas salas, com trens e bonds na porta; exige-se carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados.

ALUGA-SE a casa nova do beco do Motta n. 10, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e trata-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna n. 47, Botafogo; está aberto; trata-se na rua do Cattete n. 133, pharmacia.

142$000

ALUGAM-SE os predios ns. 109, 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintal, e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 17 da rua Maurity; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua do Rosario n. 34.

150$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala com quatro sacadas, para o largo do Machado, dá-se luz electrica, café e limpeza; na rua do Cattete n. 293.

ALUGA-SE um sobrado em Santa Thereza, com quintal, banheiro e bonds a porta; na rua Petropolis numero 13; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50, com muitos commodos e bom quintal; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE parte de uma casa, com uma esplendida sala, dois quartos bem arejados, illuminados a luz electrica, e demais commodidades; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um predio, todo forrado e pintado de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e bom quintal; na rua Bomfim n. 43; as chaves estão no armazem da rua das Flores n. 59, e trata-se na rua de S. Christovão n. 189.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Perseverança n. 17, estação do Riachuelo, proprio para familia de tratamento, centro de terreno.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente para o nascente, tendo luz electrica, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 78, Gloria.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141 A, 143, 143 A, 145, 145 A, bem como as casas da travessa da Universidade ns. 3 e 5 por 270$ mensaes e um predio na avenida Anna por 120$, e os predios novos da avenida Luiza por 130$ mensaes, na mesma rua Barão de Mesquita n. 147; trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n.109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE, por 230$, o esplendido sobrado da rua do Engenho Novo numero 41, propria para familia de tratamento, muito perto da estação do Sampaio e das linhas de bonds, com duas salas, quatro excellentes dormitorios muito arejados, banheiro, "water-closet", cozinha, despensa e quintal murado, com tanque de lavagem, etc. e grande terreno cercado, todos os commodos são illuminados á luz electrica, tendo gaz na cozinha e banheiro, está aberto das 3 ás 6 horas da tarde, e para tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma boa casa com jardim e quintal; na rua do Triumpho n. 54, em Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGA-SE o bom predio da rua Santa Luzia n. 26 A, Villa Isabel, Maracanã, tendo duas salas, tres quartos, uma area habitavel, copa, despensa, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão com o proprietario, no n. 24.

ALUGAM-SE, por 280$, as casas novas da rua Barata Ribeiro n. 240 e 242, tendo luz electrica, agua quente e fria, etc.

VENDEM-SE frangos e gallinhas; na rua Dr. Leal n. 86, estação do Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma bicycleta da Mead Cide Company, não usada, por 150$; na travessa do Rosario n. 9.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 380.407, da 3ª serie.

PERDEU-SE a cautela n. 10.244, da casa Campello & C., á rua Luiz de Camões n. 36.

GALLINHAS de raça, patos de Pekin, gansos, faisões, ovos para reproducção, remedios para cura das aves; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 65, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 991.

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem; na rua de S. José n. 7, sobrado.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 253, cursos primario, secundario, commercial e de admissão, ás escolas superiores; ensino pratico de linguas vivas.

FOLHETIM 173

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XI

Vingança de Magdalena

IX

UMA VISITA INESPERADA

Entretanto, Moran permanecia no Saladero, opprimido pelo peso dos seus remorsos, dos seus crimes, das suas infamias, temendo a accusação de Magdalena, vendo perdida para sempre aquella aureola de integridade e nobreza de que procurava rodear-se, e chorando na solidão do seu encerro a ausencia e a indifferença de seu filho.

Desde o primeiro momento comprehendera que em um só instante ia perder nome, reputação, honradez, tudo quanto póde perder-se antes de se perder a vida; porque depois da sua condemnação não lhe seria possivel sobreviver e tornar-se superior á catastrophe. Comtudo, quando chegara ao Saladero, separara-se de John com perfeita placidez e dissera-lhe sem perturbar-se nem commover-se:

—Até logo, meu querido Strey.

Depois seguiu o carcereiro, que, em attenção á classe de Moran e a ser leve a causa apparente da sua detenção, não teve inconveniente em offerecer-lhe um quarto reservado.

Guilherme deixou-se encerrar nas habitações do carcereiro, ordenou, como se estivera em sua propria casa, que lhe levassem apprestos para escrever, pediu uma luz, e ficou escrevendo até madrugada.

—Eu sinto muito, disse-lhe o carcereiro no dia seguinte, não ter uma casa digna do senhor.

Moran encolheu os hombros, e respondeu fingindo a maior tranquilidade:

—Meu amigo, o homem está bem em toda a parte quando goza da paz da sua consciencia.

Em seguida pediu um almoço excellente, comeu com appetite, ordenou que lhe levassem café, doces e licores, para obsequiar a quem fosse visital-o, e pediu alguns livros para passar melhor o tempo. Ao anoitecer entrou o carcereiro, e emquanto deixava sobre a mesa um bello candieiro, disse ao preso:

—Senhor de Moran, estão ali tres sujeitos que desejam visital-o.

Moran ergueu novamente a cabeça, e perguntou:

—Quem são?

—O senhor marquez de L... e o advogado o senhor X...

—Ah! que entrem, que entrem immediatamente.

E quando o carcereiro se afastou, apertou a fronte, exclamando com voz tremula:

—Todos, todos virão, menos meu filho! Quanto sou desgraçado!

Pouco depois ouviu-se ranger a chave na fechadura e a porta abriu-se para dar passagem a dois homens rigorosamente vestidos de preto.

Moran abraçou-se cordialmente, offereceu-lhes cadeiras e com o sorriso nos labios esperou que lhe dirigissem a palavra.

—Meu amigo, disse um delles, disseram-nos esta manhã que o senhor estava preso, o que nos admirou sobremaneira. O Sr. Guilherme Moran preso! dissemos nós: isso é impossivel!

—Pois já vêem que nada ha mais possivel. Acabava de sair de uma grave enfermidade, e desejando convalescer em França, partia, hontem, com este fim numa carruagem de jornada, em companhia do meu secretario John Strey; mas antes de chegar á esquina da rua, a policia deteve-me...

—Mas essa detenção...

—Essa detenção foi justa, justissima. Quando viaja um homem conhecido, um homem recto, um homem que tem dado provas da sua integridade e honradez, franquia-se-lhe a passagem; mas quando sai numa carruagem de jornada um homem como eu, desconhecido, sem responsabilidade nem garantia, faz-se parar, violenta-se, e conduz-se, por ultimo, á prisão. Confesso, todavia, que o procedimento do inspector de policia, procedimento que os tribunaes de justiça saberão julgar melhor do que eu, me obrigou a ser um tanto inconveniente.

—E foi só isso?

—Nada mais.

—De modo que, por uma falta tão leve, está o senhor preso ha vinte horas?

—Exactamente.

—Não comprehendo.

—Não é facil, disse Moran, mas já vêem que, se não me succedessem destas, bem pouco teria para contar na minha velhice; porque, meus senhores, a minha vida é excessivamente monotona: não saio, não passeio, não faço mal a ninguem; gasto só o que é meu, não commerceio como outros com o sangue dos pobres, não me entremetto em negocios alheios, e... realmente alegro-me de me haver lembrado desta viagem que produziu a captura, porque se assim não fôra, repito, nada teria que contar.

O marquez de L... soltou uma gargalhada.

—Quer que eu fale a alguem ou tome a iniciativa? perguntou o advogado.

—O facto não merece tanto, meu amigo; demais, eu quero esperar a decisão da justiça ou do governo, quero ver até onde chegam as arbitrariedades dos homens, e ter motivo depois para rir-me dos nescios murmuradores de salão. E' uma nova distracção que eu me proporciono.

—Ah! isso é differente.

Moran sorriu-se intencionalmente, como costumava.

As nove horas, o marquez de L... e o advigado X... despediram-se com estas palavras:

—Se, apesar da tranquillidade que lhe dá a sua innocencia, nos julgar uteis em alguma coisa...

—Muito obrigado, muito obrigado, meus amigos, mas creio que em breves dias poderei agradecer-lhes pessoalmente a visita que me fizeram.

E acompanhou-os attenciosamente até a porta.

—Que julga das palavras de Moran? perguntou o marquez ao advogado, quando subiam para a carruagem.

—Esta prisão foi uma injustiça.

—Assim o creio.

—Moran é homem honrado.

—Honradissimo.

—Se a captura fosse consequencia de algum duelo, Moran tel-o-hia declarado.

—Não lhe parece opportuno falarmos em seu favor ao governador ou a outra pessoa?

—Como quizer.

O marquez de L... deu ao cocheiro as indicações convenientes, e um quarto de hora depois chegaram á porta do governo civil.

O fidalgo fez-se annunciar como senador, e foi, portanto, recebido immediatamente e com todas as considerações devidas á sua categoria; mas, quando pediu ao governador que o informasse do que motivara a captura de Moran, disse-lhe elle:

—Meu amigo, sei apenas que o inspector usou do seu direito, e que ao juiz de primeira instancia pertence o assumpto.

—Então esta captura dá motivo á formação de um processo criminal? perguntou com surpresa o marquez.

—Creio que sim.

—Admiro-me bastante; e muito mais porque a accusação recae num homem honradissimo.

—Guilherme Moran?

—Sim.

—Não me é desconhecido esse nome.

—Mas o senhor ha de saber as razões que o inspector teve para dar tanto vulto a um assumpto de escassa importancia.

—Sei unicamente que Mathias Perez, inspector de Chamberi, é homem justo e por isso lhe asseguro que usou do seu direito. Agora, se os senhores querem saber as causas mais pelo meudo, escrevo ao juiz uma carta particular pedindo-lhe informações sobre o occorrido.

Desejoso de libertar Guilherme Moran, o marquez approvou o pensamento do governador, e consentiu que este escrevesse ao juiz.

O juiz dignou-se responder nos seguintes termos:

"A gravidade da denuncia que hoje deve apparecer contra Guilherme Moran reclama a maior reserva por parte da justiça."

Isto equivalia a guardar silencio absoluto.

O marquez de L... agradeceu ao governador, e retirou-se, dizendo ao advogado:

—Já vejo que o negocio se complica.

—Muito, meu amigo.

— Desistamos do nosso proposito, e esperemos que os acontecimentos nos indiquem o caminho que devemos seguir.

—Só um erro lamentavel póde ter produzido a prisão de Guilherme Moran.

—O tal commissario quiz mostrar quanto valia a sua autoridade.

—E' muito possivel.

Prevaleceu esta opinião; e, ao contrario do que succede com os pobres, os amigos do capitalista não tiveram rebuço em proclamar antecipadamente a sua innocencia e de visital-o no Saladero.

Moran, comtudo, ao ficar só, ao encontrar-se livre daquella cohorte de aristocratas que, apesar da sua situação, o lisongeavam; ao calcular, em suas horas de meditação e de clausura, a magnitude das suas infamias, e prevendo que o castigo seria tanto maior quanto mais complicada e grave fosse a accusação de Magdalena, affligia-se e perdia o animo.

Porque se lembraria Moran de Magdalena?

Porque diante della, que reunia na mão, como Jupiter, todos os raios da justiça e da vingança, Moran considerava sem importancia André, Alexandrina, e ainda Simão e Paulo Roberts.

Magdalena adquiria a seus olhos gigantescas proporções. Tinha sido o alvo das suas infamias, já directa, já indirectamente, e a providencia devia fazel-a seu juiz inexoravel.

(Continúa.)

VERO-TONICO NUTRITIVO RIO BRANCO

Gerador das forças -- Ultima descoberta -- O melhor do mundo! Um remedio notavel!

Este grande preparado, indicado pela quasi totalidade dos Srs. clinicos, dá força e vigor; é um remedio assombroso, que está fazendo uma verdadeira revolução, não só pelas curas que está fazendo, como pela enorme acceitação que o publico em geral lhe dispensa; é de bom paladar é a exclamação de todos os doentes que, cheios de soffrimentos, e já abandonados de todas as esperanças de cura, se curam com 2 a 3 vidros do verdadeiro VERO-TONICO NUTRITIVO. Curas garantidas da tuberculose, anemia, convalescença, pallidez, chloro-anemia, fadiga cerebral, impotencia, hysterismo nervoso, paludismo, fraqueza geral, falta de appetite e má digestão. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem. Unico vero que dá força e vigor e não tem dieta. Ultima descoberta de Souza Calvão & C. Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Agentes geraes: **Drogaria Rio Branco de Souza Galvão & C.** Rua Uruguayana, 119 — Depositarios: **Granado & C. e Carlos Cruz,** Rua Sete Setembro, 81

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczemas, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios geraes

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos .... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRASO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 %	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 3 mezes	4 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 6 "	4 1/2 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000	4 %	a 9 "	5 %
		a 12 "	6 %
		a 24 "	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

---

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON,** HAMBURGO

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã 306 – 56!
20:000$000 Por 1$600
EM MEIOS

QUINTA-FEIRA, 26 DO CORRENTE 305 – 46!
16:000$000 Por 1$600
EM MEIOS

Sabbado, 28 do corrente (ás 3 horas da tarde) 309 – 7!

50:000$000 Por 4$000 Em quintos

Sabbado, 7 de março (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO - 320 - 1

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis

Sá jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

Uma filha da gloriosa Hespanha

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Louzada.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

GANHE $200 POR MEZ E SEJA SEU PROPRIO PATRÃO

Si V. Sa. está ganhando menos de $50.00 moeda americana, por semana, deve escrever-nos hoje mesmo. Nós podemos auxiliar-lhe a ganhar uma fortuna e a se tornar independente com nossos planos. V. Sa. poderá trabalhar quando desejar, onde desejar, e continuamente dinheiro a obter os methodos de ganhar ass...

SOMENTE PRESTE ATTENÇÃO A ISTO. Senhor Lloyd começou em San Francisco, California, e viajou até Nova York, percorrendo nos melhores hoteis, vivendo como Lord em todos os lugares que esteve e ganhou mais de $10.00 moeda americana, em cada dia de trabalho. Outro homem, trabalhou em exposições e recreios de verão, quando não tinha algum serviço determinado a fazer, percorria qualquer rua que acontecia seleccionar e desta modo ganhou $8.00 moeda americana, por dia, durante mezes e mezes. Estes factos interessam-lhe, não?

MINHA OFFERTA

6. uma MARAVILHOSA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual V. Sa. pode instantaneamente tirar e revelar retratos em cartões postaes ou chapas de zinco. Todas as photographias são reveladas sem precisar de películas ou negativos e em um minuto após a exposição ficam promptas para serem entregues as seus freguezes. ESTA EXTRAORDINARIA INVENÇÃO ...

CONFIAMOS EM V. SA.

Tanta confiança temos em nossa offerta que confiamos-lhe uma parte do custo de equipamento. ...

Não demore um minuto, escreva-nos hoje mesmo solicitando o nosso catalogo, gratis, e todos os pormenores.

L. LASCELLE, Mgr., 628 West 43d Street, Depto. 586, Nova York, E. U. da A.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos -- O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

VINHOS VERDES

Flor de Liz, Joia do Minho, Verde Cachopa (Altiva) e Lagosta

ESPECIALIDADE

CASA DELPHIM

Rua da Assembléa, 58 e 60

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 58$, 40$, 33$ e 30$, os vastos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, trata-se na "A Propriedade", avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

PENSÃO ESMERALDA

Bons commodos, bom tratamento, preços razoaveis, exclusivamente para familias e pessoas serias.

209 RUA DO CATETE 209

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110 v. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças.

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

LICENÇA FERDIDA

Perderam-se a licença e carta de exame de carroça da rua Aurelia n. 69, pertencente a Fernandes e Gonçalves; quem a encontrar queira fazer o favor de entregar na mesma rua acima ou na rua Archias Cordeiro, n. 210, deposito de gelo, Meyer.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

EU ERA ASSIM

1
Ha dias, por um abuso
adoentado me vi;
aconselharam-me o uso
do infallivel—JATAHY.

2
Usei, em tão boa hora,
o xarope divinal,
que convicto estou agora,
não ha outro seu rival.

3
Tomem nota que vos conto,
o tal xarope cá dentro
fez-me engordar a tal ponto
que já nas calças não entro.

4
Engordou-me perna e braço,
fez outros prodigios taes,
que quasi não dou um passo
por ser pesado de mais.

5
Para a obra coroar
do remedio de espavento,
até as botas calçar
eu passo grande tormento.

6
De tanto contentamento
não sei onde irei parar;
já tenho presentimento
que em breve vou estourar.

7
Fiquem as letras que pinto
em penhor de gratidão,
pois são, leitores, não minto,
saidas do coração.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

— —

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

— —

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$; boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Soberbo e empolgante panorama!

Nos tres dias de Carnaval os carros aereos funccionam com frequencia, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão 'bars' e um restaurant no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

Telephone 768 --- Sul

CINEMA THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo -- Avenida Rio Branco

HOJE - SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL - HOJE

GRANDE E SUMPTUOSO BAILE

Os mais bellos bailes e os de maior successo da presente temporada

Começará hoje o concurso de belleza, espirito e dança, que terminará na terça-feira, para o qual já se acha constituida a commissão julgadora, cabendo o 1º primeiro ao mais bello mascara; o 2º ao melhor dansarino e o 3º, ao mais espirituoso mascara.

TODOS AO PHENIX O SEM RIVAL

Frizas 40$000; camarotes 30$000 e ingresso 5$000.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

HOJE Segunda-feira, 23 de fevereiro HOJE

Mati ée ás 3 horas para as Exmas. familias

A' FANTASIA

Um chic baile infantil

com ricos brindes ao menino e menina que melhor fantasia apresentarem, um retrato em tamanho natural offerecido pela **Photographia Academica** 20 % da receita bruta para a familia do pranteado escriptor brazileiro **Figueiredo Pimentel**.

A' NOITE 3º BAILE

A' FANTASIA

O theatro Recreio é o mais fresco e que melhor jardim tem para estes bailes, é o theatro preferido.

Tocará a excellente banda dos Marinheiros Nacionaes.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO - PROGRAMMA DO CARNAVAL DE 1914 - 3º DIA

HOJE -- Segunda-feira, 23 de fevereiro de 1914 -- HOJE -- HOMENAGEM A MOMO, REI DO CARNAVAL -- HOJE

THEATRO S. PEDRO

3º pomposo e sublime baile á fantasia 3º

O imponente templo da arte que possue o mais vasto salão de baile, onde podem dansar folgadamente 6.000 pares, abrirá de par em par as suas portas para dar entrada aos **Carnavalescos de ambos os sexos**, onde, ao som de **Bandas marciaes**, se dansará ininterruptamente.

As Exmas. familias podem assistir, de camarote, ao extremo enthusiasmo dos foliões.

Diversas sociedades, grupos e cordões honrarão **estes imponentes bailes**, fazendo, após as suas passeatas, entrada triumphal no S. PEDRO.

Magnifico bar, sortido caprichosamente com bebidas de todas as qualidades e comestiveis finos, estará ao fundo do grande salão central, para reavivar as forças dos foliões para de novo se entregarem ao prazer das dansas.

ILLUMINAÇÃO A FARTA! MUSICA A GRANEL!

ALEGRIA COMMUNICATIVA

EVOHE! VIVA MOMO! EVOHE!

Ao S. Pedro! A' Bachanal!

MULHERES DELICIOSAS! — CHAMPAGNE E LOUCURA!

Aviso ás Exmas. familias -- Alugam-se as janelas de frente e lateraes dos dois andares do theatro, de onde se vêm á vontade, a passagem dos grandes prestitos carnavalescos e o movimento dos grupos, cordões, ranchos, etc., e a grande massa popular.

Preços dos ingressos para hoje — Entradas, 2$; camarotes e frizas a 15$, com direito a circular em todo o theatro. Amanhã, 4º pomposo baile.

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

Nicolau - Alfredo Silva!

A Ventarola!

A caixa e o bombo!

O Tango Argentino!

O Radiogramma!

A Banhista!

A Manicura.

Grande concurso de Clubs e Ranchos, em que votam todos os espectadores

Amanhã, e todas as noites:

ZIG-ZIG-BUM!

GRANDE CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

HOJE ás 2 1/2 --- Linda matinée --- HOJE

Com programma especial e a ruidosa pantomima carnavalesca

Um baile de mascaras

O mesmo espectaculo ás 8 1/2 da noite com a mesma pantomima e os trabalhos sensacionaes dos **THE ROLIS,** acrobatas de fama mundial

Os **CLOWS, PALHAÇOS e TONYS** farão diabruras de fazer rir perdidamente. Em summa

2 espectaculos brilhantes 2

GRANDE ARCHIBANCADA

Estão á disposição do publico os logares na grande archibancada para assistir ao **grande corso** carnavalesco e ás triumphaes passeatas dos intrepidos

Tenentes, Fenianos e Democraticos

AVISO — Vendem-se archibancadas com direito ás matinées dos dias de carnaval.

Alugam-se os camarotes com direito ás janelas, lado da avenida.

Os preços das archibancadas são desde 10$ até ao preço que se convencionar.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE Segunda-feira, 23 de fevereiro **HOJE**

3º RETUMBANTE BAILE Á FANTASIA 3º

GENUINAMENTE POPULAR

TRES BANDAS DE MUSICA!

Nos arraiaes de **MOMO** reina a maxima alegria! Os preparativos que precederam á glorificação de **Lucifer**, á ostentação de **Proserpina**, ao dominio de **Therpsichore** e ao paraiso do gozo, convencerão aos **foliões** do **CARNAVAL** de que o **CARLOS GOMES**, amplo e confortavel, é talvez o **Olympo da Loucura!**

Povo carioca! Povo feliz!

Povo que ri, que se diverte!

Que expande a alma e o espirito no extremo gozo, toma um conselho amigo, vai ao

CARLOS GOMES

DANSAR, BEBER, VIVER!

Lá estarão ellas as sereias encantadas, que vos proporcionarão horas felizes

BAR — No interior e ao lado do theatro, sortidos BARS, com escaldantes, refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra! Ao **CARLOS GOMES!!**

Evohé! Hurrah! Evohé! Ao BAILE! Ao PRAZER!

Preços populares, ao alcance de todos.

Entrada, 1$000. Camarote, 8$000.